O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, com nebulosidade, forte, por vezes. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,1	5h.-19,3	9h.-20,2	13h.-25,2	17h.-23,0
2h.-20,5	6h.-19,1	10h.-21,0	14h.-24,4	18h.-22,2
3h.-20,0	7h.-19,0	11h.-20,8	15h.-24,6	19h.-21,8
4h.-19,6	8h.-19,6	12h.-23,4	16h.-23,8	20h.-21,8

Maxima: 26,2 ás 12h.45 — Minima: 18,6 ás 5h.50

£ 88$205; Dollar 17$677; Franco $509; Esc. $824

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Maio de 1938

Anno IX — Numero 3763

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

«O povo allemão considera como inviolaveis as fronteiras alpinas, entre a Allemanha e a Italia» — declarou o Fuehrer no seu discurso pronunciado hontem em Roma

OS ESTADOS UNIDOS abandonarão a politica de neutralidade

Segundo se noticia em Paris, a nova attitude do governo norte-americano visa fortalecer os paizes democraticos contra os Estados totalitarios

PARIS, 7 (United Press) — Toda a imprensa franceza dá grande destaque á noticia procedente de Washington de que o presidente Roosevelt está decidido a acabar ainda na presente legislatura do Congresso, com a lei de neutralidade. Os francezes consideram esse acontecimento como de grande importancia para salvar a Hespanha e para fortalecer a politica externa dos paizes democraticos em relação á dos estados dictatoriaes.

Alguns orgãos da imprensa franceza são de opinião que o passo contemplado pelo presidente Roosevelt visa em primeiro logar indicar, que a America, que promulgou a Lei de Neutralidade para ajustar-se aos principios do Comité de Não-Intervenção, considera agora definitivamente morta essa entidade e deliberadamente empregada contra a Republica Hespanhola.

Presume-se aqui que o presidente Roosevelt acredita que a quéda de Barcelona constituirá o marco inicial para ataque contra a Tchecoslovaquia. Acreditam os francezes que a noticia vinda de Washington ás verperas da reunião do conselho da Liga das Nações e da reunião do comité de não intervenção designada a tratar finalmente da remessa de

Conclue na 3ª pagina

COMO O CHANCELLER ADOLF HITLER APROVEITOU O DIA DE HONTEM, CONSIDERADO DE FOLGA — VISITANDO A CIDADE ETERNA, COMO SIMPLES TURISTA — MULHER ALGUMA PODERA' ASSISTIR ÁS MANOBRAS AEREAS NEM ÁS OPERAÇÕES SIMULADAS DE GUERRA — DUAS JORNALISTAS INTIMADAS A DEIXAR A COMITIVA

ROMA, 7 (U. P.) — Ficando livre toda a manhã de hoje, em virtude do adiamento das demonstrações aereas de Furbara, que o tempo chuvoso não permittiu, o chanceller Adolf Hitler aproveitou a folga para, como simples turista, visitar a Exposição Augustus, o Museu Capitolino, o Castello de Santo Angelo e o Pantheon.

O "Fuehrer" regressou ao Palacio de Quirinal ás 12.50, para o almoço.

Do Castello de Santo Angelo, o sr. Hitler avistou a basilica de S. Pedro e os edificios do Vaticano.

NENHUMA MULHER ASSISTIRA' A'S MANOBRAS

ROMA, 7 (U. P.) — O Ministerio da Guerra, no ultimo momento, decidiu que nenhuma mulher poderia assistir ás operações simuladas de guerra, em Santa Marinella, ou ás manobras aereas em Furbara, as quaes foram adiadas para amanhã em consequencia da chuva. Os representantes da imprensa dirigiram-se de automovel, esta manhã, para ambos os locaes, a quarenta kilometros de Roma, quando o commando resolveu que as más condições atmosphericas attenuariam o brilho das exhibições.

Duas mulheres jornalistas, que insistiram em seguir, receberam ordens de sahir dos automoveis, antes da partida de Roma, ou teriam de o fazer pela força. Os funccionarios recusam-se a revelar o motivo por que não é permittido ás mulheres assistir aos exercicios, mas acredita-se que o facto é devido ás operações serem demasiado realistas.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

ROMA, 7 (U. P.) — Durante o imponente banquete offerecido esta noite ao sr. Hitler, o sr. Mussolini pronunciou o seguinte discurso:

"Fuehrer: E' com a mais cordial alegria que vos apresento a minha saudação, a do governo e a do povo italiano, nesta Roma que hoje vos recebe com uma dupla gloria, a de suas tradições e a do seu poderio.

A vossa visita a Roma conclue e sella o entendimento entre as nossas duas patrias. Esse entendimento, que firmemente desejamos e tenazmente construimos, tem suas raizes na evolução dos nossos paizes, sua força nos ideaes communs que estreitam os nossos dois povos, e sua funcção historica no permanente interesse de nossas duas nações.

Cem annos de historia — isto é, desde que a Allemanha primeiro e, em seguida, a Italia se levantaram para reivindicar por meio da revolução e com as armas o seu direito de nacionalidade, — justificam o parallelismo dessas posições e a solidariedade desses interesses.

Foi com a mesma fé e com a mesma firme vontade com que a Allemanha e a Italia combateram para construir a sua unidade, e para tornar essa unidade forte e inquebrantavel, que ellas se redimiram durante os ultimos annos da corrupção das ideologias destruidoras para crear os novos regimens dos seus povos.

Na estrada traçada pela Historia, os nossos dois povos marcharam juntamente com intenções leaes, e estamos convencidos de que essas intenções são verdadeiras porque o attestam os acontecimentos desses annos de paz e entendimento entre as duas nações.

A Italia fascista não se esquece de uma só das leis da ethica da amizade, o que tive occasião

Conclue na 2ª pagina

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Com a presença dos ministros do Exterior da França e da Inglaterra serão debatidos os mais importantes problemas, como os casos da Hespanha, da Tchecoslovaquia, da China, do Chaco e da Ethiopia, representando este ultimo delicada situação para a Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (United Press) — Lord Halifax partiu ás 14 horas, por estrada de ferro,

Aga Khan, presidente da Liga das Nações

com destino a Genebra, onde vae tomar parte na sessão do conselho da Sociedade das Nações. Lord Halifax não parará em Paris, mas sabe-se que o sr. Georges Bonnet fará uma visita de cortezia por occasião da passagem do ministro inglez pela estação.

O SR. BONNET SEGUIRA' HOJE

PARIS, 7 (United Press) — Em sua reunião de hoje, o Gabinete approvou a exposição feita pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, a respeito da posição que a França manterá em Genebra. O sr. Bonnet seguirá amanhã, de automovel, para a séde da Liga das Nações.

OS PROBLEMAS QUE SERÃO DEBATIDOS

GENEBRA, 7 (Wallace Carroll da United Press) — Nos circulos diplomaticos sabe-se que a Grã-Bretanha procurará conservar o representante do Negus afastado da mesa do conselho da Sociedade das Nações, quando este discutir o problema ethiope, na proxima semana. Embora os inglezes tenham possibilidade de conseguirem esse objectivo, é ainda duvidoso que cheguem a obter uma approvação unanime por parte do conselho, que permitta aos membros do Instituto reco-

Conclue na 2ª pagina

Mais dois leitores vão receber, amanhã, os premios de 5:000$000 do nosso "Concurso Popular"

No sorteio realizado hontem pela Loteria Federal foram contemplados os Concorrentes que utilizaram os Mappas de n. 4655, das series B e C, cabendo 5:000$000 a cada um

OS DOIS MAPPAS 4655 DAS SERIES A e D NÃO FORAM APROVEITADOS PELOS LEITORES QUE OS RECEBERAM

Apenas 3 leitores foram contemplados com os "premios de consolação" de 100$000

RESULTADO DO SORTEIO HONTEM REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

DOIS PREMIOS DE 5:000$000, PARA OS NOSSOS LEITORES SR. JOSE' A. DE CARVALHO E D. ALZIRA DUTTON, RESIDENTES NESTA CAPITAL.

TRES "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO", DE 100$000 CADA UM, PARA OS LEITORES SR. JORGE RODRIGUES DE CARVALHO, D. ALICE DE MORAES RIBEIRO E ARISTOTELES TITO LAGE, TAMBEM DO DISTRICTO FEDERAL.

Foi o seguinte o resultado da extracção de hontem, 7 de Maio, da Loteria Federal:

Premio	Valor	Numero	Milhar
1.º Premio	1.000:000$000	24655	Milhar 4655
2.º Premio	30:000$000	3858	Milhar 3858
3.º Premio	20:000$000	9095	Milhar 9095
4.º Premio	5:000$000	14243	Milhar 4243
5.º Premio	5:000$000	5069	Milhar 5069
6.º Premio	2:000$000	4643	Milhar 4643

O PAGAMENTO DOS PREMIOS

Convidamos os nossos leitores Sr. José A. de Carvalho e D. Alzira Dutton, premiados com 5:000$000, a aguardar, em suas residencias, a visita que o gerente do DIARIO DE NOTICIAS lhes fará amanhã, segunda-feira, entre 15 e 17 horas, com o fim de lhes entregar os premios com que foram contemplados.

Afim de nos ser facilitado o pagamento, amanhã mesmo, dos 3 premios de consolação, pedimos aos leitores contemplados a fineza de os virem receber em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, trazendo cada um a parte do Mappa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar pagar em suas residencias pela exiguidade de tempo.

Os Mappas para o "CONCURSO POPULAR" N.º 15, relativo a Junho proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro da nossa edição do ultimo domingo do corrente mez, dia 29.

O surto magnifico que se vem observando, nos ultimos mezes, na circulação do DIARIO DE NOTICIAS, tanto nesta capital como no interior, é seguramente um reflexo auspicioso e confortador da confiança e das sympathias que vae o nosso jornal conquistando e firmando, dia a dia, no seio da população brasileira, já pela sua inquebrantavel linha de orientação no trato dos assumptos politicos e administrativos do paiz, já pela amplitude e pela segurança do seu serviço informativo, cada vez mais desenvolvido e mais selecto.

Tem-se, agora, no exito excepcional do nosso "Concurso Popular", um novo indice da intensa penetração do DIARIO DE NOTICIAS em todas as classes sociaes. Em cada novo concurso mensal registra-se consideravel augmento no numero de concorrentes, podendo-se dahi concluir que os nossos leitores, correspondendo aos esforços que tão perseverantemente aqui envidamos para apresentar-lhes um bom jornal, cada vez mais se procuram ligar ás nossas iniciativas, assim prestigiando-as e assim nos encorajando para novos e maiores emprehendimentos.

* * *

Pela segunda vez temos o prazer de annunciar o pagamento de dois premios de 5:000$000 num mesmo concurso. Com effeito, conhecido o resultado da extracção da Loteria Federal de hontem, cujo primeiro premio coube a um numero terminando em 4655, verificámos logo que dois leitores haviam aproveitado os nossos Mappas das séries B e C numerados com aquelle milhar.

Vamos, assim, pagar, o que faremos amanhã, dois premios de 5:000$000 aos leitores que concorreram com aquelles Mappas do nosso Concurso de Abril e que são:

— Mappa 4655, série B, Sr. José A. de Carvalho, residente á rua Villa Regina, 45, na estação de Collegio, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Districto Federal, e

— Mappa 4655, série C, Da. Alzira Dutton, residente á rua 24 de Maio, 516, tambem nesta capital.

Porque deixaram de ser aproveitados os Mappas de nº. 4655 das demais séries emittidas, e a cada um dos quaes caberia, igualmente, um premio de 5:000$000, deixam de ser contemplados os leitores que os receberam.

TRES PREMIOS DE CONSOLAÇÃO

Apenas tres leitores foram, desta vez, contemplados com os nossos "premios de consolação", de 100$000. São elles:

— Mappa 9095, série C, Sr. Aristoteles Tito Lage, residente á rua Albino de Paiva, 67, em Realengo, D. Federal;

— Mappa 3858, série D, Sr. Jorge Rodrigues de Carvalho, residente á Avenida Guilherme Maxwell, 324, em Bomsuccesso, D. Federal; e

— Mappa 3858, série B, Dona Alice de Moraes Ribeiro, residente á rua Gustavo Riedel, 75, em Piedade, tambem Districto Federal.

Os "Mappas" contemplados com 5:000$000 constam das listas ns. 2 e 4, publicadas em nossas edições de 3 e 5 do corrente.

3883	4330	5267	6422
3801	4380	5299	6425
3734	4381	5325	6428
3790	4388	5339	6434
3802	4417	5344	6445
3810	4423	5345	6449
3823	4440	5354	6450
3825	4443	5419	6468
3828	4552	5427	6477
3845	4573	5434	6481
3858	4634	5647	6486
3867	4655	5655	6489
3872	4747	5698	6498
3877	4749	5806	6519

SÉRIE C

4121 4924

4127

UINTA-FEIRA, 5 DE

RELATIVO

2673	3199	4611	5438	6449
2674	3551	4619	5455	6450
2675	3584	4631	5462	6461
2702	3608	4636	5464	6462
2741		4646	5473	6463
	3656		5488	6481
	3675	4655	5528	
	3684	4661	5530	
	3693			
	3726			

Reproducção photographica dos trechos das listas ns. 2 e 4, de "Mappas recolhidos" nos dias 2 e 4 do corrente, publicadas em nossas edições dos dias 3 e 5, nos quaes se vêem, assignalados, respectivamente, os Mappas 4655, da série B, e 4655, da série C, premiados com 5:000$000 cada um.

O FALLECIMENTO DO EX-PREMIER GOGA

O iniciador das medidas anti-semitas na Rumania era mais poeta do que estadista

BUCHAREST, 7 (United Press) — O ex-presidente do Conselho de ministros da Rumania, sr. Octavian Goga, cujo fallecimento se deu hoje ás 14,06 no Castello de Ciucea, contava a idade de 56 annos.

Até sua recente ascenção na politica do paiz, era elle mais conhecido como poeta de que como estadista. Publicou varios volumes de composições poeticas, bastante apreciadas pela sua inspiração, e distinguiu-se tambem como jornalista vibrante.

O rei Carol o elevou ao primeiro posto da administração; mas as suas rigorosas medidas repressivas contra os judeus e a applicação do programma anti-semitico da Allemanha ao Partido Nacional Christão, de que era "leader", trouxeram como consequencia a depressão das condições economicas da Rumania, e por isso o monarcha se viu obrigado a demittil-o.

Octavian Goga, ex-premier da Rumania, hontem fallecido

CONCURSO POPULAR N. 14 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

COUPON N.º 7 — 8 - 5 - 1938 — *Faça do* Diario de Noticias *o seu jornal*

(De 1 a 31 de Maio de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Junho.

Se, por qualquer circumstancia, não lhe chegou ás mãos o Mappa para o nosso "Concurso Popular" n.º 14, relativo a Maio, queira pedil-o pelo telephone — 42-2910, ramal 2, que será attendido immediatamente.

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS é um meio que tem o nosso leitor de pôr á prova o seu espirito de perseverança e de methodo e a propria confiança na sua boa fortuna.

Ultima hora theatral

"LE VOYAGE DE MR. PERRICHON", PELA "COMPANHIA THEATRE DES QUATRE SAISONS", NO MUNICIPAL

Uma comedia de Labiche, que, como quasi todas as comedias de Labiche têm um collaborador, tivemos hontem no Municipal, em 4.ª récita da presente assignatura de theatro francez de dicção.

Em "Le voyage de mr. Perrichon" o companheiro de Labiche foi Martim. Trata-se, aliás, da peça do velho comediographo apontada como sua obra prima. O theatro de Labiche é um theatro intermediario entre a farça e a comedia. Suas peças, embora algumas se firmem mais pelo lado vaudevillesco e outras pelo da observação, visaram sobretudo fazer rir, porque para Labiche não havia tristeza, gravidade, acto solenne em que elle não encontrasse motivo para risadas... O que caracteriza a sua tendencia é a alegria, a gargalhada solta, a franca hilaridade. Não foi um Molière, longe disso, nem as suas personagens falam como as daquelle mestre. Imprimiu, porém, ao seu feitio literario theatral um cunho proprio, que deu caracter á sua obra. A comedia de Labiche traz a marca da fabrica, conhece-se que é delle, porque a acção despolitante, vaudevillesca, cheia de qui pro quós e fantasias, não desce ao ponto de trahir a observação ou fugir á idéa, que preside sempre a confecção de suas peças.

Em "Le voyage de mr. Perrychon", Labiche foi menos chistoso do que na maioria de seus trabalhos, sendo em compensação muito mais observador e bem mais mental do que em qualquer outra de suas comedias. Labiche, nessa peça, quiz mostrar que, para o homem orgulhoso, a presença daquelle que lhe prestou um serviço o humilha, ao passo que a presença daquelle a quem elle salvou de um embaraço o lisongeia. E com que recursos Labiche consegue desenvolver a sua idéa e tornar caricaturas reaes as suas personagens!

A comedia, porém, cheira, hoje, a mófo. Mas a technica com que foi armada e a habilidade com que a acção se desenrola, vestida pelo dialogo apropriado, patentei a m perfeitamente o talento theatral do autor, que, durante quarenta annos, fez rir a França e todos os paizes de que ella tem sido mãe espiritual.

O desempenho teve hontem um cunho artistico. A peça foi apresentada ao rigor da epoca e representada ao feitio antigo. E' um espectaculo evocação, theatro retrospectivo, documenta, determinado momento da arte scenica franceza e agrada pelo conjuncto, o pitoresco da vida de então, a ingenuidade da intriga amorosa, tão bem desenvolvida no palco.

O actor Jean Dasté, embora vincasse os traços caracteristicos do typo, procurou imprimir ao Perrichon uma exteriorização propria. Apesar de lembrar-nos de Feraudy não podemos deixar de louvar o trabalho do interprete de agora.

Os dois galãs, que lhe disputam a filha, encontraram os actores André Frère e Maurice Jacquemont dois interpretes discretos. Madaleine Geoffroy deu-nos uma Mme. Perrichon bem acceitavel e, sua filha, interpretou a Annette Lecat com bastante encanto juvenil.

O desempenho contou ainda com o concurso de Moussa Abadi e René Dupuy, que dobraram seus papeis, dando-nos cada um dois typos.

A sala applaudiu nos finaes dos actos e não foi favor porque o espectaculo, em suas linhas geraes, teve um accentuado cunho artistico.

E valeu apenas por isso.

Ab.

VAE REUNIR SE O CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Conclusão da 1ª pagina

nhecer o imperio italiano. O conselho terá de enfrentar um dos mais delicados problemas da sua historia.

Além da questão ethiope, deverão ser considerados igualmente a denuncia da Hespanha republicana, a intervenção italo-allemã na China, o appello do Chile relativo á reforma do organismo de Genebra, acrescido da possivel ameaça, deste paiz, de se retirar do seio do Instituto, o auxilio aos refugiados austriacos e as queixas dos judeus rumenos.

Logo no seu primeiro apparecimento á mesa do conselho, lord Halifax tentará cumprir a maior concessão constante do accordo anglo-italiano. O delegado da Grã-Bretanha não procurará fazer com que a Sociedade reconheça a conquista italiana na Ethiopia, mas se esforçará para que o conselho tome a decisão de libertar os membros da organismo do compromisso de não effectuarem esse reconhecimento, de conformidade com o que foi votado pela Assembléa, em 1936.

Segundo informações colhidas nos circulos diplomaticos, a estrategia ingleza encara o seguinte processo: quando o conselho, em sessão secreta, discutir o processo a seguir no problema da Ethiopia, o delegado do imperador Haile Sellasié poderá sentar-se á mesa das discussões. Os delegados britannicos, então, apresentarão provas de que o Negus não exerce mais qualquer autoridade na Ethiopia e que, mesmo a sua sombra de governo em Gore, desappareceu. O conselho, em seguida, por maioria de votos, decidirá que o representante de Haile Sellasié não será convidado a sentar-se á mesa, durante a discussão do problema da Ethiopia. Como, no caso, se trata de uma simples questão de processo, a maioria é sufficiente, mas a unanimidade é indispensavel a qualquer resolução tendente a libertar os membros da Sociedade do compromisso do não reconhecimento.

Os representantes inglezes, depois disso, terão de lutar contra forte opposição por parte dos delegados sovieticos quaes são contrarios a qualquer concessão aos paizes fascistas; da China, que relembrará criar um precedente para o reconhecimento do Mandchukuo; da Bolivia, em consequencia da questão do Chaco; e do Iran, que se recusa reconhecer a posse britannica das ilhas Bahrein.

Caso esses paizes se recusem approvar a resolução ou, mesmo, se se abstiverem de votar, os inglezes terão de se contentar com uma simples serie de discusos por meio dos quaes a maioria indicará que approva o plano inglez.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Brasilino venceu por knock-out!

Perante uma assistencia numerosa e selecta, a Brasil-Ring fez realizar, hontem, o seu segundo espectaculo da temporada.

Brasilino a esperança do pugilismo nacional, não teve em Cafferata um adversario a altura.

Mostrou-se, apathico durante os tres primeiros rounds para resolver anniquillar o argentino no quarto assalto. A sua victoria, embora facil, não conseguiu enriquecer o seu cartel, porque o seu contendor não demonstrou classe para enfrental-o com probabilidades de exito.

O combate semi-final teve um desfecho precipitado e os demais lutas agradaram.

Passemos aos combates principaes da reunião.

PROFISSIONAES

1.ª LUTA — Adolpho Paes x Oswaldo Santos.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Armandinho.

Venceu Oswaldo Santos por decisão, depois de se mostrar superior em quasi todos os runds.

2.ª LUTA — Placido Silva x David Ferreira.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Al Faria.

Foi uma peleja magnifica. Placido e David fizeram uma exhibição de valentia, vencendo o primeiro por K. O. technico no 4.º rund.

3.ª LUTA — Antonio Soares (portuguez) 83 kilos e 500 x Gaucho, brasileiro, 79 kilos e 600.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Este peleja decepcionou. Soares, embora mais pesado que o seu antogonista, não convenceu. Depois de perder os primeiros rounds reagiu, chegando a dominar Gaucho por completo. O arbitro, erradamente suspendeu o combate no 9.º round, declarando o pugilista lusitano vencedor por K. O. technico. Foi uma decisão precipitada que prejudicou o proprio vencedor.

LUTA PRINCIPAL

Brasilino Fino, (brasileiro), 78 kilos e 800 x Amilcar Cafferata, (argentino), 73 kilos.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

O round inicial transcorreu sem animação, mostrando-se Brasilino muito pouco combativo. A volta seguinte tambem não offereceu lances de maior emoção. No terceiro assalto as acções melhoram porque o nosso campeão resolve atacar e Cafferata recebe fortes golpes, sangrando. Logo ao ter inicio o 4.º round, Brasilino forçou a luta, obrigando o argentino a procurar as cordas. Sem maiores difficuldades, o nosso campeão collocou uma direita, seguida de um golpe de esquerda, atirando Cafferata ao chão para não mais se erguer dentro do limite dos dez segundos fataes.

Foi um desfecho dramatico comtudo, o argentino não se mostrou adversario perigoso. Cahiu fulminado pelo "punch" de Brasilino, quando este entendeu de terminar o espectaculo.

"O POVO ALLEMÃO CONSIDERA COMO INVIOLAVEIS AS FRONTEIRAS ALPINAS, ENTRE A ALLEMANHA E A ITALIA — declarou o Fuehrer no seu discurso pronuncialo hontem em Roma

Conclusão da 1ª pagina

de relembrar perante o povo allemão em Mayfield e Berlim.

A Italia foi, é e será grata á collaboração nazista.

As promessas e objectivos dessa collaboração, consagradas no eixo Roma-Berlim, são constante e francamente por nós reaffirmadas.

A Allemanha e a Italia deixaram empós si as utopias a que a Europa cégamente confiou os seus destinos, e as duas nações tentaram encontrar em si mesma e em outros povos um regimen que estabelece a igualdade para todos e garantias mais effectivas de justiça, segurança e paz.

Isso só poderá ser alcançado quando forem lealmente reconhecidos os direitos de cada povo de viver, trabalhar e defender-se, e quando o equilibrio politico corresponder á realidade das forças historicas que o formam e determinam.

Estamos convencidos de que é nessa trilha que a Europa e todas as nações terão de encontrar a sua tranquillidade e a paz indispensavel para preservar a verdadeira base da civilização européa.

"Fuehrer": ainda tenho, viva, em minha alma a visão maravilhosa de trabalho, paz e força que, no ultimo outomno, me foi offerecida pela vossa nação, a qual foi por vós conduzida a essas virtudes fundamentaes de disciplina, coragem e tenacidade que constituem a grandeza dos povos.

Não me esqueci, nem jámais me esquecerei do que recebi de vós, das autoridades e do povo allemão.

Ao vosso grandioso trabalho de reconstrucção, dirijo os meus mais ardentes votos, juntamente com os da Italia fascista.

"Fuehrer": levanto a minha taça á vossa saude e bebo á prosperidade da nação allemã e á inalteravel amizade dos nossos dois povos.

A RESPOSTA DE HITLER

ROMA, 7 (U. P.) — Em resposta á oração do sr. Mussolini, o chanceller Adolph Hitler pronunciou o seguinte discurso:

"Duce: Profundamente commovido, agradeço-vos as palavras de saudação que chegaram á minha alma e que me dirigistes em nome do governo e do povo italiano. Sinto-me feliz de estar em Roma entre os symbolos do seu incomparavel e esplendoroso passado e entre os pujantes emblemas da joven Italia fascista.

Tenho o prazer de declarar, de accordo com a autorização que recebi do povo allemão, que este considera como inviolaveis para todos os tempos as fronteiras alpinas que crearam entre [illegible] tes naturaes.

Sei que haverá para [illegible] para a Allemanha um grande e proveitoso futuro.

Duce: Justamente como vós e vosso povo mantivestes a vossa amizade para com a Allemanha em dias decisivos, eu e o meu povo demonstraremos nas horas criticas a mesma amizade pela Italia.

As esplendidas impressões que já colhi da juventude, força, vontade de trabalhar e espirito de altivez da nova Italia, permanecerão inolvidavelmente em minha memoria.

Inesquecivel será tambem a impressão que recebi do vosso exercito e dos camisas negras, recentemente coroados pela fama da vossa experimentada Marinha e [illegible] vossa magnifica força aerea.

Isso me deu a certeza do [illegible] maravilhoso trabalho construtivo e, de accordo com os meus mais sinceros votos, isso conduzirá ainda a novos e maiores [illegible]. Ergo a minha taça para beber á vossa saude, á felicidade e grandeza do povo italiano e á [illegible] inquebrantavel amizade

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Reuniu-se o Ministerio

LISBOA, 7 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar reuniu-se, no Ministerio do Exterior, o conselho de ministros.

O conselho tratou da situação e dos interesses portuguezes em varios mercados estrangeiros, inclusive a situação dos portadores portuguezes de titulos da divida externa brasileira.

Chegou o irmão do general Franco

LISBOA, 7 (U. P.) — Chegou de avião o sr. Nicolas Franco, irmão do generalissimo Franco, e representante do governo de Burgos em Portugal, tendo sido recebido no aeródromo por varias personalidades officiaes e membros da colonia hespanhola.

Desastres

COVELOS (SINFAES), 25 (D. N.) — Quando Francisco Monteiro, pedreiro, viuvo, de 70 annos, do logar de Pelisqueira, freguezia de Ferreiros, deste conselho, limpava um muro, cahiu, ficando com varios ferimentos.

— Com fractura de uma perna, recolheu ao hospital de S. José, Joaquim Miguel, de 40 annos, maritimo, residente em Campo da Torre (Peniche), que ali, ao pretender soltar os ferros á embarcação de que é tripulante, foi arrastado pelo cabo que o atirou ao rio.

Levaram tudo

LADOEIRO, 25 (D. N.) — Quando José Romeiro e sua mulher, Laura Malpiqueira, do Monte Silveira, vinham para receber a visita pascal, encontraram a casa roubada, tendo os gatunos levado tudo o que nella se encontrava.

Horrivel desastre em Uberlandia

O caminhão capotou, morrendo duas pessoas e ficando varias outras em estado grave

UBERLANDIA, 7 (D. N.) — Verificou-se nas proximidades desta cidade um desastre de automovel de funestas consequencias.

Um caminhão carregado de mercadorias e de passageiros tombou ao fazer uma curva bastante fechada, morrendo no accidente duas pessoas, emquanto outras se acham em gravissimo estado.

O sr. José Abbalim resolveu na manhã de hontem fazer uma viagem ao districto de Rocinha, servindo-se do caminhão de sua propriedade, o qual deveria transportar grande numero de cargas para os commerciantes daquella localidade.

O motorista convidou para o passeio pessoas conhecidas e membros da sua familia, que accederam.

Completamente lotado o vehiculo, rumaram para aquelle districto, quando, nas immediações do campo de aviação, ao fazer uma perigosa curva, o caminhão derrapou, capotando espectacularmente em seguida.

Passados os primeiros momentos de espanto, constatou-se, que, em consequencia do accidente, perderam a vida o sr. José Flausino e d. Constancia Costa, esposa do sr. Manoel Costa, residente em Rio Claro.

Ficaram feridas onze pessoas, dentre as quaes algumas se encontram em estado melindroso.

Os feridos foram transportados para a Casa de Saude S. Luiz, desta cidade, onde, depois de medicados, ficaram internados.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

A PASCHOA DOS MILITARES

BELEM, 7 (A. N.) — Como nos annos anteriores, realizar-se-á neste a paschoa dos militares na basilica de N. S. de Nazareth, no dia 15 de maio, ás 8 horas.

Auspicia-se brilhante esse acto de fé religiosa, quando se reunirão em um templo, militares de todas as corporações e de todos os postos, para, em commum, fazerem uma demonstração de suas convicções religiosas.

Piauhy

CONVOCADOS TODOS OS PREFEITOS PARA UMA REUNIÃO

THEREZINA, 7 (A. N.) — O interventor federal convocou todos os prefeitos para uma reunião conjuncta que será brevemente marcada afim de que sejam assentadas varias medidas de interesse de todos os municipios.

Nessa reunião ficará resolvido, ainda, a systhematização do levantamento urbano e suburbano dos municipios, de accordo com determinações do Departamento de Estatistica.

Ceará

CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL DESTINADO A'S ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

FORTALEZA, 7 (A. N.) — Em assembléa geral realizada hontem, a Phenix Caixeiral resolveu determinar a construcção, no bairro de Aldeiota, nesta capital, de um grande hospital, destinado a todas as associações de classe de Fortaleza. Os jornaes registram com sympathia o louvavel gesto da Associação dos Caixeiros Cearenses.

Parahyba

INAUGUARADO O CIRCULO OPERARIO CATHOLICO

JOÃO PESSOA, 7 (A. N.) — salão da Sociedade de São Vicente de Paulo, sob a presidencia do conego João Coutinho, vigario da Cathedral e representante do arcebispo metropolitano com a presença de varios sacerdotes, grande numero de operarios de ambos os sexos, leaders operarios, seminaristas, etc., foi officialmente declarado inaugurado nesta capital, o Circulo Operario Catholico.

Pernambuco

NOMEADO NOVO PREFEITO EM ALLIANÇA

RECIFE, 7 (A. N.) — O interventor federal no Estado, exonerou, a pedido, o sr. Genesio de Moraes do cargo de prefeito do municipio de Alliança e nomeou o sr. Manoel Gomes Maranhão para exercer o mesmo cargo.

CHUVA EM NAZARETH

NAZARETH, Pernambuco, 7 — (A. N.) — Tem chovido muito neste municipio, havendo animação no mundo agricola.

Alagôas

FISCALIZANDO OS GENEROS ALIMENTICIOS

MACEIÓ, 7 (A. N.) — A Directoria da Saude Publica do Estado está tomando uma série de providencias, afim de intensificar o mais possivel o serviço de fiscalização aos bars, hoteis e generos alimenticios.

Bahia

CONTRA OS EXTREMISTAS

BAHIA, 7 (D. N.) — A policia continúa vigilante agindo com a maxima energia contra os extremistas, permanecendo entretanto todo o Estado na mais perfeita calma, paz e ordem.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RIO BONITO

RIO BONITO, 7. — (Do correspondente). — O "Dia do Trabalho" foi festivamente commemorado nesta cidade.

A Sociedade Musical e Dramatica Riobonitense, recentemente reorganizada, inaugurou sua nova phase de existencia, associando-se aos festejos. Compareceu na Prefeitura e executou o Hymno Nacional quando o prefeito Augusto Mello descia a bandeira brasileira.

— Completou mais um anniversario natalicio a 5 do corrente, a sra. D. Euridice Porto, esposa do capitão Pissnario Porto, tendo a anniversariante, que foi muito cumprimentada, offerecido uma lauta mesa de doces ás pessoas de suas relações.

São Paulo

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE DIREITO PENAL

S. PAULO, 7 (A. N.) — No dia 9 do corrente, perante a Commissão Examinadora, realizar-se-á a prova escripta do concurso para professor cathedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, em que são candidatos os srs. José Carlos de Ataliba Nogueira, livre docente da cadeira; Synesio de Oliveira, Francisco Oscar Penteado Stevenson e Basileu Garcia.

MAIS COLONOS NORDESTINOS PARA A LAVOURA DO ESTADO

SANTOS, 7 (A. N.) — Chegaram a este porto, a bordo do vapor nacional "Itaquatiá", entrado de Recife e escalas, 93 colonos nordestinos, que vêm trabalhar na lavoura contractados pelo governo do Estado.

Esses colonos foram encaminhados á Hospedaria de Immigrantes dessa capital, de onde seguirão para o interior de S. Paulo.

Paraná

DESASTRE NA ESTRADA S. PAULO-CURITYBA

CURITYBA, 7 (D. N.) — Dirigia-se de São Paulo, para esta capital o automovel n. 2.223, guiado por Joaquim Silva, residente á rua Ebano Pereira, quando a uns 500 metros de Bocayuva, apanhou o menor Orlando, filho de Sebastião Alves dos Santos. O menino apanhado de surpresa, e devido a velocidade excessiva, foi atirado a grande distancia, e teve consequencia do violento choque, morte instantanea.

Santa Catharina

ENTHUSIASMO COM O PROGRESSO DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 7 (Agencia Nacional) — O capitão Faria Lemos, director dos Correios e Telegraphos, falando á imprensa mostrou-se enthusiasmado com o progresso de Santa Catharina e elogiou a administração do sr. Nereu Ramos.

Rio Grande do Sul

SERÃO ABOLIDAS AS TAXAS SOBRE A HERVA-MATTE E O ALCOOL

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Foram redigidos na Secretaria da Fazenda dois decretos, abolindo as taxas sobre a herva-matte e o alcool, medida esta pleiteada pelos productores do Estado. Hoje o sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda, os levará a assignatura do sr. Mauricio Cardoso, que ora responde pelo expediente da interventoria. Esses dois decretos entrarão immediatamente em vigor.

Minas Geraes

ELOGIADA A ADMINISTRAÇÃO DE VARGINHA

VARGINHA — Minas, 7 (Agencia Nacional) — A imprensa elogia a administração do prefeito Manoel Rodrigues que acaba de completar o quinto mez de governo. Diz que Varginha por solicitação municipal é a séde de varios departamentos estaduaes, como a Circumscripção Agro-Pecuaria, Inspectoria Regional de Ensino e da Delegacia Regional de Policia. Breve será, ainda, a séde do Serviço de Producção Mineral do Estado. Lembram os jornaes que breve esta cidade ficará servida por importante linha de aviões commerciaes, na rota Bello Horizonte-Varginha-São Paulo.

Goyaz

GOYANIA, 7 (Agencia Nacional) — Realizou-se hontem nesta capital a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio para a séde do Syndicato dos Operarios. Varios oradores se fizeram ouvir.

Matto Grosso

SATISFAÇÃO COM A SUA VIAGEM AO RIO O INTERVENTOR JULIO MULLER

CUYABA', 7 (Agencia Nacional) — O interventor Julio Muller falando á imprensa, disse que estava satisfeito com a sua viagem ao Rio, porque importantes medidas foram assentadas em todos os sectores da administração. E accrescentou, textualmente: Satisfeito, posso affirmar-vos que a phrase do eminente presidente Getulio Vargas "rumo a Oeste" concretizar-se-á em grandes realizações para Matto Groso.

Forjavam a assignatura dos commandantes militares

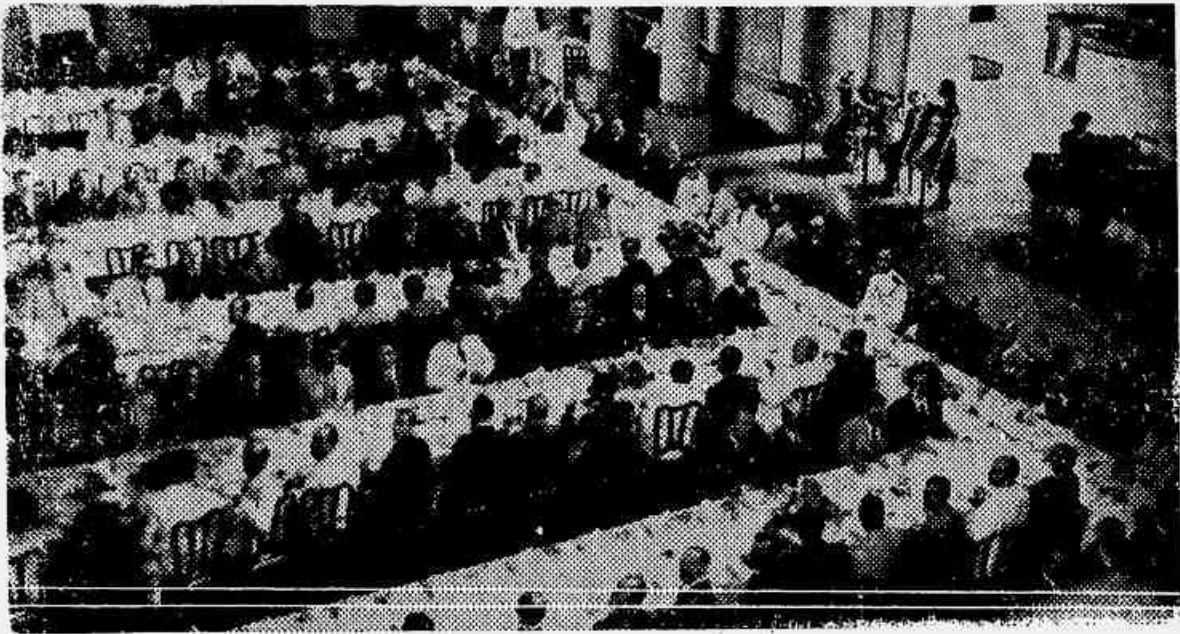
PARA REQUISITAR MEDICAMENTOS EM NOME DOS RESPECTIVOS CORPOS

S. PAULO, 7 (A. N.) — O gerente da Pharmacia da Cruz Azul, apresentou ao delegado de Falsificações e Defraudações a seguinte queixa: a referida pharmacia costuma fazer entrega de medicamentos a corpos militares, mediante requisição assignada pelos respectivos commandantes.

Examinando as requisições ultimamente entradas verificou o gerente que entre ellas se encontravam numerosas com assignaturas falsas, perfazendo um total de 5:000$000, requisições essas que provinham da Pharmacia da Saude, de propriedade de Lourenço Leoa onde eram ellas descontadas com 30 por cento por intermedio de um menor.

Depois de varias diligencias em torno do caso, a policia prendeu o menor em questão, que, interrogado, indicou Antonio Nascimento Netto, de 30 annos, casado, o qual, conduzido á Delegacia de Falsificações e Defraudações e interrogado, declarou que, para obter os remedios pretendidos, forjava o nome do commandante de qualquer corpo militar, entregando os vales ao menor para descontar.

A homenagem prestada hontem ao ministro do Trabalho

COMO TRANSCORREU O ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB

Aspecto do almoço realizado no Automovel Club

Realizou-se hontem no Automovel Club, como estava annunciado, o almoço offerecido ao sr. Waldemar Falcão pelos seus amigos e admiradores em signal de regosijo pela sua designação para chefe da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho.

Grande numero de pessoas adheriu a essa homenagem, notando-se entre os presentes o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; o sr. Menezes Pimentel, interventor no Ceará; representantes de todos os outros ministros, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; altos funccionarios publicos, representantes das classes patronaes e operarias, escriptores e jornalistas.

Diversos oradores fizeram uso da palavra.

Em nome das classes patronaes saudou o ministro sr. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial. Pelos cearenses domiciliados nesta capital, falou o sr. Picanço Filho, alto funccionario do Instituto dos Commerciarios. Varios foram os representantes operarios que aproveitaram o ensejo para manifestar ao ministro o agrado com que as classes trabalhistas brasileiras receberam a sua honrosa investidura. O sr. Waldemar Falcão falou, em seguida, agradecendo.

Falou por ultimo o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que ergueu o brinde de honra ao Presidente da Republica.

COMO FALOU O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão começou dizendo que a expressiva sinceridade daquella festa, em que se casavam a espontaneidade generosa das classes trabalhadoras e productoras e a captivante bondade de amigos dedicados, cuja estima muito prezava — todo aquelle conjuncto em que tão bem se assignalavam os predicados e sentimentos da alma brasileira, era um dos melhores estimulos que poderia ter, na delicada missão que iria desempenhar como chefe da delegação brasileira á 24ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra. Tão ardua era essa incumbencia, que não dispensaria, de longe embora, a cooperação valiosa dos que — como os representantes das classes que tão verdadeiramente synthetizavam o trabalho, a producção, pois, a economia do Brasil — vinham sendo collaboradores insubstituiveis da obra social do Ministerio do Trabalho, da Industria e Commercio.

Em verdade, a directriz do governo em materia de legislação trabalhista honrava sobremodo o nosso paiz, despertando o interesse e o apreço das nações civilizadas.

Essas admiravam por sem duvida, prosegue o ministro, a feliz solução que iamos dando a problemas que entre outros povos se têm tornado angustiantes, mas que, no Brasil, hão sido encarados e resolvidos, com um alto sentido humano e christão, graças ao espirito de harmonia que caracteriza a attitude de patrões e operarios em nosso meio.

Paiz em que se não nota, ainda, de continuo, o sr. Waldemar Falcão, a ansiosa espectativa da redistribuição da riqueza, mas em que tudo indica a necessidade de se fomentar, com todas as energias, a creação e o florescimento dessa mesma riqueza — é o Brasil uma nação cujo futuro e cuja grandeza dependem, por isso mesmo, mais estreitamente, do esforço, da intelligencia, do espirito de continuidade, da capacidade de organização e de trabalho dos seus filhos. O ministro disse ainda que se julgava feliz vendo ali conjugados, patrões e operarios, seus amigos e collaboradores. O sr. Waldemar Falcão estende-se, depois, em outras considerações, e termina dizendo que via, naquella festa, uma prova de confiança, que haveria de corresponder, fazendo tudo para honrar, no estrangeiro, o nome do Brasil.

O commercio fluminense ás voltas com a violencia fiscal

Foi entregue ao interventor um memorial, em que os commerciantes pleiteiam, entre outras coisas, a relevação das multas

Do Syndicato dos Commerciantes de Nictheroy recebemos a seguinte communicação:

"Uma commissão do Syndicato dos Commerciantes de Nictheroy, chefiada pelo respectivo presidente, sr. Arlindo Ferreira Leite Pinto, e da qual fez parte o presidente da Associação Commercial, sr. Eduardo Luiz Gomes, foi recebida pelo sr. interventor federal, a quem fez sentir a situação grave do commercio e da industria em face das multas que lhes têm sido impostas pela fiscalização, referentemente ao imposto sobre vendas e consignações, facto que tem sido bastante divulgado e que é de perfeito dominio publico.

O sr. commandante Amaral Peixoto, que dispensou á commissão de commerciantes de Nictheroy o melhor acolhimento, ouvindo-a attenciosamente nos minimos detalhes do momentoso assumpto, pediu-lhe que lhe fornecesse um minucioso memorial para que pudesse estudar convenientemente o caso e deliberar então a respeito.

E' do teor seguinte o memorial dirigido hontem ao sr. interventor:

"Exmo. sr. commandante Hernani do Amaral Peixoto, dignissimo interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. — "O commercio e a industria do Estado do Rio, surprehendidos com a intolerancia dos funccionarios do fisco encarregados da execução do regulamento sobre vendas e consignações, que determinou a lavratura de numero vultoso de autos de infracção e consequentes multas, encontram-se neste momento em sérias difficuldades pela injustiça que encerra o processo violento da execução da lei, sem as instrucções que deveriam preceder, tratando-se de uma nova modalidade de contribuição no Estado.

Não obstante a crise economico-financeira, de caracter muito sério, que assoberba a todas as actividades do paiz, os contribuintes do Estado estão promptos a pagar, dentro do prazo que o governo determinar, os impostos verificados como devidos.

Recorrem, porém, a v. ex. no sentido de, por equidade, amnistia-los das multas, que representam onus difficeis de serem solucionados.

Pedem licença a v. ex. para ponderar que a insistencia da applicação dessas penalidades, pela maneira por que avultariam os encargos dos contribuintes, póde trazer graves consequencias para a economia do Estado, de vez que, á grande maioria delles, faltariam recursos para proseguirem nas suas actividades.

Solicitam ainda os contribuintes a v. ex. a determinação de um prazo nunca inferior a 90 dias, para que sejam instruidos pela fiscalização, de modo a que possam cumprir rigorosamente o regulamento, sem os inconvenientes de penalidades sobre materia que pela sua complexidade desconhecem.

Assim, o Syndicato dos Commerciantes de Nictheroy, em nome das classes productoras do Estado do Rio, pede e espera do espirito esclarecido e ponderado de v. ex. a melhor acolhida ao que vêm de solicitar. Saudações attenciosas. — (a.) Arlindo Ferreira Leite Pinto, presidente do Syndicato dos Commerciantes de Nictheroy".

O regresso do interventor no Maranhão

Pelo "Antilles Clipper", da Panair, regressou hontem, em companhia de sua exma esposa, a São Luiz, o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Estado do Maranhão. O seu embarque foi bastante concorrido, a elle comparecendo representantes officiaes, amigos e conterraneos.

O cliché focaliza um aspecto apanhado momentos antes da partida, no aeroporto Santos Dumont.

Furtado meio bilhete premiado com mil contos

Dizendo-se investigador, um individuo arrebatou das mãos da pobre bilheteira dez fracções da sorte grande de hontem — Pago na Loteria Federal — Queixa á Policia — Outras notas

Mais um caso de furto de bilhete premiado vem de occorrer nesta capital, vindo a sorte favorecer mais uma pobre vendedora ambulante.

A senhora Maria Martorelli, casada com o sr. Olindo Martorelli, residente á rua Rego Barros, n. 25, no bairro da Saude, afim de ajudar o sustento de sua familia, composta de quatro filhos, por estar o seu marido doente ha quatro annos, dedica-se ao mistér de vender bilhetes no bairro commercial. Toma os bilhetes da agencia do sr. Setimio de tal, no "Café Papagaio".

Depois de perambular todo o dia de quinta-feira ultima, offerecendo os bilhetes de ns. 5.042 e 24.655, D. Maria cerca de 17.30 horas vendeu cinco fracções do ultimo a um negociante da rua Primeiro de Março e na rua do Rosario, uma a um bancario. Em seguida, numa barbearia daquella rua, proximo á Avenida Rio Branco, vendeu mais quatro "gasparinhos" a outro freguez, perfazendo o total de dez fracções, ou seja meio bilhete da sorte grande de hontem.

No fim da rua do Rosario, esquina da Praça José Clemente, um individuo alto, moreno e bem trajado, vendo o bilhete na mão da vendedora, perguntou-lhe se ainda tinha mais em seu poder, sendo informado de que havia ainda o 5.042 por vender.

Dizendo-se investigador da policia, o referido individuo ordenou á pobre senhora que o acompanhasse até o districto e conduziu-a até á esquina da rua da Constituição, esquina da Praça da Republica. Alli trabalha numa porta como engraxate, nas horas vagas, o guarda da Policia do Cáes do Porto, Mario Assis Duarte, de quem o desconhecido é freguez.

Entregando o bilhete inteiro e mais meio ao engraxate para guardar, o referido individuo andou novamente pela rua da Constituição, acompanhado pela senhora, e ao chegar na esquina da rua Regente Feijó, dizendo ir comprar uma estampilha para fazer um requerimento, desappareceu.

Cansada de esperar, a bilheteira resolveu procurar um investigador de policia seu conhecido e encontrou-o num café da Praça Tiradentes, a quem contou todo o occorrido. O policial acompanhou-a até á porta do engraxate e alli soube que o desconhecido voltara immediatamente e levara os bilhetes.

D. Maria, como uma louca, tomou um bonde e foi avisar o seu fornecedor de bilhetes, sr. Setimio, que immediatamente foi com ella á delegacia do 8º districto policial, onde apresentou queixa ao commissario de dia. No outro dia, a senhora recebeu das mãos daquella autoridade, uma declaração assignada pelo dr. Martim Alonso, delegado do 8º districto, provando que a mesma se queixara na vespera, de ter sido furtada, tomando aquelle documento o n. 535.

Acompanhada do sr. Setimio, foi ella aos escriptorios da Companhia de Empresas Civis, que explora a Loteria Federal e apresentou o documento em questão, afim de eximir-se do pagamento dos bilhetes furtados. A reclamação não foi acceita para não abrir precedentes e o bilhete foi pago, ficando combinado entre o distribuidor e a bilheteira, que a quantia de 148$800, fosse descontada das suas proximas commissões.

Hontem á tarde, foi sorteado com o primeiro premio o bilhete 24.655. D. Maria assim que soube da noticia correu a avisar os seus freguezes, communicando-se tambem com a Loteria Federal. Ficou combinado então que os premios só deverão ser pagos com a presença da bilheteira, afim de reconhecer as pessoas a quem realmente vendeu as primeiras fracções e tambem o homem que lhe furtou.

A policia do 8º districto prosegue nas diligencias, afim de descobrir o ladrão, esperando detel-o dentro de pouco tempo.

D. Maria Martorelli, que é a legitima dona das dez fracções premiadas, vae constituir um advogado para acompanhar o desenrolar dos factos.

OS ESTADOS UNIDOS ABANDONARÃO A POLITICA DE NEUTRALIDADE

Conclusão da 1ª pagina

commissões á Hespanha para a repatriamento dos voluntarios, constitue uma forte indicação de que a America não concorda com a politica de liquidação da Hespanha, adoptada por Lord Halifax.

Diz-se aqui que si a America vender armas, a França concederá direito de transbordar as mesmas em portos francezes.

Prevalece tambem a opinião de que isto representará uma opportunidade para que o sr. Eduard Daladier — que pessoalmente é amigo da Republica Hespanhola — possa escapar da dependencia absoluta da actual politica externa britannica e insistir por uma mudança da attitude commum dos dois paizes, acabando com a não-intervenção, a não ser que a Allemanha e a Italia offereçam provas immediatas de que ellas retirarão da Hespanha tropas, munições e technicos.

Muito se espera aqui da medida esboçada em Washington e o dia em que se verificar o fim da neutralidade americana, é aguardado com ansiedade.

O DIA DAS MÃES

Por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino", commemora-se hoje o "Dia das Mães", segundo um decreto assignado em 5 de maio de 1932 pelo Governo Provisorio, em presença das dirigentes daquella aggremiação. Sobre a data falou hontem a consultora juridica da Federação dra. Maria Lourdes Pinto Ribeiro, na Hora do Brasil. Fala hoje na Radio Nacional, a secretaria geral, poetisa Maria Sabina.

A proposta inicial do "Dia das Mães" foi da dra. Alice de Toledo Tibiriçá, no 2.º Congresso Feminino, em 1931.

REGRESSOU A BUENOS AIRES O MINISTRO CANTILO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — De regresso do Chile, chegou hoje a esta capital, ás 14.55 horas, o chanceller Cantilo, que foi alvo de enthusiastica recepção. Compareceram ao desembarque o ajudante de ordens do presidente da Republica, varios ministros e membros do Corpo Diplomatico, além de elementos destacados da colonia chilena.

O imposto de licença para localização

Inicia-se amanhã a arrecadação — De accordo com o novo systema, o contribuinte deverá aguardar a visita do agente fiscal da Prefeitura, no proprio estabelecimento commercial

Communicam-nos o gabinete do prefeito:

"Conforme já foi noticiado terão inicio amanhã os trabalhos da arrecadação do imposto da licença para localização.

Para esse fim, o Districto Federal foi dividido em 450 "nucleos" de cobrança. Já na terça-feira, 10 do corrente, serão visitados pelos cobradores fiscaes da Prefeitura, os estabelecimentos situados nos 45 primeiros nucleos, e dahi por deante, a cobrança domiciliar proseguirá regularmente até o fim do mez corrente quando estará concluida.

Os conhecimentos de cobrança que vão ser apresentados aos estabelecimentos pelos cobradores fiscaes abrangem o periodo de janeiro a maio de 1938 (cinco mezes).

O contribuinte deve aguardar a passagem do cobrador fiscal pelo seu estabelecimento, quando, e só então, deve effectuar o pagamento do imposto. Não sendo feito o pagamento nessa occasião, ou não sendo encontrado o contribuinte, será deixado "Aviso" com indicação da data até a qual deverá ser effectuado o pagamento na Recebedoria da Prefeitura. Até essa data gozará o contribuinte do desconto de cinco por cento.

Pelo systema de cobrança que ora entra em vigor, não cabe ao contribuinte tomar a iniciativa de pagar antes de receber a visita do cobrador fiscal, o qual é obrigado a exhibir, nessa occasião, seu cartão de identidade, authenticado pelas autoridades competentes.

A actual administração do Districto Federal, que está empenhada em simplificar e systematizar os methodos de arrecadação dos tributos, objectivando sobre tudo a commodidade dos contribuintes, conta com a sua cooperação para maior exito do novo systema que se inaugura".

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Reuniu-se hontem o Conselho Deliberativo do Lyceu Literario Portuguez afim de eleger a nova directoria da instituição para o periodo 1938-1940, que ficou assim constituida:

Vice-presidente — Joaquim Maia da Silva Freire; 1.º secretario, Silvano dos Santos; 2.º secretario, Ventura Alves Nogueira; thesoureiro, Evaristo Alves; procurador, Manoel Alves, e bibliothecario, José Vieira da Silva Gonçalves. Antes de encerrar os trabalhos o commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente perpetuo da instituição, pediu á assembléa um minuto de silencio á memoria do saudoso benemerito José da Silva Araujo.

Regressou o interventor paraense

A Belém, regressou, hontem, pelo avião "Antilles Clipper", da linha internacional, o sr. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará. O embarque verificou-se ás 6 horas da manhã, partindo o apparelho do aeroporto Santos Dumont. No "hall" da estação aeroviaria da Panair, viam-se numerosas pessoas que foram levar as suas despedidas e votos de bôa viagem ao sr. José Malcher e á sua exma. esposa, que o acompanha.

A photographia acima, tirada momentos antes da partida, mostra o illustre casal entre os seus amigos no aeroporto Santos Dumont.

O Brasil e a Exposição da Porta de Ouro, na California

Declarações do general Gillmore sobre a missão que o trouxe ao nosso paiz

O general William Gillmore veiu ao Brasil com a incumbencia de convidar o nosso governo para se fazer representar na Exposição da Porta de Ouro, a realizar-se em dezembro do anno vindouro, na cidade de São Francisco da California.

As finalidades e a organização dessa exposição foram transmittidas ao publico, em allocução proferida, ha dias, pelo general Gillmore, na "Hora do Brasil".

Na vespera de partir para São Paulo, o representante da "The Golden Gate Exposition" teve occasião de entreter ligeira palestra com um redactor da "Agencia Nacional" sobre os resultados de sua missão. O general Gillmore disse-nos, então, que chegou ao Rio directamente apresentado ao sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda. Com elle e com os ministros Oswaldo Aranha e Waldemar Falcão conferenciou a respeito dos objectivos de sua viagem. Depois foi recebido pelo presidente da Republica, a quem expoz em detalhes o plano do certamen californiano.

E a proposito desse encontro, declarou:

— Tive a honra de ser acolhido em audiencia especial pelo presidente Getulio Vargas. Apresentei-lhe os cumprimentos dos organizadores officiaes da Exposição da Porta de Ouro, e, em particular, do governador do Estado da California, e submetti a sua excellencia as plantas e os desenhos das installações, que estão sendo construidas na ilha, surgida artificialmente no centro da bahia de São Francisco. O sr. Getulio Vargas mostrou-se summamente interessado por tudo quanto lhe expuz. A ilha é ligada ao continente de um lado, pela mais longa ponte pensil do mundo, de outro, pela ponte de São Francisco, traço de união de oito e meia milhas de extensão entre São Francisco e a cidade de Oakland, hoje com cerca de 300 mil habitantes.

O COMPARECIMENTO DO BRASIL

E continuando:

— O presidente disse-me que fazia empenho no comparecimento do Brasil, visto como os mercados da costa occidental dos Estados Unidos são precisamente de grande interesse para a exportação dos productos brasileiros.

Ao terminar a entrevista, que decorreu em ambiente da maior cordialidade, o chefe do governo accrescentou que continuaria a estudar as possibilidades do comparecimento deste grande paiz á demonstração internacional da California, e aconselhou-me a que conversasse novamente com o ministro Oswaldo Aranha.

No Itamaraty, ao que adeantou a Agencia Nacional, o sr. Oswaldo Aranha confirmou-lhe que o Brasil participaria da exposição e em condições a corresponder á importancia e relevo do nosso paiz no concerto das nações americanas. O ministro detalhou-me que a representação do Brasil deve comprehender uma série de mostuarios destinados a despertar interesse, tanto pelo turismo como pelas nossas possibilidades economicas. A secção brasileira constará de documentos photographicos, dioramas, quadros, graphicos, e, tambem, de films. Serão expostos os principaes artigos produzidos no Brasil, capazes de interessar os mercados importadores da costa accidental dos Estados Unidos. O ministro frizou, por ultimo, que um ponto ainda não tinha ficado resolvido: e era se o Brasil utilizaria as installações postas á sua disposição dos diversos paizes, pela commissão organizadora do certamen, ou se construiria o seu proprio pavilhão.

A VISITA DO CHANCELLER CHILENO AO BRASIL

SANTIAGO, 7 (United Press) — Na sua viagem ao Rio de Janeiro, possivelmente a 16 ou 17 do corrente, o chanceller Guteerrez será acompanhado da seguintes comittiva:

Sr. German Vergara Donoso, sub-secretario das Relações Exteriores;

Dr. Juvenal Hernandez, reitor da Universidade do Chile;

General Oscar Novoa Alcalde, chefe do Estado maior do Exercito;

Major Rafael Vigar;

Vice-almirante Olegario Reyes del Rio, chefe da Armada.

A delegação parlamentar será composta do senador Horacio Walker e do deputado Eduardo Mooer.

Seguirão em companhia do sr. Gutierrez o nuncio apostolico, monsenhor Ettore, de viagem para Belgrado, e o embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A Marselheza, hymno nacional
— Digestão e intelligencia
— Novo flagello
— Gorki e as suas edições.

A MARSELHEZA, HYMNO NACIONAL. — Suppõe-se geralmente que a Marselheza, conhecida desde os tempos da Grande Revolução, sempre foi o hymno nacional da França: eu, pelo menos, que sempre foi o hymno official da Republica franceza. Não é exacto. Nem no tempo da Convenção, o "hymno dos marselhezes", como era então chamada a composição de Rouget de Lisle, mereceu as honras da officialização, a despeito de cantado enthusiasticamente por toda a França revolucionaria. Mas esse enthusiasmo arrefeceu dentro de poucos annos. E não se ouviu entoar a Marselheza durante o Consulado, o Imperio e a Restauração. Resurgiu com a revolução republicana de 1848, logo desapparecendo com a volta do Imperio. Proclamada a terceira Republica, passaram-se 18 annos para que, então, depois de varios concursos para um hymno, fosse finalmente escolhida a Marselheza. Assim, só em 1888 ella passou a figurar como hymno nacional da França, commemorando-se agora o primeiro cincoentenario desse acontecimento.

* *

DIGESTÃO E INTELLIGENCIA. — O scientista norte-americano Wingate Todd realizou uma série de estudos tendentes a demonstrar a influencia que exerce o estomago sobre as emoções e o trabalho cerebral. Seu methodo consiste em fazer que os pacientes absorvam sulfato de bario, corpo opaco para os raios X, e em examinar, por meio destes, o processo digestivo. Com isso, conseguiu provar que, se as emoções actuam sobre o estomago, bloqueando nelle o que contenha, devido á obstrucção do pyloro, inversamente o estomago actua sobre a intelligencia. Segundo assevera o citado scientista, a brilhante imaginação do poeta Samuel Johnson e o genio de Darwin originavam-se de uma indigestão chronica; e as narrativas allucinantes de Edgar Poe eram devidas á mesma causa, aggravada pela intoxicação alcoolica. Por outro lado, acredita o professor Wingate Todd que os alimentos favoraveis ao cerebro de certas pessoas podem muito bem ser veneno para o de outras. Isso explica que, num banquete, uns commensaes, no fim da comezaina, se mostrem animados e alegres, ao passo que outros se mostram macambuzios e somnolentos.

* *

NOVO FLAGELLO. — O sensacionalismo de certa parte, berrante e espectaculosa, da imprensa dos nossos dias constitue, incontestavelmente, um flagello social. Mas esse flagello, para se tornar ainda mais abominavel, alliou-se a outro: a photographia, isto é, o instantaneo frequentes vezes irreverente e cruel, que não respeita os mais recatados melindres da vergonha, do pudor ou do soffrimento alheios. Esse novo flagello, que age com insidiosa surpresa e triunfa, para o escandalo da publicidade, sobre a vontade das victimas, tem provocado innumeros incidentes sérios em todos os paizes infeccionados pela peste do sensacionismo. Muito reporter photographico tem sido amarrotado, muita machina tem ficado em pandarecos. Agora mesmo — diz um telegramma de Nova York — a viuva de Hauptmann (executado na cadeira electrica sob a accusação de autor do rapto e morte do bebê Lindbergh), indo levar no hospital o filho, de 5 annos, com a perna fracturada, foi traiçoeiramente "instantanizada" por um reporter photographico, que não lhe respeitou a horrivel viuvez e a amargura de mãe. Justamente indignada, a infeliz mulher, ajudada por um desconhecido, aggrediu o reporter e destruiu-lhe a machina.

* *

GORKI E AS SUAS EDIÇÕES. — Nascido em 28 de Março de 1868, Maximo Gorki teria completado ha pouco 70 annos, se, conforme disse a imprensa sovietica, não tivesse sido assassinado por Yagoda e os trotzkystas. A proposito, a "Pravda" publicou uma nota sobre as edições das obras do celebre escriptor russo depois da revolução bolchevista. No curso dos ultimos 20 annos, foram editadas 1.083 obras e brochuras de Gorki, com a tiragem global de 36.923.000 exemplares. Existem traducções em 58 linguas estranhas á Russia, mas só as edições russas representam mais de 33 milhões de volumes. Se é verdade, Gorki morreu detentor do record mundial dos escriptores editados.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1ª secção, livros 11 a 56 — Na 2ª secção, livros 232, 247 a 250, 255, 261, 262, 264 a 270 e doadores de sangue (mez de março).

ESTRANGEIROS E NACIONAES

De um ponto de vista geral, considerada precipuamente a conveniencia de preservar os principios basilares de ordem ethnica, social, politica e economica que estructuram a nacionalidade, o recente decreto-lei dispondo sobre a entrada e a situação de estrangeiros no paiz corresponde satisfatoriamente a velhas necessidades, exigencias e aspirações do Brasil.

A parte propriamente da immigração é que mais nos interessa de momento. Mantiveram-se sensivelmente as mesmas quotas da Constituição de 34, embora a pratica houvesse demonstrado a conveniencia de alargal-as um pouco, especificadamente para trabalhadores ruraes originarios de determinados paizes tradicionalmente agricolas, os quaes, em nossa opinião, poderiam ser os pequenos paizes da Europa occidental.

Em todo caso, teve-se o bom criterio de reservar 80 % de cada quota a immigrantes agricultores ou technicos de industrias do campo.

Esse feliz dispositivo foi reforçado com outro, que se lhe segue immediatamente, em virtude do qual o agricultor ou technico de industria rural, entrado no paiz e localizado com essas qualidades, não poderá abandonar a profissão durante um periodo de quatro annos, a contar do seu desembarque, salvo autorização do Conselho de Immigração e Colonização.

Um novo dispositivo do decreto insiste na prohibição: — "O admittido como agricultor ou technico de industrias ruraes não poderá empregar-se em zona urbana antes de decorrido o prazo de quatro annos".

E mais adeante: — "O estrangeiro, agricultor ou technico de industria rural, que exercer profissão estranha á sua categoria, dentro do prazo de quatro annos, a contar do seu embarque, perderá o direito ao prazo de 4 annos, a partir da sua permanencia, procedendo-se á sua retirada, na forma do art. 64".

Durante largo tempo, o DIARIO DE NOTICIAS, em artigos e commentarios, debateu precisamente esse ponto de nossa desorientada politica immigratoria. E' possivel que a outros tivesse occorrido a idéa, mas é facto que alvitrámos aqui repetidas vezes a devolução ao paiz de origem de todo immigrante que, introduzido para trabalhar no campo, trocasse o campo pela cidade.

A capital da Republica e a capital de São Paulo transbordam de estrangeiros, vendedores ambulantes de frutas, doces, sorvetes e até de garrafas vazias, emquanto que a lavoura paulista luta com falta de braços e a pequena lavoura do Districto Federal é puramente utopica.

Esses individuos emigraram para o Brasil com o fim de trabalhar, mas esquivaram-se ao trabalho que verdadeiramente convém no Brasil. A nova lei, se, como tantas outras, não ficar inoperante no papel, impedirá a continuação de semelhante desvirtuamento de nossa politica immigrantista.

Os dispositivos referentes a formação de nucleos, centros ou colonias demonstram um louvavel senso de previdencia e organização. Nenhum será organizado sem a participação de brasileiros: 30 % destes, no minimo, e o maximo de 25 % de cada nacionalidade estrangeira, neutralizando-se, dess'arte, a preponderancia alienigena e evitando-se os kistos raciaes, origem das famigeradas minorias ethnicas que estão dando pretexto, no mundo, á violação de direitos soberanos.

Ha, nessa parte do decreto-lei, uma providencia particularmente acertada. Eil-a: — "Nenhum nucleo, centro ou colonia, ou estabelecimento de commercio ou industria ou associação nelles existentes, poderá ter denominação em idioma estrangeiro".

Lutando-se contra factores de desnacionalização, essa particularidade não poderia ser esquecida. De certa forma, a prohibição completa o disposto sobre escolas coloniaes e sua regencia e sobre livros, revistas e outras publicações circulantes entre colonos estrangeiros.

Com a nossa proverbial imparcialidade, deixamos ahi, em synthese, o nosso depoimento sobre a legislação que se acaba de decretar.

E attendemos, porém, que, parallelamente, devemos cuidar da nossa gente do campo. Os justos rigores impostos á entrada de immigrantes de profissão rural querem dizer que só entrarão no paiz bons agricultores, bons technicos de industrias agricolas.

Como poderão os nossos sertanejos, chamados a preponderar com 30 % nos nucleos, centros e colonias, exercer a sua funcção de elemento "assimilador" de advenas, se estarão em condições de manifesta inferioridade profissional em relação a elles?

Eis um problema indisfarçavelmente sério. Se os nossos trabalhadores ruraes não se acharem devidamente habilitados, isto é, alphabetizados e educados profissionalmente, parece intuitivo que a preponderancia acabará pertencendo aos estranhos, de modo que o intuito bem inspirado da lei será frustrado inevitavelmente.

Cumpre attentar na possibilidade de um tal absurdo, considerando-se que o labor da terra, a que são chamados estrangeiros aptos, não póde, não deve ter a cooperação, que seria puramente frustre, ou negativa, de brasileiros não preparados.

E' outra questão que o DIARIO DE NOTICIAS ha muitos annos sustenta com pertinacia e tambem, queremos crer, com descortino patriotico.

NEM PARA AS MOSCAS

O Ministerio da Viação mandou preparar e franqueou ao publico, no dia 3, uma exposição retrospectiva das suas actividades e, em geral, das actividades ferroviarias no paiz.

Teve com isso em vista commemorar o 30.° anniversario da sua fundação.

O certamen, organizado na Feira de Amostras, tem, incontestavelmente, interesse; e S. Paulo, aliás, installou um stand valioso e attrahente.

Pois bem: essa exposição não foi precedida da propaganda que lhe convinha e que se impunha, continuou sem propaganda depois de inaugurada e, em consequencia, nem se póde dizer que esteja ás moscas, pois, com o tempo fresco ora reinante, nem as moscas a frequentam...

Não se comprehende semelhante despreoccupação dos organizadores de um certamen que, evidentemente, não foi creado para ficar deserto.

Dir-se-ia, por acaso, tratar-se de uma exhibição que mais aos technicos, do que ao vulgo, interessa. Não deve ser assim, porquanto se escolheu, para ella, não uma sala do Ministerio da Viação, mas um logar publico, destinado exactamente a exhibições publicas.

Demais, o Ministerio devia e deve ter a maior conveniencia em mostrar a todas as classes, indistinctamente, a obra que tem realizado em prol do progresso do paiz. Compete-lhe, portanto, despertar a curiosidade collectiva e attrahir frequentadores, por meio de intelligente e activa propaganda, o que, lamentavelmente, não se fez.

Essa insufficiencia foi tal, que a magnifica banda de musica da Força Publica de S. Paulo, expressa e gentilmente enviada para a inauguração, deu alguns concertos com assistencia reduzidissima.

No ultimo, contavam-se pelos dedos os assistentes. Trata-se, entretanto, de um conjunto de primeira ordem, que merecia ser devidamente apreciado, mas cuja presença no Rio só foi assignalada, ao publico por ligeiras noticias nos jornaes, em torno da sua chegada.

Coisas da nossa terra...

DOIS CRITERIOS

O governo argentino — diz um telegramma de Buenos Aires — destinou a quantia de dois milhões de pesos (mais de 10.000 contos), para ajudar os escolares que careçam de recursos, dando-lhes roupa, alimento e medicamento.

Nós, por aqui, usamos de processo differente: não ha auxilio official algum aos escolares pobres e necessitados, nem mesmo livros de instrucção elementar lhes são liberalizados, e as caixas escolares, destinadas a custear-lhes as merendas, funccionam irregularmente e são suppridas por meio de donativos de particulares, quando não por modestas e espontaneas contribuições dos proprios professores.

Entre os dois criterios, é patente a inefficiencia do nosso.

Admittimos, entretanto, que, por motivo de difficuldades financeiras, não se possa fazer desde já no Brasil o que se está fazendo na Argentina. Não será, todavia, impossivel tentar-se alguma coisa.

O ideal haveria de ser, após inquerito rigoroso, uma assistencia completa ás crianças necessitadas das escolas, providas pelo poder publico de roupa, calçado, livros e tratamento dentario (Nos Estados Unidos, até conducção os governos lhes dão).

Não cogitemos, porém, nem como hypothese, dessa possibilidade entre nós. Que, entretanto, ao menos livros e merendas lhes fossem fornecidos, já seria notavel auxilio á pobreza infantil que procura instruir-se.

Devemos cuidar de um programma, não importa que minimo, de assistencia e protecção aos escolares privados de recursos.

Será um dos meios melhor indicados para attrahil-os e prendel-os á escola, porquanto é, em regra, o pauperismo das familias, geralmente numerosas, o factor talvez preponderante da deserção do ensino, das interrupções da frequencia e do não acabamento dos cursos.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Marinha, da Guerra e da Justiça — Promoções, nomeações e transferencias na Armada e no Exercito

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo no Corpo de officiaes da Armada, a 1° tenente, os segundos Ryllo Ramos de Azevedo Leite e Tito Evandro de Noronha França; na carreira de Pharoleiro, á classe F, José Francisco Leite e Raymundo Menezes Brasil; no corpo de praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay a pratico de 2ª classe, o praticante, 1° sargento João Caldas de Lima Seixas.

Exonerando o capitão de Mar e Guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, de commandante naval de Matto Grosso, e nomeando para substituil-o, o capitão de Mar e Guerra Tancredo Tillemont Fontes.

Nomeando interno effectivo do Hospital Central de Marinha, os academicos de medicina Helios de Loyolla, Nelson Carnier Vasconcellos, Salvador Dardas, Antonio Lima Torres, Paulo de Vasconcellos Abrantes e Antonio Cunha de Pontes.

Mandando incorporar no serviço activo da Armada pelo prazo de um anno, por convocação, como segundo tenente da reserva aérea naval, os reservistas navaes Aldomar de Campos Magalhães, Paulo Barbosa Bokel, Nilton da Silva Sarmento, Juliano Luiz Terman, Paulo Gonçalves Lefevre, José Antonio Castro, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, Ernesto Labarthe Lebre, Luiz Gomes de Araujo, Luiz Moreira Saint Brisson Pereira, Helmo da Rocha Carvalho, Orlando Ribeiro de Alvarenga, Wilson Montanha Peixoto da Silva, João de Orleans e Bragança, Maullo Garibaldi Fiscer Fillizola, Aloysio Soares Castello Branco.

Nomeando o capitão de fragata da reserva de 1ª classe Francisco Paes de Oliveira, lente cathedratico em disponibilidade da Escola Naval, effectivamente, para as funcções que lhe competirem no ensino de topographia no 1° anno do curso de aspirantes ao Corpo de Fuzileiros Navaes.

Nomeando 2° tenente patrão-mór os mestres do Corpo de sub-officiaes da Armada Raymundo Paulino Cavalcanti e Pedro Sebastião Omena.

Exonerando o capitão de corveta Armando Pinto de Lima, de commandante do submarino "Tupy"; e nomeando para substituil-o no mesmo commando o capitão de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada: a capitão de Mar e Guerra, por merecimento, o de fragata Caetano Taylor da Fonseca Costa; a capitão de fragata, por merecimento, o de corveta Armando Pinto Lima; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Benvindo Taques Horta; e capitão-tenente, o 1° tenente Helio Ramos de Azevedo Leite.

Transferindo para a reserva remunerada, cumpulsoriamente, os 2°s. tenentes patrões-móres Epiphanio de Castro e José Corrêa da Silva.

Transferindo da Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Escola Naval de Guerra, o official administrativo Agostinho Olavo Rodrigues.

Reformando: o 1° tenente do quadro de professores de ensino elementar, Wenceslau Arco e Flexas; e praticante especialista de contra-mestre Antenor Barbosa; os de primeira classe, praticantes especialistas Geminiano José dos Santos e Julio Gomes da Silva; os segunda classe especialistas praticantes Mauricio do Nascimento Antonio Domingos Lyra e Manoel Sebastião Barbosa; e auxiliares especialistas de contra-mestre José Francisco Romeu, Juvencio Barroso Dantas, José Soares da Motta.

Na pasta da Guerra

Transferindo, na infantaria, os tenentes-coroneis Marco Antonio Felix de Souza, do quadro ordinario para o supplementar; Contran Jorge Pinheiro Cruz, do 9° para o 12° regimento; Luiz de Mello Portella, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 9° regimento.

Promovendo na reserva de 1ª classe, a coronel, o tenente-coronel Adhemar Dias da Costa; e a tenente-coronel, os majores Armando Pereira de Andrade, Cesar de Almeida, Cyro Paes Leme e Nelson de Oliveira Tinoco.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel de infantaria Arthur Lopes de Castro Pinto, ao coronel de artilharia Dias Gomes Pimentel, ao tenente-coronel de infantaria Antonio José de Castro de Araujo Filho, ao major Veterinario Adolpho Pereira de Mello; no posto de 2° tenente, aos sargentos ajudantes Feliciano Fernandes de Moraes, Benjamin Oliveira e Silva, com o soldo de 2° tenente; no posto de 2° tenente, os 1° sargentos Amaro Joaquim de Albuquerque, do quadro de enfermeiros; Sebastião Lopes de Araujo, do 5° regimento de infantaria; sub-

Conclusão da 1ª pagina

Organizado o secretariado paulista

Tomarão posse, amanhã, os novos auxiliares do interventor Adhemar de Barros

S. PAULO, 7 (D. N.) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, convidou para constituir o seu secretariado os srs. Cesar Lacerda Vergueiro, para secretario da Justiça e Interior; Antonio Carlos Salles Junior, para secretario de Fazenda; Marianno de Oliveira Vendel, para secretario da Agricultura; Guilherme Ernesto Winter, para secretario da Viação e Obras Publicas; e Augusto Meirelles Reis Filho, para secretario da Educação e Saude Publica.

Para a Prefeitura da capital foi convidado o sr. Francisco Prestes Maia.

Tendo sido acceito, por todos, o convite do interventor, este lavrou o decreto de nomeação, devendo effectuar-se a posse dos novos secretarios em seus respectivos cargos, amanhã, em sessão solemne. O acto de posse exclue o tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que, ha cerca de cinco mezes, vem exercendo as funcções de secretario da Segurança do Estado.

O TEXTO DO DECRETO QUE CREOU O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Nacional) — E' a seguinte a integra do decreto que creou o Departamento de Propaganda de São Paulo:

"Art. 1.° — Fica creado o Serviço de Publicidade e Propaganda do Estado de São Paulo, directamente subordinado ao Gabinete do Interventor.

Art. 2.° — São suas as attribuições:

a) tornar facil e immediata, através dos meios de propaganda mais adequados, a communicação com o povo para effeito de esclarecer este quanto aos seus propositos e directrizes, bem como dar publica satisfação de seus actos;

b) prestar toda a cooperação ao Departamento Nacional de Propaganda, quer realizando os serviços que este lhe confiar quer fornecendo ao mesmo dados e material de propaganda referentes ao Estado de São Paulo;

c) divulgar, sob a orientação dos orgãos federaes, os principios de doutrinas do Estado Novo, concorrendo para a formação de uma consciencia adequada ao regimen;

d) mobilizar todos os recursos de technica moderna, de propaganda para a producção do material necessario á maxima divulgação, não somente da actividade administrativa, como tambem da producção em geral, organizações culturaes, artisticas e turisticas do Estado e das iniciativas culturaes das nossas populações;

e) organizar ou auxiliar exposições de productos e manifestações de caracter cultural, artistico e civicos destinadas a tornar melhor conhecida a variada actividade da população do Estado;

f) suggerir outras medidas de propaganda uteis ás finalidades do Estado á sua economia e á sua cultura;

Art. 3.° — O Serviço de Publicidade e Propaganda do Estado de São Paulo, disporá do seguinte pessoal: 1 director, 1 redactor-chefe, 5 redactores, 2 quartos escripturarios, 1 servente e 1 estafeta.

Art. 4.° — O director será substituido, em seus impedimentos, pelo redactor-chefe.

Art. 5° — As nomeações dos funccionarios constantes do artigo 3° serão livre nomeação do governo do Estado.

Paragrapho unico — Os vencimentos destinados ao pessoal do Serviço de Publicidade e Propaganda do Estado de São Paulo, são os constantes da tabella annexo.

Art. 6° — Fica aberto no Thesouro do Estado á Secretaria do Governo, o credito necessario para a execução do presente decreto que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

— A tabella de vencimentos mensaes do pessoal do Departamento é a seguinte: director, 1:800$000; redactor-chefe, 1:400$000; redactor, 800$000; escripturario, 500$000; servente, 300$000, e estafeta, 200$000.

— Foram nomeados para o Departamento de Publicidade e Propaganda do Estado para director, dr. Menotti Del Picchia; redactor-chefe, dr. Francisco Patti; redactores: dr. Osmar Muniz Pimentel, dr. Francisco Carlos de Castro Neves, Cecilio Mendes Calado, João Marcellino de Carvalho e Vicente Machado; para quartos escripturarios: Maria de Lourdes Pinto da Fonseca e Egydio de Moraes; para servente: Epaminondas de Souza Cavalcanti, e estafeta, Manoel Pereira Cavalcanti.

O SR. ADHEMAR DE BARROS VISITOU O PALACIO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 7 (Agencia Nacional) — O sr. Adhemar Pereira de Barros, interventor federal em São Paulo, visitou o Palacio da Justiça.

Do Palacio dos Campos Elyseos, o sr. Adhemar Pereira de Barros, acompanhado do desembargador Mario Guimarães e do capitão Joaquim Ferreira de Souza, foi directamente ao Palacio da Justiça, visitando em primeiro logar as dependencias onde funcciona o Tribunal de Appellação.

Ali foi o sr. Adhemar Pereira de Barros cumprimentado pelo desembargador Achilles Ribeiro, presidente da Casa, e pelos demais desembargadores que se encontravam, no momento, no Tribunal. Em seguida, o interventor federal, agora em companhia de outros magistrados, passou a percorrer, uma por uma, successivamente, as dependencias do Palacio da Justiça.

Ao deixar o sr. Adhemar de Barros aquella casa, o desembargador Achilles Ribeiro agradeceu a s. excia. a visita, e fez sentir a necessidade inadiavel de serem as suas obras, orçadas em cerca de tres mil contos, logo concluidas.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL A' CONFERENCIA DO TRABALHO ESTEVE REUNIDA

Sob a presidencia do sr. Waldemar Falcão, esteve reunida a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, presentes, além do ministro do Trabalho, o ministro Helio Lobo e os srs. Oscar Saraiva, Paulo Camara, Chrysostomo de Oliveira e Vicente Galiez. Tomaram parte tambem na reunião os srs. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, o sr. Affonso Bandeira de Mello, delegado permanente do Bureau de Genebra no Brasil e o sr. Franco Montoja, alto funccionario do Ministerio da Educação.

Nessa reunião foram tratados varios assumptos importantes, relativos á tarefa da embaixada brasileira.

FORAM APOSENTADOS OS PROFESSORES MILITARES GENERAL OCTAVIO FURTADO E CORONEL CONRADO SAMPAIO

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, aposentando o professor cathedratico do Collegio Militar de Porto Alegre, general de divisão da reserva de 1.ª classe Octavio Pacifico Furtado; e, no mesmo cargo, o coronel, tambem da mesma reserva, Conrado Sampaio; concedendo aposentadoria ao inspector de alumnos Eugenio Beladmine Coelho e ao escripturario Gastão de Mello Pereira e Castro.

TRANSFERIDA PARA TERÇA-FEIRA A VIAGEM DO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Oswaldo Aranha deveria partir hoje para o Rio Grande, conforme noticiámos, acompanhado de sua familia.

Motivos supervenientes fizeram, todavia, com que o ministro do Exterior cancellasse, hontem, a sua partida, transferindo-a para o avião de terça-feira.

POR TER DE SEGUIR PARA GENEBRA

DESPEDIU-SE DO FUNCCIONALISMO DO SEU MINISTERIO, O SR. WALDEMAR FALCÃO

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, esteve, hontem á tarde, no novo edificio do Ministerio do Trabalho, afim de se despedir dos funccionarios das repartições subordinadas á sua pasta. O sr. Waldemar Falcão recebeu uma manifestação dos funccionarios da casa. Saudando o ministro, falaram os srs. Rego Monteiro, vice-presidente do Conselho Nacional do Trabalho e João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho e que, na sua ausencia, fica respondendo pelo expediente da pasta do Trabalho.

O sr. Waldemar Falcão falou logo depois, agradecendo.

CHEGARA' AMANHÃ O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

De Morro Velho, onde se achava internado, desde os acontecimentos de novembro, chega amanhã, conforme já noticiámos na edição de hontem, o sr. Armando de Salles Oliveira, ex-governador de S. Paulo e ex-candidato nacional da União Democratica Brasileira á presidencia da Republica.

A demora do sr. Armando de Salles no Rio será curta, de vez que s. ex. logo rumará para S. Paulo, em visita a pessoas de sua familia, ali contando demorar-se quinze dias. Findo esse prazo, o ex-governador retornará a esta capital, onde fixará residencia.

—

O sr. Luiz Piza Sobrinho, que seguira para Nova Lima em visita ao ex-governador de S. Paulo, regressou, hontem, ao Rio, pelo avião "Electra", da Panair.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

A publicação official dos nomes dos officiaes recem-promovidos — Importantes actos e decretos serão assignados durante esta semana na pasta da Guerra — Nada apurado contra officiaes accusados de participar no movimento integralista — Outras notas

O "Diario Official" de 6, hontem distribuido, traz a relação completa dos officiaes do Exercito, promovidos pelo principio de merecimento e de antiguidade, no dia 3 do corrente, data regulamentar para esse effeito, de accordo com a nova Lei de Promoções.

Por esse motivo e dentro da orientação seguida pelo ministro da Guerra, gal. Eurico Dutra — DE QUE O OFFICIAL PROMOVIDO TERA' QUE SE ARREGIMENTAR — serão lavrados na presente semana importantes actos e decretos de exonerações dos cargos em que ora se encontram os officiaes promovidos, a começar pelo gabinete daquelle titular, em que serão exonerados, ficando na situação de addidos, aguardando os seus substitutos, os seguintes officiaes: tenente-coronel Canrobert Pereira da Costa, da chefia do gabinete por ter sido promovido por merecimento ao posto de coronel; majores Stenio Caio de Albuquerque Lima, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Manoel Ferreira de Souza, de officiaes de gabinete, promovidos pelo mesmo principio a tenentes-coroneis; primeiros tenentes Rodrigo Ferraz Koeller e Euro Lobo Martins, de ajudantes de ordens, promovidos, por antiguidade, a capitães.

Para a chefia do gabinete daquelle titular, já foi convidado e acceitou, o coronel Alvaro Fiuza de Castro, actual director do Arsenal de Guerra desta capital, conforme o DIARIO DE NOTICIAS publicou na edição de 6 do corrente.

NADA APURADO — O MINISTRO DA GUERRA, EM FACE DAS CONCLUSÕES DO RELATORIO DO GENERAL ALMERIO DE MOURA MANDOU FOSSEM POSTOS EM LIBERDADE TODOS OS OFFICIAES

O ministro da Guerra, em data de hontem, tendo em vista nada ter ficado apurado, conforme resaltou em seu relatorio, o encarregado do inquerito general Almerio de Moura, mandou pôr em liberdade todos os officiaes que ainda se encontravam presos em diversos corpos desta guarnição, accusados que foram de estar articulando, com elementos civis, um movimento integralista com repercussão em todo o paiz.

OFFICIAES PROMOVIDOS POR MERECIMENTO — VÃO SER APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em data de hontem, em aviso dirigido á Directoria Provisoria das Armas, declara que os officiaes recentemente promovidos por merecimento deverão encontrar-se no Palacio do Cattete, ás 14 horas do dia 12 (quinta-feira), afim de serem apresentados ao presidente da Republica.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu hontem, em conferencia, em horas diversas, o general Almerio de Moura, os coroneis João Pereira de Oliveira e Renato Paquet, e, por ultimo, o capitão Filinto Muller, Chefe de Policia desta capital, e o sr. Manoel Macedo, prefeito de Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

O GENERAL GUILHERME CRUZ VAE VIAJAR

O general Guilherme Cruz, presidente da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por estar de partida para Piquete, Estado de São Paulo, onde vae proceder a uma inspecção nos estabelecimentos fabris do Exercito ali sédiados.

O NOVO COMMANDO DO 1.° G. O.

Acha-se vago o cargo de commandante do 1° Grupo de Obuzes, de São Christovão, com a promoção, por merecimento, do coronel Newton Estillac Leal. Para substituil-o está indicado o tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, antigo official de gabinete do ministro da Guerra, promovido a esse posto, tambem, por merecimento.

SUSPENSOS DE SUAS FUNCÇÕES O CAPITÃO SUB-DIRECTOR E O TENENTE-ALMOXARIFE. — ESTA' ATRASADA A ESCRIPTURAÇÃO DO D. C. M. VETERINARIO

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao director provisorio das Armas, declarou que, achando-se em atraso a escripturação do Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, o que impediu o proseguimento dos trabalhos da commissão encarregada da inspecção administrativa, resolvera suspender, do exercicio de suas funcções, de accôrdo com a proposta do presidente da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, o sub-director, capitão veterinario Altamiro Baptista Lopes, e o almoxarife, segundo tenente de administração Wilson Baeta de Farias.

O MINISTRO DA GUERRA TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Para servir como ajudante de ordens do ministro da Guerra, em substituição ao capitão Euro Lobo Martins que, em virtude de sua recente promoção, vae ser arregimentado, foi designado o capitão Gentil José de Castro Filho.

JUSTIÇA MILITAR

VAE SER INTIMADO POR INTERMEDIO DA POLICIA CIVIL

O auditor da Primeira Auditoria solicitou providencias, junto á Directoria de Investigações, no sentido de ser o cidadão Sebastião de Azevedo Lemos, residente á Estrada Velha da Pavuna, á rua Castro Lopes n. 36, compellido a comparecer áquella Auditoria amanhã, afim de prestar depoimento no processo a que está respondendo o militar Reynaldo Marinho da Silva, pelo crime de falsidade administrativa.

Aquella autoridade salientou que o referido cidadão já deixou, por duas vezes, de atender á sua solicitação, apesar de ter sido notificado pelo sub-delegado de Nilopolis.

PROCESSOS DE MONTEPIOS MILITARES ENVIADOS AO THESOURO NACIONAL

Ao director do Expediente e Pessoal do Thesouro Nacional, o auditor da Primeira Auditoria acaba de remetter, devidamente preparados para a expedição dos titulos effectivos, os processos de montepio militar das pensionistas provisorias, senhoras Anna Baptista dos Santos Abreu, viuva do tenente Sancho Gonçalves de Abreu; Laura Garcia de Jesus, viuva do fallecido sargento Manoel Dionysio de Jesus e Jandyra Nunes Gusmão, viuva do sargento Mario da Luz Mendes de Gusmão. Tambem foram remettidos ao Thesouro, com as respectivas indicações de herdeiros, pelo juiz togado da Segunda Auditoria, os processos das senhoras Maria da Gloria da Silveira, esposa do ex-tenente Dinarte da Silveira; Nestora Villela Mendes, esposa do ex-sub-tenente Raymundo Mendes da Silva; Mercedes da Silva Gomes, esposa do ex-sargento Manoel Pedro Gomes, todos excluidos das fileiras do Exercito, em consequencia da revolução de 1935; Maria da Rosa de Carvalho, mãe dos menores Juracy e Gizelda, filhos do fallecido sargento João Antonio Passos; Olympia Leitão da Silva, viuva do fallecido major Manoel Caetano da Silva e Clio de Abreu Rocha, viuva do tenente-coronel Carlos Rocha, ex-commandante do Batalhão de Guardas.

DENUNCIA RECEBIDA CONTRA VARIOS MILITARES

Pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, sob a presidencia do major Sebastião Augusto de Carvalho, acaba de ser recebida a denuncia offerecida contra os militares João Attila de Carvalho, do Regimento Andrade Neves, e Abdon Abot do Amaral e Miguel Pereira da Silva, ambos do Primeiro Regimento de Infantaria, apontados como tendo praticado o crime de abuso de autoridade, os dois ultimos, e, o de desacato, o primeiro.

O CAPITÃO CYRO DE ABREU FOI REFORMADO POR CONVENIENCIA DO REGIMEN

Respondendo á consulta, que lhe foi feita pelo Conselho de Justiça Especial da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, que está processando o capitão do Exercito Cyro de Carvalho Abreu, pelo crime de deserção, o Ministerio da Guerra acaba de informar que a reforma administrativa do referido official foi determinada pela conveniencia do regimen, sem prejuizo da acção penal a que o mesmo está sujeito. Tambem foi o Conselho de Justiça informado que não consta, ao Ministerio da Guerra, ter o accusado se envolvido nos acontecimentos politicos de 1935, no Rio Grande do Sul.

SUBSTITUTO INTERINO DO MINISTRO DO TRABALHO

O DECRETO DESIGNANDO O SR. JOÃO CARLOS VITAL

O presidente da Republica assignou, hontem, decreto designando o engenheiro João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, para substituir o ministro Waldemar Cromwell do Rego Falcão, durante o seu afastamento do paiz, no desempenho da missão de chefe da delegação do Brasil á XXIV Secção da Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 7° dia util:

Aposentados da Viação, de A a Z.

Pela approximação, cada vez mais forte, dos povos da America

As palavras gravadas pelo sr. Lourival Fontes, em nome do Brasil, num disco que corre mundo, sobre o 20° anniversario do Correio Aereo Norte-Americano

O disco ao ser entregue, no momento da partida do avião que o levou para Buenos Aires

O Correio Aereo Norte-Americano commemora a 20 do corrente mez, o seu segundo anniversario. A passagem dessa data será marcada de uma maneira original e curiosa, que bem reflecte o espirito dynamico e emprehendedor da nação yankee.

Um disco de W. B. B. M. está sendo conduzido, em avião, pelo mundo inteiro, gravando-se palavras referentes ao anniversario daquelle Correio Aereo, por figuras representativas do paiz visitado. Assim, o disco chegou hontem ao Rio, pelo avião da Air France, partindo no mesmo dia para Buenos Aires, num avião da Panair.

Especialmente convidado, o sr. Lourival Fontes gravou sobre o disco itinerante algumas palavras de saudação em nome do Brasil, ao correio aereo norte-americano, congratulando-se com o povo dos Estados Unidos. Salientou, o director do Departamento de Propaganda, a importancia da influencia exercida pelas linhas aereas norte-americanas, na approximação cada vez mais forte das relações e ideaes dos povos deste continente.

Prolongada conferencia na Directoria da Central do Brasil

O engenheiro Waldemar Luz, director da Central do Brasil, convocou hontem, os inspectores da 3.ª Divisão da referida Estrada, afim de tratarem de assumptos referentes aos serviços da referida ferrovia. A conferencia foi longa, tendo comparecido grande numero de engenheiros daquella Estrada.

Retrospecto da Semana

DOMINGO, 1.º DE MAIO

Em completa ordem e tranquillidade, commemora-se em todo o paiz o Dia do Trabalho. Perante os representantes de numerosos syndicatos e associações trabalhistas, o presidente da Republica assigna, no palacio Guanabara, os decretos regulamentando o salario minimo e isentando de impostos a construcção de casas operarias. Discursam um proletario, o ministro do Trabalho e o presidente da Republica.

— Communicam de São Paulo que o novo interventor annullou os ultimos actos baixados pelo seu antecessor, em fórma de testamento, á ultima hora.

— Decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a dar a garantia do Thesouro Nacional a uma operação de credito de 15.000 contos do Estado de Matto Grosso no Banco do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA, 2

Communicam de Porto Alegre que o sr. Viriato Dutra, presidente do Tribunal de Contas, allegando ter apurado um desvio de verba na administração da cidade do Rio Grande, pediu ao interventor federal o afastamento do respectivo prefeito, mas o interventor não attendeu ao pedido, o que — diz o communicado — estava causando certa sensação.

— O chefe de policia, interpellado por um reporter, informa nada estar apurado contra o sr. Plinio Salgado e que, se o chefe integralista anda ausente e não sabido, não deve ser por temor ás autoridades.

— Regressa de Fernando de Noronha o engenheiro do Ministerio da Justiça para ali enviado afim de estudar as condições da ilha, onde o governo vae construir um grande presidio para detentos politicos.

— Acha-se em São Paulo, onde teve demorada conferencia com o interventor, o secretario da presidencia da Republica.

TERÇA, 3

Inaugura-se na Feira de Amostras a exposição de Viação e Obras Publicas, commemorativa do 30.º anniversario da creação do Ministerio do mesmo nome.

— Deve partir no dia 9 para a Europa, com avultada comitiva, o ministro do Trabalho, que vae assistir á inauguração da Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra.

— Installa-se a Primeira Conferencia Regional de Tuberculose, promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose. Preside ao acto o ministro da Educação e Saude.

QUARTA, 4

Chega o interventor gaucho, que viajou de avião. Ficará no governo, durante a sua ausencia, o sr. Mauricio Cardoso, secretario da Agricultura.

— Annuncia-se como provavel a visita do ministro do Exterior do Chile no Rio na segunda quinzena de Maio corrente.

— No salão do estado-maior do Exercito, o coronel Serrano, em nome do chefe do estado-maior do Exercito da Bolivia, faz entrega solemne, ao general Góes Monteiro, dos bronzes symbolicos enviados ao nosso pelo Exercito boliviano.

— O prefeito do Districto Federal modifica o plano Agache na parte referente á Esplanada do Castello, onde, em grandes edificios, deverão ser centralizados os serviços publicos federaes e municipaes.

— Inicia-se a 19 do corrente o summario da culpa do sr. Pedro Ernesto no processo a que responde por crime de peculato.

— Em proseguimento da campanha do trigo, já foram até hoje distribuidos pelos agricultores .. 155.820 kilos do cereal.

— Assigna o presidente da Republica numerosas promoções nas differentes armas do Exercito.

QUINTA, 5

Chega á capital o secretario geral de Matto Grosso. Vem assignar o contracto do emprestimo de 15.000 contos no Banco do Brasil e providenciar sobre o arrendamento das minas de Urucú e exploração dos hervaes do Estado.

— Decreto-lei dispondo sobre entrada de estrangeiros no paiz e creando o Conselho de Immigração e Colonização.

— Inaugura-se á praça 15 de Novembro, em frente ao cães Pharoux, a estatua de Buarque de Macedo.

— Nomeada a delegação do Brasil á 24.ª reunião em Genebra da Conferencia Internacional do Trabalho, delegação presidida pelo ministro da pasta e da qual faz parte o ministro Helio Lobo.

— O presidente da Republica resolve permittir que o sr. Armando de Salles Oliveira deixe a sua residencia actual em Morro Velho, em Minas, e passe a residir em qualquer ponto do Brasil.

— Segue para Bello Horizonte no dia 9, devendo ir visitar em Patos as plantações de trigo, o ministro da Agricultura.

SEXTA, 6

Devido a uma falha no motor, tomba em Santos um avião da base naval; ferimentos graves no official aviador e no mecanico.

— Annuncia-se que o sr. Armando de Salles Oliveira deverá achar-se no Rio na proxima segunda-feira.

— Affirma-se que vae ser procedido um grande inquerito sobre a exportação de minerio de ferro e sobre a incipiente siderurgia nacional. Para isso, convocado pelo ministro da Fazenda, vae reunir-se, em sessão extraordinaria, terça-feira, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

— Os serviços technicos da Central do Brasil já organizaram o ante-projecto de regulamentação dos trabalhos da commissão de estudos da ferrovia ligando, de Matto Grosso a Santa Cruz de la Sierra, o Brasil á Bolivia.

— Em São Paulo, o chefe da missão militar franceza, que vae assistir ás manobras do Exercito em Ribeirão Preto.

SABBADO, 7

Almoço no ministro do Trabalho, por ter sido indicado á chefia da delegação do Brasil á Conferencia do Trabalho em Genebra.

— O ministro do Exterior não mais seguirá amanhã para o Rio Grande, devendo fazel-o na entrante sexta-feira.

— Assassinados em Muquy, Espirito Santo, o ex-deputado Cyro Duarte e um irmão.

— Regressam de avião aos seus Estados os interventores do Pará e do Maranhão. Ainda aqui se acham o do Rio Grande e o do Ceará. São esperados os do Amazonas, da Parahyba, de Sergipe e do Paraná.

— Foi, afinal, organizado o secretariado do novo governo paulista, tendo o interventor sr. Adhemar de Barros lavrado as seguintes nomeações: — Justiça, Cesar Vergueiro; Fazenda, Salles Junior; Agricultura, Mariano de Oliveira Vendel; Viação e Obras Publicas, Guilherme Ernesto Winter; Educação e Saude Publica, Augusto Meirelles Reis Filho. Para a Prefeitura da capital foi nomeado o sr. Francisco Prestes Maia.

"PASSEIOS DOMINICAES"

E os amantes da pesca

Cabo Frio, a velha cidade fluminense, famosa pelas suas salinas, suas praias e reminiscencias dos tempos do Imperio é, sobretudo, um dos pontos mais propicios para as actividades da pesca, desde a dos camarões e peixes meúdos até ao tubarão.

Tantas são as sensações neste genero de sport que Cabo Frio reserva aos apaixonados da pesca, que ellas chegaram a merecer especial destaque no interessante livro intitulado "Rio" que sobre o Brasil, escreveu o ex-embaixador norte-americano no Brasil, sr. Hugh Gibson.

Bons meios de communicação com Cabo Frio não faltam; e quem consultar o livreto "Passeios Dominicaes com Texaco" que a Companhia Texas distribue gratuitamente em seus postos de serviço, não só conseguirá as informações que quizer sobre essa cidade (inclusive sobre hoteis, praias, etc.), como tambem as terá sobre todas as cidades interessantes que se encontram entre Nictheroy e Cabo Frio (Maricá, Saquarema, Bacaxá, etc.).

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 403-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

O Syndicato dos Lojistas ampara interesses do commercio varejista

Uma commissão de representantes do Syndicato dos Lojistas, composta do seu presidente, dr. Freitas Bastos; do vice-presidente, sr. Palm Camara; e do secretario geral, sr. Souza Carvalho, esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda, havendo-se entendido com a commissão elaboradora do novo Regulamento do Imposto de Consumo, a qual dispensou gentil acolhimento.

Tratou a commissão em primeiro logar da questão da dissociação dos varejos das respectivas officinas ou pequenos fabricos, determinada pelo artigo 13.º do novo Regulamento, contra o qual se tem levantado grande grita, em vista das fundas consequencias que importa esse dispositivo. E foi então a commissão autorizada a declarar que vae ser concedido o prazo de dois annos para vigencia desse dispositivo, sendo que as casas que forem autuadas por qualquer infracção do novo Regulamento, além das penalidades estipuladas no Regulamento terão cassada essa concessão, só podendo de então por deante manter a sua officina ou pequeno fabrico separadamente do estabelecimento commercial.

Tratou em seguida a commissão da questão do sello de vendas mercantis, que se debate se deve ser pago pelo comprador varejista ou pelo vendedor atacadista, tendo sido autorizada a declarar que o decreto n. 348 continúa em pleno vigor, interpretado de accôrdo com a opinião exarada pelo ministro da Fazenda em entrevista á imprensa, isto é, de que a inclusão do sello na factura não significa a obrigatoriedade do pagamento do sello pelo comprador, sendo essa inclusão apenas para effeito fiscal.

Finalmente, tratou ainda a commissão sobre o caso da sellagem dos "stocks", tendo-lhe sido declarado que as casas commerciaes que têm fabrico ou pequenas officinas e que vendem o seu producto directamente ao consumidor, estão na obrigação de ter todo o "stock" das mercadorias de seu fabrico sellado desde 1.º de abril proximo passado, de accôrdo com o novo Regulamento do Imposto de Consumo, entrado em vigor naquella data, porque em taes casos os estabelecimentos commerciaes são mero prolongamento da fabrica. O prazo até 1.º de julho proximo só se entende para as casas exclusivamente commerciaes, sem fabrico annexo, e versa sobre a sellagem de mercadorias de outras procedencias, só deixando de vigorar se houver modificação do dispositivo que estabelece esse prazo, o que até agora não occorreu.

Promptificou-se a commissão do Syndicato dos Lojistas a attender ao appello que lhe fez a commissão elaboradora do novo Regulamento do Imposto de Consumo, no sentido de concitar os seus associados e o commercio a retalho em geral a procurarem cumprir o mais fielmente possivel a lei fiscal, de modo a evitarem as suas penalidades, a cooperarem com o fisco e a fazerem jús a bôa vontade dos seus agentes.

Processos em andamento

PREFEITURA

Tribunal de Contas: — O presidente deste Tribunal mandou registrar as ordens de pagamento, em favor de A. Brasil & Cia., da quantia de 4:600$000; em favor de S. A. Brasileira Estabelecimentos Biatgé, de 454$000; Belmiro Rodrigues & Cia., na quantia de 8:400$000.

Directoria de Abastecimento: — Foi deferido o requerimento de A. Silva & Cia.

— Joaquim Marques da Silva, precisa comparecer para esclarecimentos.

DELEGACIAS FISCAES

São José: — A firma Duarte & Cia., tem de pagar a taxa de perempção.

— Foi deferido o requerimento de Grace e Couto & Cia.

Primeira Sub-Directoria de Obras — O projecto não satisfaz o artigo 166, do decreto n. 6.000.

— A firma G. Maia tem de apresentar o desenho do local, em que deve pôr o annuncio.

— Paul J. Christoph precisa declarar a casa em que deve pôr o elevador.

— A firma Carvalho & Cia., deve comparecer para explicações.

NA JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal: — Vae ser julgada, amanhã, a appellação criminal n. 1.414, de Antonio Rodrigues Pinheiro.

— Vão ser julgadas tambem as appellações civeis ns. 6.518 e 3.679.

Tribunal de Appellação: — As Camaras Conjunctas de Aggravos vão julgar, amanhã, os embargos de nullidade n. 1.379, de Vicente Gioia, como embargantes, e Fernandes & Cia., como embargados.

VARAS CIVEIS

Provedoria: — Manoel José da Silva precisa satisfazer exigencias.

Actos do presidente da Republica

Conclue na 5ª pagina

tenente João Francisco da Silva Begis e 1º sargento do 3º regimento de cavallaria divisionario Marcilio de Souza, com o soldo de 2º tenente.

Transferindo ainda para a reserva, o sub-tenente do 5º regimento de cavallaria independente André Salvador Estamado, 2º sargento de contingente da [illegible] de Armas Manoel [illegible] Nascimento 2º sargento corneteiro do 6º regimento de infantaria Juvenal Rodrigues da Costa.

Transferindo o escripturario Manoel Ferreira de Araujo, do Estabelecimento Central do Material de Intendencia para a Secretaria do Estado; os escreventes Severino Estanisláu de Araujo, do quartel general da 4ª Região Militar para o Serviço de Intendencia da 1ª Região, e João Cavalcanti Lins de Hospital Central do Exercito para a 2ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Concedendo transferencia ao tenente-coronel honorario dr. Roberto Ferreira dos Santos, de professor cathedratico de historia natural no Collegio Militar do Ceará para o de ajudante de cathedratico de chimica da Escola Militar e ao tenente-coronel honorario dr. Benedicto Augusto Carvalho dos Santos, de professor cathedratico de francez do mesmo Collegio do Ceará para adjuncto de cathedratico da mesma disciplina do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Demittindo, por abandono de emprego, o escrevente Laurindo Martins Penha.

Declarando insubsistente o decreto de aposentadoria compulsoria do bacharel Alvaro de Britto, no cargo de auditor da antiga 2ª circumscripção judiciaria militar para o fim de declaral-o em disponibilidade, bem como o decreto que promoveu por antiguidade, Ernani Cesar Fonseca da Cunha, na carreira de pratico de laboratorio.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de artilharia Agenor Marques, por haver cessado o motivo de sua aggregação.

Mandando contar de 4 de fevereiro de 1936 a antiguidade de effectivo no posto de major da reserva de 1ª classe, a Guarany Frota.

Concedendo licenciamento aos 2ºs. tenentes da reserva convocados João Miguel da Silva, servindo na 9ª Região, e Gabino Sellit Soares, ajudante interino do Departamento de Remonta de Campo Grande.

Na pasta da Justiça

Designando o engenheiro civil e de minas, dr. José Carneiro Felippe para exercer as funcções de presidente da Commissão Censitaria Nacional, do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Promovendo ás classes immediatamente superiores: os escrivães da classe F, Bento Ribeiro e Manoel Ferraz; os commissarios da classe H, Francisco Paulo Nascimento, Nelson Côrtes de Alvarenga Fonseca, Pedro Freitas Regazzi, Joaquim Didier Filho, José Pinckens, Mario Moreira de Souza; o agente da Policia Maritima, classe D, Henrique Gerhein; os inspectores de alumnos — classe G, Manoel Marques, Octaviano Lopes de Souza, Manoel Pereira da Silva, Seraphim Gonçalves, Odette Veiga, João Quirino de Andrade, Arnaldo Ribeiro Guimarães, Mauricio Fernandes dos Santos, Joaquim Honorio de Oliveira, Orlando de Almeida, João de Souza Gomes; da classe D, Joaquim Gomidé e Manoel Raymundo da Silva, e o da classe E, Lauro Gomes de Castro.

Exonerando por abandono de emprego o guarda civil Alvaro Ramos dos Santos; e nos termos do art. 603, o guarda civil Evaristo da Conceição.

FERIDO NUM CHOQUE DE VEHICULOS

O AJUDANTE DE MOTORISTA FOI HOSPITALIZADO

Na rua São Christovão, esquina de Benedicto Ottoni, registrou-se, hontem, á tarde, um choque entre um caminhão e um auto particular.

Em consequencia, sahiu ferido, soffrendo fractura exposta da perna direita, o ajudante de motorista Adhemar Cardoso Jacques, de 22 annos de idade, solteiro e morador em Oswaldo Cruz.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

DIARIO ESCOLAR

Moralizando o ensino para levantar o nivel da cultura nacional

O Departamento de Educação, tendo em vista as graves irregularidades que se vinham apurando no funccionamento de varios educandarios do paiz, deliberou desenvolver um intenso movimento, com o fito de moralizar o ensino e augmentar o rendimento pedagogico das nossas unidades escolares.

A proposito dessa campanha, o Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação enviou-nos longo communicado, cujos principaes topicos a seguir transcrevemos:

"Verificando o Departamento Nacional de Educação que alguns estabelecimentos não saldavam seus debitos com a União, determinou, de accôrdo com a lei, que lhes fossem cassada a inspecção. Nesta situação encontram-se o Instituto Cardoso, do Maranhão; Instituto Abataiguara, de São Paulo; e o Instituto Propedeutico Carangolense, de Minas Geraes.

Por deficiencia de installações e professorado, foram negadas inspecções preliminares ao Gymnasio Acreano; ao Instituto Renascença, no Maranhão; ao Collegio Latino Americano e ao Instituto Pamplona, no Rio; e ao Gymnasio Theodoro Sampaio, de São Paulo.

Acham-se em andamento tres inqueritos relativos aos collegios Sylvio Leite e Americano de Santa Thereza, do Rio; e ao Instituto Propedeutico Carangolense, de Minas, onde serão apuradas as irregularidades que no momento se investigam e definidas todas as responsabilidades.

Os inqueritos a que foram submettidos o Collegio Leonardo de Vinci, do Rio; e o Instituto Bom Jesus, de Joinville, já se acham concluidos.

Outras medidas de relevo têm sido postas em pratica afim de evitar futuros abusos. Assim, foram expedidas instrucções mais severas para o serviço de inspecção, em que se exigem tres visitas semanaes; e se estabelecem normas para o processamento dos exames do artigo 100.

No decorrer dessa campanha de moralização do ensino, varias penalidades têm sido impostas a inspectores que transgrediram ás bôas normas do serviço, entre as quaes, 29 portarias com a penalidade de advertencia; 27 para desconto de vencimentos e 12 para suspensão de designações.

Estabeleceu finalmente o Departamento Nacional de Educação, que se promova o rodizio de inspectores, visando impedir sua permanencia no mesmo estabelecimento por longo tempo."

Srta. Yvonne de Souza Machado, filha do sr. Aristides de Souza Machado e de d. Delorme da Luz Machado, diplomada recentemente pela Escola Nacional de Musica, no curso de piano

Universidade do Districto Federal

ULTIMA CHAMADA PARA INSPECÇÃO DE SAUDE

Candidatos á matricula nos cursos da Universidade:

São convidados a comparecer no dia 9 do corrente, segunda-feira proxima, ás 11 1/2 horas (onze e meia horas) no Gabinete Medico do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, n. 227, para inspecção de saude, os candidatos abaixo relacionados:

José Quintaes Guimarães — Esther Soares Cox — Apio Claudio Fernandes Couto — Maria de Jesus Chermont Miranda — Manoel da Silva Gaspar — Octavio Simões Barbosa — Stella de Azevedo Santos — Carlos Seto Gomes Pereira — João Velloso Filho — Francisco Clementino Dantas — Vicente Constant Chermont de Miranda — Mauricio de Mello Pureza — Kalil F. Cassa — Nhambicahy Carajaté Amorim — Alaim de Almeida Carneiro — Nelson de Almeida Prado — Olivia Fialho — Walter Gaspar de Oliveira — Jardelina Menezes Bastos — Armando Collares Chaves — Lloyd Judsen Soren — Reynaldo Machado — Margarida Barrafato Zicaro — Anna Barrafato — Sylvio Renner — Christovão Gomes P. Guerra — Newton da Costa Poncio Haddad — Minalva de Almeida — Milton de Mattos Gaspar — Gil Minilli — Graziella de Azevedo Santos — Daniel Cesar da Costa — Renato Tercy Bueno — João Renato de Lyra Tavares — Amaury Pinto Ribas — Salustiano Pereira Cesar — Oswaldo Alves de Mattos — Waldecy Duque Estrada — Yolanda de Mello Nogueira — Euryalo Canabrava — Julia Vidigal de Vasconcellos — Joffre Rodrigues Pinheiro — José Ataliba Osamis Aboim Gomes — Carlos Alberto de Souza Borges — Felisdoso Bastos Nunes — Carlos Guilherme de Campos — Dyrce de Carvalho — Orlando Ferreira da Costa — Maria Semeraro — Luiz Emygdio de Mello Filho — Jorge Alberto de Mello — Marilia Guedes de Pinho — João Carlos Lima Moreira — Edgard Saldanha da Silva — Ondina Barbosa de Paiva — José Marques Sarabanda — Fernando Antonio Sá Freire de Faria — Alvaro Affonso Rebello — Lycia Prado Lopes — Lauro de Araujo Barbosa — D. Gerardo José Martins O. S. B. — Rosalina Azevedo Leão Bainha — Franklin George Naylor — Everardo Del Negro — Edith Campos Heitor — Rosa d'Almeida Faria Rocha — Geralda Tavares de Lacerda — Maria Siqueira Camucé — Maria C. Costallat Macedo Soares — Maria Thereza de Souza Reis — Deborah Prazeres Dore — Celina Cavalcanti Aguirre — Julia Vidigal de Vasconcellos — Helena P. Dias Carneiro — Leopoldo Americo Miguez de Mello — Godofredo de Souza Aguiar Junior.

NOTA — Para esta ultima chamada são convidados a comparecer todos os candidatos aos cursos da Universidade, que ainda não se submetteram ao exame medico, mesmo que seus nomes não constem desta ultima relação.

Universidade de Minas Geraes

DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Recebemos uma carta do sr. J. Gouvêa Dolabella, presidente do Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas Geraes, agradecendo-nos a remessa do DIARIO DE NOTICIAS para o instituto que superintende, e tecendo encomios á secção educativa desta folha.

As novas installações da Faculdade Nacional de Direito

O Directorio Central de Estudantes acaba de manifestar a sua satisfação ás autoridades pelas novas installações da Faculdade Nacional de Direito da U. B.

Tem novo professor cathedratico a Escola Nacional de Chimica Organica

Vem de ser nomeado, por concurso, professor cathedratico da Escola Nacional de Chimica Organica, o professor Militino Rosa, Director do Departamento de Chimica dos Laboratorios Raul Leite.

Oillustre scientista, que desfruta de grande amizade no circulo medico e social, tomou posse hontem do cargo para o qual foi nomeado.

Escola Normal de Commercio

NOTAS DE "SABBATINA"

FRANCEZ: — Leonidas Alexandrino de Oliveira, 30; Alvaro Duarte, 50; Amadeu Bastos do Valle, 50; Ignez Paulicelli, 40; Carlos Felippe, 60; Antonio Maria Theophilo, 60; Camillo Marques, 60; Ducilia Infante, 40; Hoeltz Maia, 70; Vera Salgado Pinheiro, 60; Americo Dias Duarte, 20; Neuza Santos Simões, 40; José Paulicelli, 30; Waldyr de Souza Martins, 50; Jader Ribeiro da Silva, 10; Olinda Gonçalves dos Santos, 40; Alberto Zulhk, 60; Berta Birmarcher, 30; Zilka Santos, 90; Nilza Pacheco da Rocha, 80; Divanette da Silva Sá, 30; Stella Generosa de Almeida, 60; Mary Ise, 80; Yvonne Candida Mendes, 30; Francisco Manoel Agostinho, 50; Manoel Fernandes Filho, 70; Vasco Ribeiro, 70.

INGLEZ: — Leonidas Alexandrino de Oliveira, 40; Oscar Martins Varanda, 10; Aeto Anthero Mendes, 10; Alvaro Duarte, 80; Joaquim Rodrigues Branco, 30; Amadeu Bastos do Valle, 40; Ignez Paulicelli, 40; Carlos Felippe, 30; Antonio Maria Theophilo, 50; Camillo Marques, 50; Ducilia Infante, 80; Hoeltz Maia, 100; Vera Salgado Pinheiro, 80; Americo Dias Duarte, 40; Neuza Santos Simões, 50; José Paulicelli, 60; Waldyr de Souza Martins, 40; Jader Ribeiro da Silva, 10; Olinda Gonçalves dos Santos, 60; Alberto Zulhk, 50; Berta Birmarcher, 10; Zilka Santos, 40; Nilza Pacheco da Rocha, 80; Edna Faria, 30; Divanete Silva Sá, 10; Stella Generosa de Almeida, 30; Mary Ise, 100; Francisco Manoel Agostinho, 50; Manoel Fernandes Filho, 40; Vasco Ribeiro, 40.

Deverão comparecer os alumnos de todas as séries, ás 10.20 horas da manhã, para as provas de Portuguez e Mathematica; bem como, os alumnos do curso Technico para as provas de Contabilidade.

6.000 alumnos sem professores!

UM COMMUNICADO DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O director do Departamento de Educação da Municipalidade, fez distribuir á reportagem a seguinte nota:

"A designação dos professores especializados de Desenho, Musica e Recreação e Jogos para as classes, com dispensa das respectivas especializações, não importa na cessação do ensino de taes materias, nas escolas municipaes.

O ensino far-se-á regularmente dentro das proprias classes e pelos proprios professores de classe, debaixo da mesma orientação technica e com a assistencia dos mesmos orientadores do serviço.

A medida explica-se e justifica-se com a simples enunciação do problema: havia 179 classes sem professores; reduziram-se a 144, mediante a suppressão de todas as actividades extra classe exercidas por professores que foi possivel fazer, e essas 144 classes correspondem a perto de 6.000 alumnos sem professores.

Estava-se n emergencia ou de convocar todos os elementos disponiveis ou de dispensar os alumnos, visto que o orçamento não comporta numero sufficiente de novas nomeações.

O que fez, pois, foi simplesmente isto: convocar os professores especializados para o serviço commum das escolas, para que se não dispensassem os alumnos.

Lembra-se que a Superintendencia do Ensino continúa com 17 elementos, que a de Recreação e Jogos continúa com 15 elementos e que a de Musica dispõe de 15 effectivos, além de 20 contractados.

Accrescenta-se que, apesar da convocação desses professores especializados, ainda ha classes sem professores, em nossas escolas, vagas essas que vão ser preenchidas com a effectivação de outras medidas em estudo e em andamento".

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, May 8

Time	Program	City	Station	kc.	m.
7:30 p.m.	California Concert	San Francisco (*) Chicago	W9XF	6,100	49.1
8:30 p.m.	Walter Winchell	New York (*) Boston	W1XK	9,570	31.3
9:00 p.m.	Telepathic Program, practical experiments and talk (SA)	Chicago (*) New York	W2XE	11,830	25.3
9:30 p.m.	"Headlines and Bylines," international news (SA)	New York	W2XE	11,830	25.3
11:00 p.m.	New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

BY THE UNITED PRESS

WASHINGTON — The United Press leardned in responsible congressed circles that the party leaders have definitely decided against the attempt to permit the legislate to lift the Spanish arms embargo during the present session.

It is believed that only personal pressure from President Roosevelt can possibly change the situation and such in unlikely in view of the reported State Department opposition.

Well informed circles told the United Press that Secretary of State Cordell Hull in his farthcoming report about the resolution will oppose all changing of the present status in view of possible international repercussions further endangering the European peace.

NEW YORK — The Stockmarket closed today irregularly higher and moderately active although opened firm and active. Bonds opened and closed higher.

Cotton closed three to four points lower although opened steady. Spot deliveries at closing time were quoted at 8.67 while deliveries for May were at 8.63.

Grains closed higher.

Five hundred and sixty thousand shares were sold during the day.

Sterling pound closed at 4.98.19. Rubber at 11.80.

LOUISVILLE — The Kentucky Derby was won by Lawrin and witnessed by a record crowd of eighty thousand peole. In second, arrived Dauber followed by Cant Wait. First prize was 47.575 follars, second 6.000 and third 3.000 The mile and a quarter was covered by Lawrin in two minutes four seconds and four fifths.

WASHINGTON — The United States Commercial Department published today a survey on the Brazilian iron and steel industry reporting the continued progress in 1937 and forecasting "greater proress in 1938 as facilities for new output are becoming available in view of the new plants".

Guaratinguetá inicia a campanha do trigo

O ministro Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma do prefeito de Guaratinguetá:

"Communico a v. ex. iniciamos plantação de trigo neste municipio. Agricultores esperançosos nova fonte riqueza. Saudações. - (a.) José Junqueira Meirelles, prefeito municipal"

ESTADO DO RIO

ACTOS E DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou os seguintes actos:

— Nomeando cathedraticas as seguintes adjunctas effectivas: Zoluska Ferreira Fraga, para a escola de Tiradentes, no municipio de Parahyba do Sul; Benedicta da Silva Dias para a de Morro dos Pregos, no municipio de Saquarema; Pedrina Silva Gouvêa, para a de "Rio de Areia", no municipio de Saquarema e Elmira da Rosa Machado para a de "Fazenda de Corôas", no municipio de Valença, ficando exonerados dos cargos que actualmente exercem; o cidadão Sady Pereira Pinto, escrevente autorizado, para exercer interinamente o 2.° officio da comarca de Santo Antonio de Padua, durante o impedimento do titular effectivo que se acha licenciado; d. Lygia Sansier, dactylographa da Secretaria das Finanças, com os vencimentos annuaes de .... 5:610$000;

— Exonerando, a pedida, o cidadão Alexandre Marcellino Gomes de Paula, do cargo de professor da Penitenciaria do Estado;

— Concedendo ao cidadão Ignacio Coelho Caldas, serventuario vitalicio do 2.° officio da comarca de Santo Antonio de Padua, 1 anno de licença para tratamento de saude; ao 2.° official do Departamento do Interior e Justiça, Estevina Sodré Guimarães, o accrescimo de vencimentos, a titulo de gratificação addicional, de 1:224$000, sendo 864$000 do accrescimo de que estava em gozo e 360$000 relativos a 5 por cento sobre 7:200$000 annuaes;

— Julgando o continuo do Babinete da Secretaria do Interior e Justiça, Luiz Rodrigues Penha, com direito a ter seus vencimentos de 4:200$000 annuaes que era os que percebia em 25 de setembro de 1936, accrescidos de 5 por cento a titulo de gratificação addicional, a partir do dia 25 do mesmo mez e anno, por ter na vespera completado 25 annos de serviços ao Estado, levando-se em conta o que já tiver recebido como gratificação addicional de 20 por cento, em cujo gozo se acha, ficando aberto o necessorio credito;

— Declarando a cathedratica effectiva do municipio de Campos, d. Angelina Gomes Monteiro, com direito a gratificação addicional.

O interventor federal assignou os seguintes decretos:

— Extinguindo o cargo vago de engenheiro ajudante do Departamento de Engenharia bem como o de encarregado de obras effectivo da Directoria de Engenharia Urbana do mesmo Departamento;

— Extinguindo na Secretaria do Interior e Justiça um cargo de auxiliar de saude da Casa Maternal 1.° de Maio, outro de fiscal de Departamento do Trabalho, ambos actualmente vagos.

PREFEITURA DE NICTHEROY

Pelo prefeito de Nictheroy, foi assignado um acto concedendo 30 dias de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, em prorogação e por equidade, a sra. Aida Maria Torres Marques, auxiliar mensalista da Directoria de Archivo e Estatistica.

Educação e cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

VIDA BANCARIA

CONTRA A PLURALIDADE DE CAIXAS — AS PROVIDENCIAS DO SYNDICATO DOS BANCARIO

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, tomando conhecimento da approvação por maioria de um voto do projecto de um grupo de altos funccionarios do Banco do Brasil, que visa obrigatoriedade dos novos e futuros empregados do Banco official de inscrever-se na Caixa de Previdencia do mesmo estabelecimento, transmittiu ao chefe do governo e ao ministro do Trabalho os seguintes telegrammas:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Nesta.

Informados de que Commisão Especial de Legislação Social, por maioria de um voto e contra a valorosa opinião dos seus mais illustres membros — ministro Salgado Filho e Deodato Maia — se manifestou favoravelmente dualidade de Institutos, violando principio universal de seguro social observado creação todos os institutos de aposentadoria e pensões, e abrindo alarmante precedente, vimos solicitar do chefe do governo, em quem depositamos irrestricta confiança, seja uparado golpe que visa muito mais obra trabalhista do governo de V. Ex. do que sagrados direitos dos bancarios, outorgados seu benefico governo. — Floriano Lopes — Presidente".

"Ministro Waldemar Falcão — Ministerio Trabalho — Nesta.

Momento em que V. Ex. segue conferencia Genebra, interrompendo brilhante actuação pasta Trabalho, o Syndicato Brasileiro de Bancarios, informado sobre a approvação na Commissão Especial de Legislação Social por maioria de um voto, contra opinião de seus mais illustres membros, ministro Salgado Filho e Deodato Maia, ao projecto estabelecendo obrigatoriedade de novos funccionarios inscripção Caixa de Previdencia do Banco do Brasil — vem reaffirmar, mais uma vez, a V. Ex. a arbitrariedade de tal decisão que, beneficiando pequeno grupo de altos funccionarios do banco official, sacrifica novos e futuros empregados do mesmo estabelecimento, conforme V. Ex. poderá constatar do relatorio apresentado pelo competente actuario René Celestin que, estudando Caixa Previdencia do Banco do Brasil, concluiu que entrada novos contribuintes com as mesmas condições accentuaria cada vez mais desequilibrio da mesma".

Attenciosas saudações. — Floriano Lopes, presidente".

Instituto de A. e P. dos Bancarios

Em virtude de ter comparecido á homenagem prestada ao dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o dr. Adherbal de Novaes, presidente do Instituto, não fez hontem o costumeiro despacho de processos em andamento.

— Não houve movimento hontem, na Carteira de emprestimos simples.

O caso do ex-British Bank

O Syndicato Brasileiro de Bancarios vae recorrer ao ministro do Trabalho, da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que deu ganho de causa ao Bank of London, encampador do ex-British Bank, no caso da demissão dos empregados deste ultimo Banco. Nesse sentido, já foram endereçados telegrammas ao dr. Getulio Vargas, presidente da Republica e dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

A creação dos quadros nos Bancos

Noticias procedentes de Porto Alegre, adeantam que os bancarios gauchos conseguiram, por intermedio da Federação dos Syndicatos de Bancarios do Rio Grande do Sul, a nomeação de uma commissão composta de bancarios e banqueiros, sob a presidencia do dr. José Aranha, Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, com o fim de serem estudadas as possibilidades concretas da creação dos quadros nos Bancos, a grande aspiração da classe bancaria no momento.

Noticias Diversas

A' grande homenagem prestada hontem ao dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e que constou de um banquete que lhe foi offerecido no Automovel Club do Brasil, pelas classes trabalhistas e patronaes, pela sua escolha para embaixador especial do Brasil, na 24.ª Conferencia Internacional do Trabalho, compareceu o Syndicato Brasileiro de Bancarios, representado pelo seu procurador geral, sr. Ayres Alves de Barros.

Deverá chegar na proxima terça-feira, o bancario Danton de Queiroz, vice-presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios, e que esteve em Porto Alegre representando o referido Syndicato no Congresso dos Bancarios Gauchos.

O "five" de basketball da A. A. Banco Portuguez do Brasil, jogará hoje á noite, no "rink" do Canto do Rio F. C., de Nictheroy, uma partida amistosa, continuando dessa forma o programma de approximação entre esse Club, e os filiados da Liga Bancaria de Sports.

LIVROS NOVOS

Ambrosio Manoel Torres — "Manual Teórico e Prático de Educação Fisica" — Editora Minerva, Rio. — No momento em que a propria Constituição torna obrigatorio o ensino da educação physica nas escolas secundarias, um livro como "Manual Teórico e Prático de Educação Fisica", do professor Manoel Ambrosio Torres, estava fazendo falta á nossa bibliographia. E' que este "Manual" não é só um manual; é igualmente um tratado esgotante de materia, escripto e organizado de maneira a tornal-o de consulta obrigatoria nos lares e nas escolas do paiz.

"Manual Teórico e Prático de Educação Fisica" revela o que o autor aprendeu e vem ensinando ha vinte annos, sommados a uma larga acquisição de cultura humanistica afim, adquirida pelo autor em nosso paiz e nos velhos centros europeus. O que ha de melhor, em educação physica, ensinado na Suecia, na Noruega, em Paris, o dr. Ambrosio Torres aprendeu, indo ao escrupulo de formar-se em medicina para ter a justa vaidade de não se lhe poder apontar falha na theoria e no technica do seu admiravel compendio.

"Manual Teórico e Prático de Educação Fisica" é trabalho em grande tomo, [illegible]mente illustrado, contendo 227 gravuras de photos tirados pelo autor e 374 exercicios de diversos movimentos, que servem, sózinhos, como uma excellente lição pratica de exercicios physicos, só elles constituindo um espectaculo de disciplina, uma perfeita lição, para quem deseje ou precise praticai-os. Com o desenvolvimento dado á materia na moderna organização dos programmas o livro do dr. Ambrosio Torres representa um trabalho de consulta obrigatoria, na escola, na sociedade e no lar.

Miseria sorridente...

Ricardo PINTO

Um jornal, commentando o movimento de animação do chamado theatro nacional, movimento deveras louvavel, é claro, accrescentou, todavia, que "não deixam de ser curiosos certos aspectos da vida artistica, como esses que dizem com a remuneração dos que ensaiam ou se affirmam na scena lyrica, por exemplo, e especialmente com as coristas e auxiliares ou figuras da 'dansa'". Talvez sejam effectivamente curiosos, esses aspectos. Problema muito mais importante, comtudo, é o da remuneração das coristas de theatro ligeiro, que vivem, coitadas, numa miseria sorridente, adstrictas ao regimen alimentar da média e pão com manteiga.

A expressão "miseria sorridente" parece paradoxal. Geralmente, a miseria acabrunha. E quem vive acabrunhado não sorri. Mas a verdade é que as pobres raparigas, embora escassamente pagas e exhaustas, são obrigadas a sorrir mesmo.

— Frouxilina, onde estão aquelles bellos dentes que você tinha?

— O', sr. director, deixei meu filho em casa, com quarenta gráos de febre.

— Paciencia, filha. O publico não dispensa o seu sorriso. Sorria, portanto.

O ordenado de uma corista commum de companhia de revistas nunca é superior a 350$000. As que possuem algumas habilidades choreographicas arrecadam 400 bagarótes. Podem decentemente viver com tão pouco dinheiro? — pergunto. Pergunto, aliás, depois de mentalmente proceder aos seguintes calculos: aluguel de quarto modestissimo — 120$; pensão vagabunderrima de ensopadinho e bife de sóla de sapato velho — 150$; despesas de transporte — 50$. Temos, sommando, 320$. Ou seja um saldo de 30$ para vestuario, calçado e pinturas. Não, não podem viver, decididamente. Resultado, então: ou escorregam, empurradas pela necessidade e attrahidas pela espessa bigodeira coronelicia do senhor respeitavel que espera todas as noites á porta dos fundos do theatro, ou, se resistem, acabam tuberculosas. Quem vê essas pequenas no palco, exhibindo as pernocas e os trazeiros, todas arreganhadas em sorrisos immensos, tem a impressão de que são alegres e felizes. Não desconfia, sequer, das tragedias atrozes que ás vezes se desenrolam nos seus corações. Sei de uma que, no momento de entrar em scena, saracoteando, a cantar, teve noticia da morte da mãe. Desolada, não póde evitar o pranto, natural e humanamente. Depressa accorreu o contra-regra vigilante:

— Cuidado, que vaes estragar o maquillage. Deixa para chorar depois.

— Depois, não. Não entro em scena com a minha mãe morta.

— Mas não podes fazer isso. E's a "ponta" e as outras coristas são novatas ainda...

O director de scena foi chamado ás pressas. Veiu tambem, muito afflicto, o empresario. E todos, juntos, procuraram convencer a infeliz de que, acima do sentimento filial, superior á propria dôr, devia collocar o dever profissional. Mansa, de temperamento, e submissa, por conveniencia, a corista concertou os estragos no maquillage, enxugou os olhos e, com o melhor sorriso que póde compor, pisou o palco, saracoteando, a cantar. Contou-me essa menina, mais tarde, recordando o episodio, que, no palco, emquanto saracoteava e cantava, pensava no meio de arranjar recursos para enterrar a velhinha: "Uma subscripção na companhia póde dar 100$000... Na carteira, tenho vinte e poucos... Posso pedir um vale da quinzena... Com 200 faço tudo..." Cogita-se, nesse momento, de salarios minimos. Diversas commissões estudarão o assumpto, examinando os custos de vida nas differentes profissões. Alguma se occupará, forçosamente, do theatro. A essa aconselho a maior boa vontade para com as artistas anonymas que enfeitam os quadros das revistas, creaturas que nada recebem em lisonjas, pois os seus nomes não figuram nos cartazes...

Abateu a companheira com 10 facadas

O OPERARIO TENTOU, EM SEGUIDA, SUICIDAR-SE, GOLPEANDO O THORAX — O DRAMA SANGRENTO OCCORRIDO HONTEM NO RIO COMPRIDO

O criminoso na delegacia entre dois policiaes

A's primeiras horas da manhã de hontem, occorreu uma violenta scena de sangue na casa n. 142, da Travessa Guaycurús, no Rio Comprido, onde foi abatida a faca uma mulher, tendo o criminoso tentado suicidar-se, em seguida.

Naquella casa morava o operario José Antonio da Costa, de 40 annos de idade, em companhia da domestica Maria Olympia, da mesma idade, com quem vivia ha 21 annos e mais dois filhos do casal, Adão, de 16 annos e Eva, de 14.

Ha cerca de quatro mezes, o operario cahiu doente e desde esse tempo não mais trabalhou. Suas faculdades mentaes ao que parece estavam alteradas e elle a conselho da propria companheira foi passar uns tempos em casa de um irmão desta, residente na estação de Ricardo Albuquerque.

A saude do operario não melhorou e elle voltou ha poucas semanas para a casa da Travessa Guaycurús, portando-se de modo exquisito. Pouco falava e evitava as pessoas de sua casa e vizinhos.

Maria Olympia e seus filhos ficaram preoccupados com as attitudes de José Antonio. Além de seus modos macambuzios, negou-se a comer. Era preciso uma insistencia grande para que o operario fizesse as suas refeições.

Hontem pela manhã, quando Maria Olympia se entregava ao preparo do café, José Antonio approximou-se della com uma faca de cozinha na mão dizendo que ia matal-a. A mulher apavorada, gritou por soccorro e o homem, indignado, vibrou-lhe o primeiro golpe. Olympia, gritando sempre, correu para o quintal da casa e o operario sahiu em sua perseguição. Conseguindo alcançal-a, imprensou-a contra o muro e cravou-lhe a faca mais nove vezes.

A infeliz mulher cahiu ao sólo, fallecendo immediatamente. A esse tempo, varios vizinhos, acudindo aos gritos de soccorro da victima de José Antonio, chamaram o guarda municipal n. 641 que, chegando ao local, encontrou o homem como um louco, pedindo que lhe atirasse para matar. Como não fosse attendido pelo policial, o operario golpeou o thorax com a mesma arma de que se servira para abater a sua companheira. A faca já estava envergada e os ferimentos produzidos em José não foram graves.

Uma ambulancia da Assistencia chamada para ali transportou o ferido para o posto central em companhia do guarda municipal, emquanto comparecia ao local do crime o commissario de serviço na delegacia do 6° districto policial que tomou as necessarias providencias, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Depois de soccorrido pela Assistencia, o criminoso foi conduzido para a delegacia da avenida Mem de Sá, pelo guarda que o acompanhou até ali, sendo autuado em flagrante. Confessou o crime que commettera horas antes, dizendo que a sua companheira, em discussões anteriores, declarara votar-lhe grande odio, por lhe haver o accusado cuspido no rosto. Ficara acabrunhado, desde esse dia, chegando a sonhar com o que lhe dissera a mulher. Hontem pela manhã, após uma noite cheia de sonhos horriveis, matou-a, tentando matar-se logo após.

Depois das formalidades legaes, José Antonio foi removido, hontem mesmo, á tarde, para a Casa de Detenção.

O PROBLEMA DA CARNE MACIA

Parece que vae ser tomada pela Prefeitura uma medida que, pelo menos por parte da Sociedade Protectora de Animaes, merece os mais rasgados elogios.

Trata-se de transformar os chamados "Campos de Santa Cruz" em pastagens para descanso do gado destinado ao abastecimento do Districto Federal.

Isto quer dizer que o gado já poderá morrer descansado, graça excepcional de que nem todos os homens podem gozar.

Essa justa medida de protecção ao boi, que vae ser abatido, devia ser completada por outra medida supplementar, em beneficio do consumidor, que anda mais abatido do que o boi.

Não nos referimos aos preços da carne, porque para isso não ha geito.

Ficariamos já satisfeitissimos se melhorasse a qualidade.

Temos a impressão de que o boi, na hora extrema, deante da faca do magarefe, fica extremamente nervoso e o resultado é esse de recebermos na mesa "filets" fibrosos, que põem em sobresalto os nossos "pivots", quando não espatifam definitivamente a nossa ultima dentadura de porcellana.

Para evitar a carne com nervos, o melhor seria deixar o boi descansar á vontade nos bucolicos "Campos de Santa Cruz" e, quando elle começasse a pensar que a vida era aquelle regalo, dar-lhe uma punhalada á trahição.

Esse processo, em these, repugna aos nossos rigidos principios de lealdade, mas estamos convencidos de que é esse tambem o unico meio de conseguirmos carne mais macia e menos fibrosa.

Não assustem, portanto, o boi antes de matal-o. Mettam-lhe a adaga nos peitos, num momento qualquer de distração...

A trahição de homem para homem é abominavel. De homem para mulher é horrivel. Mas de homem para boi devia ser tolerada, uma vez que desse acto advenham indiscutiveis vantagens de ordem moral e material.

Medite-se um minuto sobre a delicia que representa um bife á milaneza bem macio e resolva-se energicamente a adopção immediata do processo da matança do boi á trahição!

Isto não é conversa molle para boi dormir. E' theoria rija para obter a carne molle.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Afinal de contas, não necessitaria a Prefeitura de grandes fundos para melhorar o aspecto de uma "rua" como a que se vê na gravura acima — Rua Carneiro Leão, morro do Pinto.

E' um flagrante do lamentavel abandono votado á sorte da população humilde das favellas. O encanamento descoberto, o leito da rua sulcado de profundos buracos. A iniciativa particular, construiu, ás margens, calçadas em fórma de escadas. E' por onde transitam os que não querem arriscar a integridade physica, arriscados que estariam se fossem obrigados a palmilhar os barrancos e a tropeçar nos tubos de esgoto e de agua que ficam á mostra...

Com a Directoria de Obras da Prefeitura

CALÇAMENTO PARA A RUA DA UNIVERSIDADE — A rua da Universidade, no trecho que fica entre a rua Barão de Mesquita e a Praça Hilda, não tem calçamento, o que torna aquella via publica intransitavel, quando chove. Os moradores locaes pedem, por nosso intermedio, providencias a quem de direito. Outra consequencia da falta de calçamento ali são os buracos enormes e um vasto capinzal que occupa impunemente toda a parte final da rua.

E' PRECISO FAZER A CERCA — A rua Mendes de Aguiar, em Cascadura, acaba de passar por uma grande reforma, tornando-se, assim, uma das mais bonitas daquelle suburbio. Os moradores locaes foram, por esse motivo, obrigados pela Prefeitura a fazer as cercas e as calçadas das suas casas. Acontece, porém, segundo nos informam leitores ali residentes, que na esquina dessa com a rua Cel. Rangel ha uma casa, de n.° 206, cujo proprietario não quiz fazer, e ainda não fez, os melhoramentos a que está obrigado pelos proprios dispositivos da Prefeitura. De maneira que quem passa pela rua Mendes de Aguiar, fica decepcionado com o contraste entre os demais predios, todos bem pintados, bem calçados, com as suas cercas novas e bonitas, e o predio 206, sem calçada, e com um muro feito de folhas de zinco, enferrujadas. Estranhando o procedimento desse proprietario, os outros moradores pedem ás autoridades competentes que o obriguem a cumprir a lei.

Com a Inspectoria de Illuminação

APAGOU-SE A LAMPADA... — Ha tres ou quatro dias que a lampada existente na rua Magalhães Castro, estação de Riachuelo, está apagada, sem que até agora se tenha tomado qualquer providencia para substituil-a. O trecho ás escuras é o que fica em frente ao predio de n.° 138. Aproveitando a opportunidade, os ladrões já têm tentado fazer algumas das suas proezas no local. A reclamação aqui fica, com vista á Inspectoria de Illuminação.

Com a directoria do Club de Regatas Guanabara

CARTEIRAS DE RESERVISTAS — Reservistas da E. I. M. 9, annexa ao Club de Regatas Guanabara, tendo já completado o respectivo curso, pedem á directoria daquelle club que lhe façam a entrega das carteiras a que têm direito, pois as mesmas se encontram promptas na 1.ª Circumscripção de Recrutamento, dependendo, apenas, de um pouco mais de interesse o retiral-as daquella repartição do Ministerio da Guerra.

Com a Companhia Immobiliaria

EM TORNO DE UM TERRENO BALDIO — Entre as ruas Uruguay e Barão de São Francisco Filho, existe a rua Barão de Vassouras. No n.° 19 desta ultima, ha um terreno baldio, pertencente á Companhia Immobiliaria. Segundo a queixa que nos trouxe um leitor ali residente, esse terreno está coberto por um vasto capinzal que attinge cerca de dois metros de altura, sendo frequentado pela molecagem que nelle pratica toda sorte de inconveniencias. Por sua vez, a Prefeitura tambem delle se aproveita, mandando atirar galhos, etc. Dahi a necessidade — e é isso o que pede o reclamante — de a Companhia Immobiliaria mandar cercar o referido terreno.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

O diabéte e o seu tratamento

Eis aqui uma noticia que causará aos diabeticos a mais viva satisfação, pois com ella nasce nos seus corações uma nova esperança de que pódem voltar a viver alegres e felizes.

Um novo preparado acaba de apparecer e que vem obtendo o mais largo successo no tratamento do diabéte. Trata-se do INOGLUKUS, que o "Laboratorio Montenegro", de Recife, depois de alguns annos de experiencias, de observações meticulosas, todas feitas por medicos, expoz á venda.

Em todos os casos dessa insidiosa molestia, o resultado foi o mais positivo, pois doentes que resistiram a qualquer outra medicação, tiveram com o uso continuado do INOGLUKUS, a therapeutica precisa para a extincção completa do seu mal. O INOGLUKUS é um producto composto de vegetaes brasileiros, exhaustivamente estudados, agindo de maneira gradativa, reduzindo o assucar na urina, até o seu desapparecimento total e baixando a dosagem no sangue até a quantidade normal.

Vale ainda resaltar que o sabor do INOGLUKUS é delicioso.

O INOGLUKUS encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Grande derrame de titulos falsos

A policia procura desvendar uma "escroquerie" de mais de cem contos de réis — Uma senhora como figura principal da chantage — Lesados innumeros commerciantes

A policia está novamente ás voltas com um escandaloso caso de falsificações de notas promissorias, que, dadas as proporções assumidas pelo mesmo e tendo-se em vista o destaque social das pessoas nelle envolvidas, não só como assusadas, mas, tambem, como victimas, deverá permanecer por dias seguidos no cartaz do noticiario policial.

A figura principal da "chantage", cujo montante ascende a cem contos de réis, é uma senhora bastante relacionada na sociedade, esposa de um medico e filha de um alto funccionario da Prefeitura.

Trata-se, como se vê, de um caso destinado a ter larga repercussão em todo paiz.

A QUEIXA

Acompanhado do seu seu advogado, Gualter Pinho Bastos, compareceu, hontem, á 3.ª delegacia auxiliar, dizendo-se victima de uma "chantage", o capitalista Climerio da Silva Moura, residente á rua Vinte e Quatro de Maio, n. 1.051 e estabelecido com escriptorio á rua Conselheiro Saraiva n. 34.

Inquirido pelo delegado Dulcidio Gonçalves, declarou o capitalista que tendo sido notificado, ha dias, por um official de justiça, sobre o protesto de um titulo de vinte contos de réis, com a sua assignatura, procurou elle, por ignorar a existencia de tal documento, inteirar-se do caso.

Com surpresa, verificou que a sua assignatura fôra habilmente falsificada. Em vista disto, resolveu procurar o seu advogado, tomando ambos, então, a deliberação de levar o facto ao conhecimento da policia.

OS ACCUSADOS

Entrando logo em investigações, o 3.° delegado, auxiliado pela Secção de Defraudações da D. G. I. conseguiu descobrir toda a trama. Os accusados, em numero de tres, foram identificados e detidos pela policia, até que um rigoroso inquerito, já instaurado, venha desvendar alguns pontos obscuros da escandaloso facto.

São figuras centraes do facto delictuoso a sra. Alice Ferreira da Costa, residente á rua Baependy n. 32, esposa do medico Albernon Ferreira da Costa e filha do sr. Hamilcar Nelson Machado, avaliador-geral da Prefeitura Jaspelina Moura, estabelecida com uma casa de chapeus na rua do Ouvidor e Francisco Lopes, motorista matriculado no auto de praça n. 820.

CEM CONTOS

Segundo apurou a policia, o numero de commerciantes lesados, nas mesmas condições em que foi o capitalista Climerio Moura, eleva-se a quasi duas dezenas. O montante da "escroquerie" é de, approximadamente, cem contos de réis.

Entre as victimas encontram-se as seguintes pessoas: Manoel Casado, 11 contos; Antonio Lopes, 5 contos; Guilherme Moreira, 5 contos; Francisco Santos, 2:500$; João Corrêa, 1:500$; Adriano Lopes, 1:500$; A. Costa, 2:500$; e João de Souza, em 700$000.

COMO AGIAM OS FALSIFICADORES

Pelas declarações dos lesados, á policia, conclue-se que o modo de agir dos falsificadores era o seguinte: d. Alice Ferreira da Costa, pessoa de grandes relações no nosso commercio, apresentava-se nas casas de negocio que costumava frequentar o das quaes era, na sua maioria, boa freguezа e solicitava um emprestimo. Como garantia dava ella uma letra promissoria, avalisada pelo pae e pelo marido. De posse do cheque da quantia pedida, d. Alice, antes de descontal-o, falsificava a assignatura do mesmo, emittindo titulos e descontando-os nos nossos estabelecimentos de credito.

Assim, conseguiu ella lesar innumeros negociantes.

O encarregado dessas transacções nos bancos, era o motorista Francisco Lopes.

LESADA E CUMPLICE

Entre as pessoas lesadas por d. Alice Ferreira da Costa, encontra-se, tambem, a modista Jaspelina Moura. Freguеza das melhores de sua loja, a accusada conseguiu da mesma apreciavel quantia em emprestimo. Por inducção da freguеza, Jaspelina, sob promessa de boa remuneração, approximou-a de varios negociantes, com os quaes realizou transacções de vulto.

OS AVALISADORES

A policia ainda não conseguiu, até agora, precisar se os avalisadores dos titulos de d. Alice Ferreira da Costa são cumplices da "chantage", ou se as assignaturas foram tambem falsificadas. Neste ultimo caso, o numero de accusados se elevará consideravelmente.

AS DILIGENCIAS PROSEGUEM

Durante a noite de hontem, o delegado Dulcidio Gonçalves realizou importantes diligencias em torno do escandaloso caso.

Comtudo, nada transpirou. Falando á reportagem, aquella autoridade declarou que amanhã todo o facto estará esclarecido.

Uma esposa por 10 contos

O velho cigano, apaixonado, pretendia comprar a filha do amigo, cahindo nas garras da Policia

Badsia Christo e Cecilia Stamako

A casa de habitação collectiva sita á rua Propricia n. 30, no Meyer, é occupada sómente por ciganos. Ali elles vivem alegremente a sua vida de nomades, sem ser incommodados. Trabalham, negociam e se entregam a outras actividades. Festejam datas religiosas e natalicias, promovendo grandes festas nessas occasiões que vão até alta madrugada.

Uma das dependencias da casa é habitada pelo cigano grego Nicolas Stamako, caldeireiro, que tem uma linda filha de 16 annos de idade, que se chama Cecilia, alumna do Gymnasio Meyer.

Numa das ultimas festas realizadas na referida casa de commodos, um vizinho de Nicolas, chamado Badsia Christo, cigano tambem e de 50 annos de idade, já avô, apaixonou-se por Cecilia e, de accôrdo com um dos costumes antigos dos ciganos, propoz a compra da moça por determinada quantia.

Cecilia é brasileira nata e seu pae, naturalizado. Já não observam esse velho costume de sua raça. Por isso, Cecilia repelliu a proposta do velho cigano, indo contar o succedido ao seu pae. Este tambem revoltou-se com a attitude do patricio mas nada fez, a pedido da moça.

Badsia Christo, entretanto, não se conformou com a recusa de Cecilia e passou a perseguil-a, sem lograr resultado. Para vingar-se de Nicolas e sua filha, procurou a policia do Meyer e contou que tinha sido ameaçado de morte por Nicolas e sua familia. Varios investigadores foram até a casa de habitação collectiva, afim de verificar o que de verdadeiro havia em torno do caso.

Não descansou o ardoroso Badsia. Encontrando-se ante-hontem com a moça, fez nova proposta de compra, offerecendo dez contos de réis. Cecilia contou ao pae a nova investida de Badsia e ambos combinaram um plano para se desforrarem do perigoso homem.

Nicolas, fingindo acceitar o negocio, avisou a policia do que occorria, ficando combinado o dia de hontem, para a entrega da moça contra os 10:000$000, na presença de duas testemunhas.

Na hora aprazada, quando Badsia, tirando a "bolada" do bolso contava as cedulas para entregar a Nicolas, dois investigadores da policia do Meyer entraram na casa, e effectuaram a prisão do comprador de noiva, conduzindo-o á Terceira Delegacia Auxiliar.

Ali Cecilia, que tambem compareceu, contou todo o occorrido ao respectivo titular que mandou deter o cigano que deverá responder ao competente processo.

Nicolas e Cecilia pediram garantias de vida á Policia, pois os ciganos do Meyer dividiram-se, ficando a maior parte a favor da causa de Badsia. Receiam uma reacção por parte dos mais exaltados. A policia está attenta.

A BOINA

A boina é um chapéo que perdeu a aba.

O CAVALLO DE TROIA

O cavallo de Troia era um animal muito semelhante ao craneo de certos cavalheiros, isto é, ôco por dentro.

NÃO CONFUNDIR...

... a palhaçada que dá gosto com o gosto da palha assada.

A QUADRA DO DIA

Eu mandei fazer um terno:
Casaco-sacco e cullotte.
Mas o alfaiate não quiz,
Pensando que era... callote...

Concurso Popular N. 13, relativo a Abril

Relação de Mappas que não puderam entrar no sorteio de hontem, 7 do corrente, por terem chegado demasiadamente tarde e, por isso, não foram incluidos nas listas, de Mappas recolhidos, publicadas diariamente em nossas edições de 1 até hontem, 7 de Maio.

Série								
Série B :	6547							
Série C :	0363	1563	3070	3366	4096	4612	4769	9804
Série D :	0395	0522	0939	2082	2475	3419	5386	6272
	6383	6459	6604	6669	6807	7426	7463	7500
	7657	7658	7783	7877	7911	7912	8564	

Leite é alimento indispensavel

THEATRO

No Municipal

HOJE, EM VESPERAL, "LE VOYAGE DE MR. PERRICHON"; AMANHA, A' NOITE, "JEAN DE LA LUNE"

A Companhia "Theatre des Quatre Saisons" repete hoje, em vesperal, a comedia de Labiche — "Le voyage de Mr. Perrichon" — hontem ali representada em récita de assignatura.

O espectaculo de amanhã está sendo esperado com o mais vivo e mais justificado interesse. Sóbe á scena a bella comedia de Marcel Achard — decerto a sua obra prima — "Jean de la Lune" — que já applaudimos em edições franceza e portugueza.

Os tres principaes personagens serão interpretados por Jean Desté, que fará o "Jef", o incorrigivel "Jean de la Lune"; Maurice Merlo, que será o "Richard"; e Jeanne Thoyot, que fará a inconstante "Marceline".

Tomam parte na representação, ainda, a ingenua Svetlana Pitoeff, Maurice Jacquemont e Annette Lecat, que desde a primeira noite conquistaram as bôas graças do publico.

Baile de mascaras

EM FOCO OS DOIS ESCRIPTORES QUE ASSIGNAM ESTE NOVO ORIGINAL BRASILEIRO

Nenhum dos escriptores moços, do Brasil, foi aguardado com maior ansiedade pela critica quando se dedicou ao theatro. O estylo brioso, todo proprio, do chronista, o valor de seus livros, mais fortes de pagina para pagina, a novidade de expressões, e principalmente o imprevisivel nos seus

Henrique Pongetti

contos, tudo empolgava na obra de Henrique Pongetti. Não se póde negar que nem todos admittiam como immediatamente victorioso Pongetti quando escrevesse para ser representado.

Entretanto, Pongetti surgiu para vencer com "Nossa vida é uma fita". Em seguida, "Tiberio", "Historia de Carlitos" e finalmente "Uma loura oxygenada" consagraram-no autor theatral.

Jayme Costa, que acredita sempre em que o talento e a instrucção superior não podem prejudicar um escriptor de theatro, tornou-se desde tempos o interprete e o empresario das peças de Henrique Pongetti.

Moço, vencedor e leal, Henrique Pongetti não teve duvida agora em encaminhar um confrade á literatura e á evidencia na scena. Escreveu "Baile de Mascaras" com a collaboração de Luiz Martins.

E' essa comedia de autores patricios que Jayme Costa estréa terça-feira proxima no Gloria.

"Baile de Mascaras", ao que nos informam, é uma comedia moderna, ironica, chispante de "verve", mas inteiramente theatral, interessando o espectador desde a primeira scena, desde a primeira "fala", aliás.

Esta é a opinião de Jayme Costa, que está preparando a montagem de "Baile de Mascaras" com um carinho inexcedivel, e que o apresentará depois de amanhã, nas duas sessões do Gloria.

No Carlos Gomes

PROCOPIO RENOVA AMANHA SEU CARTAZ COM A PEÇA "SE EU FOSSE RICO"

Cumprindo o seu programma artistico no Carlos Gomes, Procopio apresenta amanhã, pela primeira vez nesta temporada, a comedia — "Se eu fosse rico" — traducção de Renato Alvim, com o festejado artista no protagonista.

"Se eu fosse rico", que amanhã occupará o cartaz do Carlos Gomes, terá a seguinte distribuição: "John Durand" — Armando Louzada; "Farwell" — Restier Junior; "Anacleto" — Procopio; "Ernestina" — Hortencia Santos; "Rosa" — Juracy de Oliveira; "Bernardo" — Luiz Cataldo; "Madame Brochet" — Pepa Ruiz; "Anna" — Norma Geraldy; "Floriana" — Elza Gomes; "Emilio" — Modesto de Souza; "Fiscal" — André Villon; "Vestiario" — Carlos Mendes; "Embaixador" — José Policena; "Embaixatriz" — Belmira de Almeida; "Barman" — S. Carvalho; "Dr. Tysonnay" — Menezes.

A acção da peça passa-se na França.

No Republica

JOAQUIM PIMENTEL REALIZA, HOJE, SUA FESTA COM UM VARIADO PROGRAMMA

Esta noite, no Republica, ás 21 horas, Joaquim Pimentel, o sympathico cantor portuguez, realiza sua festa que abrange desde a representação de uma peça comica por Mesquitinha e o "cast" da Radio Nacional, até os sambas do Moreira da Silva, executados pelo autor.

Nesse programma serão apreciados: Luiza Satanella — Custodio Mesquita — Itala Ferreira — Esmeralda Ferreira — Pereira Filho — Izalinda Seramota — Sylvio Caldas — Professor João Pereira — Manézinho Araujo — João de Oliveira — Armando Nascimento — Amelia de Oliveira — Adolpho Sampaio — Maria Lisboa — Miguel Orrico — Hugo Cesarini — Arnaldo Coutinho — Rodolpho Mayer — Antonietta Mattos — Estevam Mattos ("Mattinhos") e Joaquim Pimentel em novidades de seu repertorio.

BASTIDORES

"CABEÇA DE PORCO", NO RECREIO

Hoje será mais um domingo em cheio no Recreio com as representações, tres vezes, de "Cabeça de porco", da parceria que nos deu "Canção Brasileira" e nos revelou Gilda de Abreu.

A's 15.20 e 22 horas, o tradicional theatro da rua Pedro I receberá os "fans" de Isa Rodrigues e Oscarito.

Em ensaios a peça de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade — "Sem pre sorrindo...".

Quarta-feira, 11, é a festa do primeiro centenario de "Cabeça de porco", com grande acto variado.

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2", NO GLORIA

"O hospede do quarto n. 2", a comédia que tem divertido todo o Rio culto e de bom gosto, está nos seus dois ultimos dias de representação.

Hoje, além dos espectaculos nocturnos, haverá a costumeira vesperal dedicada á familia carioca, ás 15 horas, e amanhã o derradeiro espectaculo da grande comedia de Armando Gonzaga.

"MARQUEZA DE SANTOS", NO RIVAL

Mais um domingo de "Marqueza de Santos", o que importa em dizer, mais tres representações no Rival, da peça historica de Viriato Corrêa.

Em vesperal das 15 horas e á noite (20 e 22 horas), "Marqueza de Santos" estará, novamente, nas interpretações de Dulcina e Odilon e, com elles — Attila — Conchita — Pêra — Aurora Abolm — Sarah Nobre — O casal Salaberry — Alberto Dumont e todos os heróes que Viriato Corrêa foi buscar, no motivo historico dos amores do nosso primeiro imperador.

Por isso, hoje e por toda a semana entrante, emquanto o publico assim determinar, "Marqueza de Santos" continuará no Rival.

"TERRA DOS JOAZEIROS", NO OLYMPIA

Jararaca dá hoje e amanhã em ultimas representações a peça — "Terra dos Joazeiros" — de Mario Hora.

Terça-feira, depois de amanhã, Jararaca apresentará pela sua companhia de Espectaculos Populares, no Olympia, a peça sertaneja de enredo — "Caboclos da pá virada...", original de Pacheco Filho.

"VIUVA ALEGRE", NO JOÃO CAETANO

Será levada á scena, hoje, duas vezes, no João Caetano, a popular opereta "Viuva Alegre", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino nos principaes papeis.

A peça de Franz Lehar será representada em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20.45 horas.

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

Telegramma chegado hontem de Paris confirma o embarque da Companhia Franceza de Operetas, com seu material scenico completo, corpo de baile e côros de ambos os sexos e, portanto, teremos no Rio de Janeiro, pelo "Mendonza", toda a companhia no domingo 22, para estrear no Municipal em 24 do corrente mez, tal qual estava previsto e foi annunciado pela empresa desde o mez de fevereiro.

A assignatura que hontem foi aberta para 12 récitas, está sendo recebida com desusado interesse.

— E' já na proxima quarta-feira, que os festejados bailarinos Jayme Ferreira e Billie realizam no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, a sua festa artistica com um programma que contará com a collaboração de artistas conhecidos de radio e de theatro.

Nesse espectaculo, que se effectuará á noite, Jayme Ferreira e Billie apresentar-se-ão em numeros de dansa.

— As actrizes Therezinha Costa e Alda Juracy, realizarão no "Salão-Theatro Resistencia", dia 14 do corrente, uma festa artistica em que será representada a comedia "Hotel dos Amores", de Miguel Santos, encerrando o espectaculo com um acto variado em que tomarão parte elementos de radio e theatro.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 8 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sob. Tel. 42-1700.

ENFERMEIRO — Attenderá os associados e suas familias das 8 ás 9 horas da manhã.

THESOURARIA — Pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

MISSA — Em acção de graças ao capitão Filinto Muller, a União se fez representar por seus directores: Manoel Menezes Garcia, presidente; Paula da Costa e Silva, vice-presidente; Ernesto Silva Carneiro, primeiro secretario; Valentim Alves de Oliveira Carvalho, segundo secretario; Herminio Affonso de Souza, primeiro thesoureiro; Joaquim Pereira da Fonseca, segundo thesoureiro; Francisco Bezerra da Silva, procurador geral.

OFFICIO — Do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal recebeu a União: No dia 13 do corrente mez, data em que é commemorado o 50º anniversario da Abolição da Escravatura no Brasil, e em que é iniciada a libertação do analphabetismo com a inauguração de cinco mil escolas em todo o paiz, será realizada uma parada trabalhista em homenagem ao chefe da Nação.

A concentração terá logar ás 14 horas em ponto, na praia do Russel, afim de que a massa compareça á presença do presidente da Republica, o benemerito dr. Getulio Vargas. O Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, fazendo parte da commissão organizadora de tão merecida homenagem, por sua commissão executiva, encarece a necessidade da collaboração desta associação, comparecendo á mesma, com seus associados, e estandarte, á hora e logar acima citados do referido dia para que nós, chauffeurs do Districto Federal, possamos demonstrar o conhecimento dos deveres civicos que devemos ter para as autoridades e a patria que nos é berço. Afim de se trocar idéas e concretizar medidas referentes ao assumpto, a Secretaria deste syndicato está á disposição, das 10 ás 20 horas, diariamente.

2.ª feira, 9 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sob. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summario, os associados seguintes: Fortunato João Octaviano Galhano, Antonio de Figueiredo, na 2ª Pretoria Criminal; Luciano Moreira Torres, Gabriel de Almeida Ramalho, na 1ª Pretoria Criminal; Carlos Marques de Oliveira, na 6ª Pretoria Criminal, Firmino de Souza Jorge, na 5ª Pretoria Criminal; Vicente Marques de Oliveira, na 4ª Pretoria Criminal; Alfredo Gomes Comezana, na 2ª Vara Criminal; João Domingues Rodrigues, na 8ª Pretoria Criminal.

GABINETE MEDICO — O dr. Braga Netto dará consultas das 13 ás 14 horas e o dr. Abias Vieira das 19 ás 20 horas. Ouvidos, nariz e garganta, especialista. Dr. Manzillo de Mello, consultas das 15 ás 18 horas. Oculista, dr. Alfredo Neurenter, das 15 ás 17 horas.

DENTISTA — Dará consultas das 8 ás 10 horas da manhã, para os associados e suas familias e das 18 ás 20 horas, somente para as familias.

POSTA RESTANTE — Manoel Pimenta, Domingos da Silva Alvarenga, Augusto José da Cunha, Francisco de Lima, Alvaro Reis e Manoel Barros.

BIBLIOTHECA — Devem comparecer os associados seguintes: Edgard Norat, Gil Pozal Loureiro, Affonso Fernandes Gonzalez, Flabiano Augusto, José Segundo Turibio Del Valle, José Moreira e Joaquim Francisco Ross.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Deolino Augusto de Nunes Couto, João Baptista Araujo, Antonio Ferreira, Sebastião Pereira, Oswaldo d'Avila Ribeiro, João Pereira, Roque Pompilia de Almeida, Manoel Coelho de Bessa Borges, Flavio Ferreira, Joaquim de Souza, Waldemar Vieira Gonçalves e Antonio Caio do Amaral.

Prova regulamentar — Langone Giovanni, Orlando Lopes de Almeida e Fortunato Ferreira Guarita.

Exame de sufficiencia — José Vieira Lopes.

Turma supplementar — Walter da Silva e Pedro Rodrigues dos Santos.

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 9 HORAS — Antonio Caputo Junior, Stefan Monitz, Pedro Raphael da Silva, Bernardino Amaral Ferreira, João Pires, João Baptista Junior, Valdo Luiz dos Santos, Manoel do Nascimento, João da Costa Pimentel, José Waldemar Gonçalves, Sudonico Pinto de Campos e Antonio Albanil Gonzalez.

Prova pratica — Sylvio Pereira dos Santos.

Prova regulamentar — Manoel Alves Pereira e Ernesto Seidel.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Aderico Felippe Cavalleiro, Luiz Clovis de Oliveira, Roberto Carnaval, Sylvio Moacyr de Amorim Araujo, Carlos Duarte Lete, Daniel Bento, José Baptista Lopes, Italo Tognarelli, David Vaimboim, Antonio Soeiro Coelho de Souza, Ruy Presser Bello, João Baptista de Faria, Domingo Antunes de Azevedo, Francisco Fanzillo, Attilio Bennini, José de Moura e João de Farias.

Reprovados: — Nova

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — M. G. 127, 3727 S. P. 1. 6162 - S. P., 8492 - S. P. 1, 10.023 - R. J. 17-1, R. J. 27.452, R. J. 15-9468 - C. D. 5 - C. D. 15 Exp. 21 - Exp. 32 - Exp. 69 - C. 623 - 2333 - 4020 - 5826 - 6356 8317 - 8412 - 9372 - 10.617 - 10.617 P. 39 - 71 - 128 - 248 - 265 - 424 442 - 450 - 735 - 896 - 976 - 1122 1221 - 1607 - 1736 - 2104 - 2278 27.069 - 2836 - 3024 - 3118 - 3239 3410 - 3926 - 4061 - 4084 - 4120 4378 - 4420 - 5233 - 5276 - 5300 5418 - 5446 - 6186 - 6222 - 6500 6537 - 6637 - 6702 - 7140 - 7368 7425 - 7603 - 7747 - 7801 - 7835 7986 - 8117 - 8478 - 8614 - 8672 8693 - 9696 - 9713 - 8877 - 9316 9438 - 9447 - 9515 - 9521 - 9581 9852 - 9924 - 10.358 - 10.726 - 10.847 - 11.010 - 11.118 - 11.195 11.647 - 11.824 - 11.958 - 12.089 12.140 - 12.257 - 12.269 - 12.360 12.371 - 12.424 - 12.432 - 12 627 12.663 - 12.714 - 12.803 - 13.366 14.331 - 14.942 - 14.963 - 15.538 16.092 - 16.155 - 16.504 - 16.618 16.952 - 17.409 - 17.453 - 17.762 17.790 - 17.972 - 18.077 - 18.371 18.396 - 18.523 - 18.702 - 18.727 18.778 - 18.839 - 18.885 - 18.344 19.627 - 19.709 - 19.870 - 20.594 20.730 - 20.763 - 20,817 - 20.826 20.914 - 20.970 - 21.160 - 21.492 21.521 - 21.746 - 22.151 - 22.277 22.369 - 22.467 - 22.475 - 22.665 22.816 - 22.824 - 22.836 - 23.067 23.602 - 23.750 - 23.754 - 23.763 24.090 - 24.129 - 24.231 - 24.255 24 329 - 24.486 - 24.820 - 25.028 25.156 - 25.331 - 25.510 - 25.563 25.591 - 25.604 - 25.631 - 25.833 25.956 - 26.196 - 26.320 - 26.324 26.338 - 26.343 - 26.349 - 26.406 26.619 - 26.635 - 26.648 - 26.714 26.718 - 26.724 - 26.859 - 26.946 26.973 - 26 986.

FORMAR FILA DUPLA — P. 13.439.

MARCHA RE' — P. 2362 - 13.564

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 3901 - 6472 - 13.969 - 16.016 16.380 - 18.085 - 18.917.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO: — P. 16.094 - 24.188.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO C. 677 - 1890 - 7386 - P. 1311 - 2415 - 9922 - 9959 - 16.575 - 19.050 26.731.

CONTRA MÃO — C. 3790 - 8699.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 30 - 155 - 326 - 1738 - 2141 2362 - 3095 - 4848 - 5314 - 5719 6987 - 7602 - 8764 - 8791 - 9061 3976 - 10.022 - 10.432 - 12.397 12.557 - 12.763 - 14.201 - 14.434 14.727 - 15.704 - 16.426 - 19.257 19.289 - 22.547 - 23.676 - 23.750 23.828 - 23.855 - 23.971 - 24.188 25.020 - 25.191 - 25.963 - 26.975.

MEIO FIO E BONDE: P. 26.898

FAZER MANOBRA — P. 17.677 19.423.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — C. 2275 - 2517 - 4521 - 6040 - P. 5117 - 18.954 - 21.488 23.670.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — C. 2109 - 2923.

DESUNIFORMIZADO — C. 7627.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 9688.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA MARINHA

O almirante Aristides Guilhem declarou, hontem, ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido designar o capitão de corveta do quadro de machinas Iracindo Carvalhaes Pinheiro para exercer as funcções de chefe de machinas do cruzador "Bahia"; os capitães-tenentes do mesmo quadro José Borges dos Santos e Mario de Figueiredo Lima, respectivamente, para as de chefe de machinas do navio auxiliar "Vital de Oliveira" e marinharia, caldeiras e legislação da Escola da Marinha Mercante; Lauro Martins Ferreira e Gastão Motta para identicas funcções; Urbano Novaes Castello Branco para immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

No mesmo despacho foram dispensados: o capitão de mar e guerra Tancredo Tillemont Fontes, do serviço do Estado Maior; o capitão de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado de assistente do director do Arsenal de Marinha desta capital; o official do posto Iracindo C. Pinheiro de chefe de machinas do navio hydrographico "Vital de Oliveira" e o capitão tenente Alvaro Miguelote Vianna de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

CADERNETAS PERDIDAS

Perdeu-se a caderneta da Comp. Light pertencente ao empregado Agnello Assis. Pede-se a quem achar, entregar no local acima.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será, geralmente, applicada e dedicada aos sports.

A mulher aprecia o mundanismo, apesar de possuir um cerebro bastante equilibrado. E' dotada de grande dóse de força de vontade. Suas idéas claras e praticas muito a ajudarão a vencer na luta pela vida. Provavelmente, a fortuna a favorecerá. Mas o amor lhe será indispensavel, se desejar triumphar completamente. A literatura, as artes e o commercio lhe offerecerão os melhores caminhos para vencer por si propria.

O homem em geral é energico, progressista e pratico. Como banqueiro, commerciante e escriptor, terá grandes opportunidades.

DIA 9

A criança que nascer amanhã precisará, sem duvida, de uma forte mão que a conduza e de um coração generoso que a comprehenda.

A mulher é em geral versatil, possuindo uma grande qualidade para dirigir qualquer coisa. Demasiado sensivel, deverá fazer muito esforço para controlar-se bem. A alegria e a pronunciada tendencia para a oratoria são as suas principaes caracteristicas. Possue tambem uma grande dóse de paciencia e determinação. A chimica, a litteratura, a pharmacia e o commercio são as suas melhores profissões. O matrimonio lhe será propicio e a compensará de muitos dissabores.

O homem possue indiscutivel temperamento artistico. E' leal aos seus amigos e muito apegado ao lar e á familia. Como naturalista, geologo, advogado e commerciante póde fazer fortuna e grangear uma solida reputação.

Nascimentos

Alda — Esse é o nome da primogenita do casal Alipio de Oliveira Santos - Corina Leite de Oliveira Santos, agora nascida.

Hely — E' o nome da interessante garota que veiu ao mundo a 29 de abril p. passado, filha do casal Nestor - Jurema Medeiros.

Anniversarios

De hoje:

— Senhorita Annita Faria Lemos, filha do industrial José Faria Lemos.

— Dr. Ernani Giudice, medico em Petropolis.

— D. Maria Luiza Vasconcellos, esposa do pharmaceutico Eduardo Chaves Vasconcellos.

— Menino Homero, filho do sr. Manoel de Oliveira e de D. Thermutis de Figueiredo Oliveira.

— Dinah, filha do sr. Leonidas dos Santos, da Bibliotheca Municipal, e de D. Clemencia dos Santos.

— Professor Octavio Ayres, director do Hospital S. João Baptista.

— D. Jandyra de Miranda Cordilha, professora municipal.

— Sr. Virgilio Domingos Braga, da Central do Brasil.

— D. Miguela Valdez Delmisio, mãe do capitão Arthur Delmisio, do Arsenal de Marinha.

— Sr. Moacyr Candido Martins Pereira, funccionario da Academia de Commercio.

— Menina Araulita, filha do sr. Edmundo Ribeiro, alto funccionario do Ministerio da Educação, e de D. Julieta Libero.

— Pharmaceutico Paulo de Souza Pires.

— Senhorita Maria Paranhos, filha da viuva D. Maria Gomes Paranhos.

— Sr. Miguel de Oliveira, auxiliar da firma Gevaert, da nossa praça.

— D. Dagmar Sayão de Almeida, esposa do capitão do exercito sr. Humberto Guimarães de Almeida.

—

Miguel Couto Filho — Registra-se, na data de hoje, o anniversario do dr. Miguel Couto Filho, conceituado medico patricio, que segue a brilhante trajectoria de seu fallecido pae, o dr. Miguel Couto.

—

Bernardino da Costa Santos — Passa, amanhã, o natalicio do academico Bernardino da Costa, 5º annista de medicina, ora servindo na Assistencia Municipal por effeito da approvação conseguida em concurso recentemente realizado.

—

Drago M. José — Faz annos hoje o sr. Drago M. José, industrial nesta cidade.

—

Frederico Guardia de Carvalho — Assignala-se, hoje, o natalicio do sr. Frederico Guardia de Carvalho, do United Press.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Conceição Franco, filha do major Pedreira Franco, o sr. João Constantino Ribas, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

Casamentos

Lamartine Quirino dos Santos - Neuza Leite da Rocha — Casaram-se, hontem, o sr. Lamartine Quirino dos Santos, filho do capitão José Quirino dos Santos e de D. Amelia Soares dos Santos, e a senhorita Neuza Leite da Rocha, filha do sr. Antonio Pereira da Rocha e de D. Alzira Leite da Rocha.

—

Ebonio de Menezes - Aurora Ferreira — Realizou-se, antehontem, o enlace matrimonial do sr. Ebonio de Menezes, funccionario do Posto de Assistencia de Copacabana, com a senhorita Aurora Ferreira, filha do sr. Francisco Ferreira, industrial.

Reuniões

Acção Catholica Brasileira — Hoje, ás 15 horas, no salão parochial da matriz de Sant'Anna, a reunião geral já annunciada, que será presidida por S. Eminencia o Cardeal Arcebispo, devendo falar o monsenhor Henrique de Magalhães e o dr. Alceu Amoroso Lima.

A's 18 horas haverá procissão do S. S. Sacramento pela praça D. Sebastião Leme, seguindo-se benção ao altar campal.

Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia — O dr. J. P. Fontenelle, director do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, fará amanhã, ás 8.30 da noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 147, uma conferencia sobre "A organização da luta contra a tuberculose no Rio de Janeiro", a qual será illustrada com a apresentação de numerosos graphicos, constituindo a primeira parte da ordem do dia da sessão da 1ª Conferencia Regional de Tuberculose.

—

"Os modernos segredos da nutrição" — Esse é o thema do curso que o dr. Peregrino Junior dará na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, constante de 3 conferencias, a primeira das quaes terá logar no dia 13 de maio.

—

Amparo Thereza Christina — A directoria deste instituto de auxilio á velhice desamparada realizará hoje, ás 16 horas, uma solemnidade commemorativa do "Dias das Mães".

Centro "Familia Espirita" — Amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Quitanda, 10, o dr. J. Moreira Guimarães falará sobre "O Amor de Christo".

Excursões

Pela Guanabara — O "Mocanguê" pôr-se-á ao largo da bahia de Guanabara no proximo dia 15, para uma excursão promovida pela "Voz do Enfermeiro".

Convites e informações: Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, Praça Tiradentes, 60.

—

Do Rio ao Amazonas — O Departamento de Turismo do Touring Club está ultimando o programma definitivo da excursão turistica ao norte do Brasil, a ser realizada em julho proximo a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

Festivaes

Temporada de Arte e Caridade no Theatro Casino Copacabana — A 1º de julho proximo, ás 21 horas, será feita a inauguração com uma récita de gala em "avant-première", para a qual serão convidadas as altas autoridades e o corpo diplomatico.

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska já organizaram o programma de festivaes, o primeiro dos quaes terá logar a 8 de junho, e será dado em beneficio exclusivo das sociedades de caridade auxiliadas pelo Casino Copacabana.

Exposições

2º Salão de Maio — Varias adhesões de artistas estrangeiros de renome ao certamen paulista de arte vêm-se verificando, entre ellas as de Leopoldo Mendez e do Dix de Leon, do Mexico, e a de Ben Nicholson, sem contar varias outras, pois varios trabalhos europeus estão em viagem.

Homenagens

Realizar-se-á, no proximo dia 14, no Automovel Club do Brasil, um almoço ao dr. Francisco de Menezes Pimentel, interventor no Estado do Ceará.

Festas

Hoje:

Tijuca Tennis Club — Das 17 ás 20 horas, tarde-noite dansante no salão nobre do alvi-rubro da Tijuca.

Traje: completo.

—

Fluminense F. C. — A's 18 horas, o chá-dansante que marcará inicio da nova temporada.

—

Casa de Minas Geraes — A's 19 horas, reunião dansante.

—

A. A. Portugueza — Das 20 ás 24 horas, reunião dansante.

Traje: passeio.

—

Azul-Branco Club — Em commemoração do 10º anniversario, ás 17.30 horas de hoje, chá-dansante em sua séde, á rua Conselheiro Josino, 14.

Viajantes

Embarcarão, amanhã, para Buenos Aires, a bordo do "Andaluzia Star" o sr. Francisco de Oliveira Costa, chefe da firma F. Oliveira & Cia., e sua senhora.

— Pelo "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Drault Ernanny, sra. Miriam Chagas Ernanny, Celso Frota Pessoa, sra. Nilza F. Pessoa, Manoel Ribeiro Duarte, Julio Rssi, dr. José Baeta Vianna, Ubirajara N. Chagas e dr. Alfredo H. Michaelis Junior; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Gastão Guimarães, dr. Cassio Vidigal, Einar Illum, dr. Gudesteu Pires, Thomas Haden, John C. Kirby, Alvaro Mendes Alves e Gaston Decot.

— Com destino aos portos do Norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydroavião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, dr. Arthur Eugenio Germann; para a Cidade do Salvador, Richard McVey Connell; para Aracajú, Gabriel Curvello; para Maceió, Vlassios Diamantaras, Luiz de Lima Tavares e sra. Marina G. Tavares; para o Recife, William Norris, Jacquot d'Anthonay e Fileno de Miranda; e para Fortaleza, Gilberto Cunha Rolla.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Florianopolis, os srs. Hermann Hoffmann e Hedwing Hoffmann; para Porto Alegre, os srs. dr. Luiz Aranha, Augusto Eugenio Paashaus, Laurindo Pinto de Queiroz, Fernando Scalzilli e a sra. Helena Rocha de Queiroz; para Buenos Aires, o sr. Willi Schreck e a sra. Margarida J. F. de Herrero e sua filha Maria Sophia Herrero.

Missas

Hilda Ferreira Soares — Na Igreja de N. S. do Rosario será celebrada amanhã, 9, a missa de 7º dia por alma de D. Hilda Ferreira Soares, esposa do sr. Gilberto Freire.

MODAS

Saia e blusa para meninas

NOVA YORK (Maio) — Este é um modelo especial para qualquer menina de 6 a 14 annos. Não sómente é commodo, como é tambem elegante e distincto. Seu corte, em estylo vascuense, é um dos mais populares e favoritos da estação pulares e favoritos da estação.

Deve ser confeccionado em crepe de lã ou linho. A blusa em organdi, algodão ou linho. As suas côres mais proprias serão, sem duvida, as escuras.

MUSICA

Associação Artistica Musical (Cultura Artistica)

O famoso quintetto Comediam Harmonist

Será a 10 deste, no Theatro Municipal, o segundo espectaculo dessa brilhante associação.

O seu desempenho estará entregue a cargo do celebre "Comediam Harmonist", quintetto vocal de fama mundial, o qual constitue um dos maiores attractivos do centro artistico europeu e que agora, viremos a conhecer sob o patrocinio da ex-Cultura Artistica.

Bezanzoni Lage regressa hoje de São Paulo

Da capital bandeirante onde se encontrava a serviço da organização lyrica S. A. Theatro Brasileiro, de que é presidente, regressa hoje, ás 8 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", a sra. Gabriella Besanzoni Lage.

Ao seu desembarque comparecerá elevado numero de pessoas amigas e admiradores da brilhante contralto.

A primeira canção

Ninguem sabe quando nasceu e como brotou a primeira canção. Sabe-se, porém, ou presume-se, que ella surgiu quasi ao mesmo tempo em que nasceu a humanidade.

Os sons articulados sem nexo pelos primeiros sêres da terra foram aos poucos instinctivamente enlaçados numa agreste toada, como esboços do espirito ou estilhaços da alma, pela necessidade que sentiu o homem de uma expansão qualquer, já que lhe faltavam palavras em que se exprimir.

Assim, a musica, em seu estado embryonario, precedeu de muito a linguagem, a que suppriu, como "La langue du coeur", na dôce phrase de Musset.

Partiu dahi a musica que se estendeu nos recurvos caminhos de gerações e gerações.

Entretanto, eu me abalanço a uma nova versão. Contesto a origem emprestada á maior das artes. Adão e Eva talvez tenham se iniciado no encadeamento dos sons, querendo usar de meios como se entenderem, já que os unira Deus. Mas, não nasceu logo nesse ensaio a primeira canção.

Não podem ter sido labios profanos, os que entoaram a primeira canção.

Ella veiu depois, entre um sorriso e um chôro, aflorando numa bocca pequenina.

Grito de bondade, expressão de affecto, imagem de radiosa poesia, a primeira canção foi um "MAMAE" de um filhinho pequenino, pronunciado ingenuamente, docemente, como uma brisa. E, repetido, sempre e sempre, como quem quer exprimir numa unica palavra que sabe, tudo que sente, que vê, que deseja.

O dia de hoje é das "MAMAES". E', por conseguinte, o dia da primeira canção. E esse dia symbolico desperta forçosamente em todos, uma lembrança grata e santa.

Já cantámos todos nós essa primeira canção que continuamos a entoar pelo caminho da vida como um hymno de amor.

Musica do berço, foi o nosso primeiro poema lindo e suave, sem artificios, mas cheio de espontaneidade.

E, se assim bella, a sentimos, recordando-a em nossa infancia distante, o quanto mais linda não é ella, se a ouvirmos na continuação de nós mesmos, nos filhos que assim nos chamam, repetindo essa mesma canção, a eterna canção!

Já a ouvi eu, nessa dôce feição, de quatro labios innocentes a me chamarem. E mais maravilhosa ainda ella me repercutiu no coração a sua melodia colorida e festiva.

Eis por que eu penso hoje nas "MAES" e na musica que é a sua, olhando no mesmo scenario da vida a mulher e a criança.

D'OR.

Grande Companhia Franceza de Operas Comicas e Operetas

Vencidas todas as mil difficuldades que sempre acompanharam os acontecimentos theatraes de grande vulto, abre-se hoje na bilheteria do Theatro Municipal a assignatura para doze récitas da Temporada Retrospectiva das mais celebres operas comicas e operetas francezas que serão apresentadas pela companhia do compositor Henri Gustave-Goublier. A Empresa N. Viggiani, em combinação com a S. A. Theatro Brasiliense, concessionaria do nosso primeiro theatro, estipulou para as localidades, os preços mais convidativos, não obstante a somma elevada necessaria para o custeio da importante temporada. A Empresa, por uma justa deferencia para com os assignantes da lyrica official de 1937, concede a preferencia ás suas localidades até o dia 14 do corrente. Mas desde já na bilheteria se recebem as inscripções para os novos assignantes aos quaes serão distribuidas as localidades que resultarem livres e pela ordem da inscripção. Uma outra vantagem é reservada a todos os assignantes desta temporada franceza, que é a preferencia de suas localidades para a temporada do anno vindouro. Esta companhia, uma das mais perfeitas organizações theatraes que têm vindo á America do Sul, deve embarcar hoje em Marselha pelo vapor "Mendoza", que aportará ao Rio, domingo, 22 e, iniciando em nossa capital sua "tournée", estreará em 24 do corrente. A platéa carioca terá a primazia de assistir a estes espectaculos, verdadeira novidade para as novas gerações.

Vitalina Brasil

Despertou grande e natural interesse a noticia do proximo recital de Vitalina Brasil, a 17 do corrente no Theatro Municipal.

Virtuose das mais brilhantes, ostentando um passado de glorias expressivas, com que tem enriquecido a historia musical da nossa terra, Vitalina Brasil far-se-á ouvir num programma de subido valor, onde figuram os grandes vultos da musica classica, romantica e moderna.

Concerto Symphonico pela Orchestra Municipal

Sob a brilhante direcção do maestro Henrique Spedini, a Orchestra Municipal realizará no dia 13 do corrente, no Theatro Municipal, um interessante concerto, cujo programma constará de musicas de autores nacionaes.

Essa audição, que se destina a commemorar a data da Abolição do Captiveiro, está assim fadada a um grande exito, marcando mais uma expressiva victoria para o excellente conjuncto symphonico da cidade.

CAMINHÕES A GAZOGENIO PARA A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Mantendo a Estrada de Ferro Sorocabana, desde 1930, um amplo serviço de transporte rodoviario, onde é empregado grande numero de caminhões, o sr. Mario Souto, director dessa empresa, enviou ao ministro Fernando Costa um officio, no qual se manifesta interessado em conhecer os resultados obtidos nas experiencias que o Ministerio fez com vehiculos a gazogenio e pede que s. ex. mande fornecer á alludida Estrada informações sobre esses resultados, acompanhadas dos detalhes relativos á adaptação de vehiculos ao uso desse combustivel

AGRACIADO PELO PAPA

O ministro Sylvio Rangel de Castro, novo Chefe da Missão Diplomatica brasileira junto ao governo cubano, acaba de ser agraciado por S. S. o Papa com a Commenda e Placa da Ordem de São Sylvestre. Monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, entregou pessoalmente no edificio da Nunciatura Apostolica, ao ministro Sylvio Rangel de Castro, as insignias dessa Ordem honorifica, ressaltando a actuação do diplomata brasileiro durante o [illegible] em que chefiou o Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

Novas fichas para a identificação dos aviadores navaes

O titular da Marinha declarou, hontem, ao director da Aeronautica Naval, haver resolvido approvar e mandar imprimir as fichas radiologicas para identificação de aviadores organizadas pelo 1.º tenente cirurgião dentista Seto Caldas, as quaes passarão a ser empregadas nos serviços de medicina da aviação naval.

UM RELATORIO SOBRE AS ACTIVIDADES NAZISTAS NO RIO GRANDE DO SUL

O chefe de Policia gaucho vae remettel-o ao sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — O Cap. Aurelio Py, chefe de policia, apresentará ao ministro Oswaldo Aranha, em sua proxima visita a esse Estado, um volumoso relatorio sobre as actividades nazistas no Rio Grande do Sul. O trabalho está sendo elaborado pelo sr. João Juliano, delegado encarregado dos respectivos processos, na Delegacia de Ordem Politica e Social

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

Ainda a "quota de sacrificio"

O Centro do Commercio de Café, insistindo em um assumpto tratado, ha pouco tempo, em longo memorial que apresentou ao sr. ministro da Fazenda e que, para bem dizer, interessa mais á lavoura do que ao proprio commercio, endereçou hontem um longo e bem formulado telegramma, ao sr. presidente da Republica, pedindo que não seja posta em execução, no Regulamento de Embarques da safra futura, a suggestão do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café da imposição de uma "quota de sacrificio" de trinta por cento. O telegramma é formulado de maneira geral (nem outra coisa caberia dentro de um telegramma) e lembra que não seria logica a imposição da "quota", exactamente na hora em que as nossas exportações, graças á nova politica de concorrencia, estão augmentando, graças tambem ao [illegible] e meio milhão de saccas, mensalmente, e o consumo do mundo vae a quasi dois e meio milhões, tambem mensalmente.

O nosso artigo de hontem feriu, mais uma vez, este assumpto da "quota de sacrificio", que já parecia morto. O telegramma enviado ao presidente da Republica mostra que ainda se trabalha para evitar que a lavoura venha a ser sobrecarregada com mais este onus insupportavel e no sentido de liquidar, de vez, no Brasil, a politica anti-economica, irracional e suicida, de "produzir para queimar".

Aliás, quanto á "quota de sacrificio" e á incineração do café, ha ainda um aspecto da questão que até agora não foi lembrado e que nos achamos no dever de ventilar, já que a materia está outra vez lançada no tapete da discussão. Trata-se do "equilibrio estatistico", daqui ha alguns annos.

A producção brasileira de café tende a diminuir, nas safras proximas. Essa tendencia parece-nos uma fatalidade, por varios motivos faceis de enumerar. O primeiro delles é, naturalmente, a prohibição reinante desde 1929, da formação de novas plantações nos Estados cuja lavoura cafeeira ainda não attingiu o total de cinco milhões de arvores. Esta prohibição tem sido burlada algumas vezes, em certos e determinados pontos, e, ainda agora, a titulo de replantio, como mesmo pelo estabelecimento de lavouras novas. Mas as novas arvores plantadas não tem chegado para equilibrar as que diminuiram a producção pela idade, e as que foram cortadas e abandonadas para a plantação do algodão, ou ainda, abandonadas. Mão grado as safras dadivosas que temos tido ultimamente, se se fizer o censo exacto das arvores em producção, tomando em consideração a sua idade e a rentabilidade das zonas de plantio, ha de se chegar, necessariamente, á conclusão de que a lavoura cafeeira do Brasil está diminuindo.

Diminue e isto é um bem, porque precisamos acabar definitivamente com a super-producção permanente, afim de poder apagar as fogueiras de incineração.

Mas este processo de diminuição da lavoura, que já se vem processando ha annos, mais intenso irá tornar-se agora, com os preços baixos da politica de livre-concorrencia, no mercado internacional. No fim da safra futura, taes terão sido os prejuizos dos plantadores, que muitos, multissimos mesmo, se verão obrigados a abandonar os seus cafezaes improductivos para se dedicarem a outras culturas.

Mas este processo de reducção das plantações não poderá ficar adstricto ao Brasil. Ha de processar-se tambem no estrangeiro, onde, aliás, já foi assignalado, por diversas vezes, no passado. Tempos houve em que Ceylão foi um dos grandes productores de café do mundo. E hoje produz apenas chá. Cuba já produziu muito café. Perdeu todas as suas plantações. E só agora, em virtude de nossas valorizações, voltou a dedicar-se á lavoura cafeeira, e de importador de café, passou a exportador, nas ultimas safras.

Com os novos preços, impostos pela concorrencia brasileira, haverá regiões, que só poderiam manter-se com as cotações altas da valorização, que serão obrigadas ao abandono do café.

Mas o consumo do café no mundo, quando não augmenta, permanece estavel. Não estará, pois, longe da verdade, quem affirmar que, dentro de alguns annos, haverá falta de café no mundo.

Se tal dia chegar, tratando-se como se trata de uma mercadoria de conservação quasi indefinida, então, nós brasileiros, iremos ter saudade dos milhões e milhões de saccas que incineramos.

Na situação em que as coisas se encontram, talvez fosse prudente ir pensando um pouco no futuro e passar a guardar, em vez de incinerar, o café que agora estamos produzindo a mais.

Deante do exposto, a consequencia logica é que os poderes publicos devem abrir mão de todo e qualquer "quota de sacrificio", com o que, estamos certos, mais bem servido ficaria o Brasil.

E' claro que se recusarmos a "quota" deveriamos tambem recusar a retenção officialmente feita, por [illegible] cafeeiras. O excesso da safra futura deve ficar nas proprias mãos dos interessados, que hão de utilizal-os, com proveito, no futuro.

E' preciso prever para que não venhamos a chorar, amanhã, o café que hoje estamos incinerando.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE	SAHIDAS PARA O SUL
(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)	
8 Itaquera - Penedo 23-3432	8 Itassucê-P. Alegre 23-4433
9 Poty - Macáo 23-3443	8 B. de Macedo-Ant. 23-6303
10 Araim-B. Itapem. 23-3443	9 C. Roepcke-Lag. 23-3443
10 Itabera - Cabed. 23-3433	10 Murtinho-Laguna 23-3756
11 Mogy-Belém 23-3443	10 Arary-Imbituba 23-3433
11 C. Salles-Manáos 23-3756	10 Mantiqueira-P. Al. 23-3756
13 Taquy-Parnah. 23-4320	10 Vesper-Antonina 23-4743
13 Pará-Belém 23-3433	11 Maceió-P. Alegre 23-4320
14 Curityba-Maceió 23-3756	12 Amaragy-P. Ale. 23-3433
14 Arapuã-Canav. 23-3433	12 Capivary-Itajahy 23-3443
14 Itapagé-Natal 23-3443	12 Aratimbó-P. Ale. 23-3433
14 Itapuca-Maceió 23-3433	12 Rod. Alves-P. Ale. 23-3756
20 Pará-Belém 23-3756	14 [illegible] 23-3443
	14 Jary-P. Alegre 23-3433
	14 S. Cabrar.-S. Fra. 23-6303
	14 Itatinga-P. Alegre 23-3433
	15 Campeiro-P. Al. 23-3433
	15 Arranagua-P. Ale. 23-3756
	15 Iraty-P. Alegre 23-4320
	16 Anna-Laguna 23-3433
	16 Aracajú-P. Ale. 23-3433
	16 Santos-P. Alegre 23-3756
	17 Itapé-P. Alegre 23-3433
	17 Araranguá-P. Ale. 23-3433
	18 Alcobaça-P. Alegre 23-3756
	19 Laguna-S. Franc. 23-3433

ESPERADOS DO NORTE	ESPERADOS DO SUL
11 Rod. Alves-Belém 23-3756	8 Murtinho-Laguna 23-3756
16 Penna-Manáos 23-3756	8 C. Dorat-P. Alegre 23-3756
17 C. Ripper-Belém 23-3756	8 B. de Macedo-Ant. 23-6303
23 D. Caxias-Manáos 23-3756	10 Santos-P. Alegre 23-3756
	11 Mogy-P. Alegre 23-3443
	11 S. Catharina-Ant. 23-6303
	12 Lages-Rio Grande 23-3756
	12 Taquy-P. Alegre 23-4320
	13 Curityba-P. Alegre 23-3756
	14 Araxá-P. Alegre 23-3433

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	23-5840
Londres	9	Andal. Star	9	B. Aires	23-5933
Londres	9	H. Princesse	9	B. Aires	23-2161
Bordéos	10	Massilia	10	B. Aires	23-1965
Amsterdam	10	Amstelland	10	B. Aires	23-2937
Rio	11	Taubaté	11	S. Blanca	23-3756
Hamburgo	11	Monte Rosa	11	B. Aires	23-2947
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	23-1965
Southampton	16	Almanzora	16	B. Aires	23-2131
Gdynia	16	Pulaski	16	B. Aires	23-1840
Rio	18	Pedro II	18	B. Aires	23-3756
Hamburgo	19	Cap Norte	19	B. Aires	23-3947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	9	Tereza	9	Trieste	23-5840
B. Aires	9	Aura	9	Finlandia	23-1532
B. Aires	10	Alcantara	10	Southam.	23-2161
B. Aires	10	Cam. Salles	10	Rio	23-3756
Mar del Plata	10	Caxambú	10	Rio	23-3756
Rosario	12	Barbacena	12	Rio	23-3756
B. Aires	12	Sarthe	12	Londres	23-2161
Bahia Blanca	13	Jaboatão	13	Rio	23-3756
Rio	13	Cuyabá	13	Rio	23-3756
B. Aires	14	Madrid	14	Hamburg.	23-3947
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	23-1965
B. Aires	16	Chieflain	16	Londres	23-2161
B. Aires	17	Neptunia	17	Trieste	23-5840
B. Aires	17	M. Sarmiento	17	Hamburg.	23-3947
B. Aires	19	Massilia	19	Bordéos	23-1965
B. Aires	19	Campana	19	Genova	23-2336
B. Aires	20	R. de Janeiro	20	Hambur.	23-3947
B. Aires	20	Montferland	20	Amsterd.	43-2937
B. Aires	20	Antarez	20	Antuerp.	23-4837
B. Aires	21	Augustus	21	Genova	23-5840

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPAO

Procedencia	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	10	Sonnavind	10	N. York	23-2000
B. Aires	12	Soul. Prince	12	N. York	23-0754
B. Aires	16	Chloe	16	N. Orlea.	23-3756
B. Aires	18	Paraguayo	18	Philadel.	23-2000
B. Aires	19	Algic	19	Baltim.	23-2000
B. Aires	19	Pan America	19	N. York	23-2000

DOS EE. UU. E JAPAO PARA A. DO SUL

Procedencia	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Nova York	9	Parnahyba	9	Rio	23-3756
Nova Orleans	9	Taubaté	9	Rio	23-3756
Nova York	11	East. Prince	11	B. Aires	23-2000
Baltimore	14	The Angeles	14	B. Aires	23-2000
Nova Orleans	18	Delvio	18	B. Aires	23-2000
Bahia	19	Sunion	19	B. Aires	23-2000
Nova York	20	West World	20	B. Aires	23-2000

MOVIMENTO AÉREO

DESTINOS	AVIÕES DA	Ch.	Sai.
Santiago-Chile	Air France		8
Fortaleza	Condor Lufthansa	8	
Matto Grosso e Bolivia	Panair		8
Bello Horizonte	Panair	8	8
Belém	Condor		9
Assumpção e Buenos Aires	Pan. Am. Airways		9
Porto Alegre	Condor	9	
Porto Alegre	Panair	9	10
Estados Unidos	Pan. Am. Airways	9	10
Bello Horizonte	Panair	10	10
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	10	
Bahia	Panair	10	11
Bello Horizonte	Panair	11	11

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para coberturas vencidas e depositadas até 31 de mez de marco e tambem para quotas de gazolina, trigo, cinemas e remessas em geral até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$800

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$800

Funccionava, hontem, calmo, o mercado cambial. O Banco do Brasil comprava a libra a 86$220 e o dollar a 17$300. Assim fechou no meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	86$020	Franco	[illegible]
Dollar	17$270	Marco com.	5$745
A' VISTA		Peso arg., pap.	4$480
Libra	86$220		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$730	Escudo	$786
Dollar	17$600	Marco comp.	5$845
Franco	$494	Florim	9$800
Franco belga	2$960	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$040	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia	$823	C. sueca	4$540
Peseta	2$200	C. dinam.	3$930
Rg. Mark	4$150	Zloty	3$500
R. Mark	7$000	Yen	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

A' VISTA			
Londres	88$205	Portugal	$824
Nova York	17$677	Rg. Mark	4$150
Canadá	18$000	V. Mark	5$855
Paris	$509	U. Mark	4$189
Italia	$943	Polonia	3$500
Suissa	4$080	Hollanda	9$842
Belgica, ouro	3$200	Suecia	4$540
Belgica, papel	$599	Buenos Aires	4$945
		Japão	5$400

MERCADO [illegible]

Libra	102$3[illegible]	Reichsmark	4$163
Libra peruana	50$00[illegible]	Florim	11$268
Dollar	20$2[illegible]	Zloty	3$921
Franco	$6[illegible]	Peso argentino	5$302
Lira	$9[illegible]	Peso uruguayo	8$52
Escudo	$9[illegible]	Yen	5$64[illegible]

OURO

O Banco do Brasil ad[illegible] [illegible] hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	234.362.126
Total	234.362.126

MOEDAS DE OURO

Libra	161$084	Franco	6$380
Dollar	33$088	Franco suisso	6$380

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	130 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem as seguintes preços:

Moedas	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	3$800	4$000
Bolivianos (Pesos)	$600	$650
Coroas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Chilenos (Pesos)	$730	$780
Dollares (America do Norte)	20$000	20$400
Dollares (Canadá)	19$000	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$930	$970
Francos (França)	$600	$640
Francos (Suissa)	4$400	4$700
Francos (Belgica)	$600	$680
Goldens (Hollanda)	10$500	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$700	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$000
Libras (Inglaterra)	101$000	102$000
Liras (Italia)	$900	$940
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha)	$100	$200
Pesos (Uruguay)	8$000	8$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Shillings (Austria)	—	3$800
Yens (Japão)	5$300	5$600
Zlotys (Polonia)	3$300	3$500

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos revelou-se hontem em condições calmas, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se verifica em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

21 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
30 Idem, idem, idem, idem	805$000
7 Uniformisadas, de 200$, port.	156$000
1 Uniformisadas, de 500$, port.	375$000
2 Idem, idem, idem, idem	390$000
3 Div. emissões, de 1:000$, nom.	807$000
100 Div. emissões, de 1:000$, port.	798$000

REAJUSTAMENTO

3 De 500$, portador	360$000
50 De 1:000$, portador	733$000
392 De 1:000$, port., c/8 sem. venc.	934$000
1 De 500$, port., c/8 sem. venc.	457$000

APOLICES DA UNIAO

1 Thesouro, de 1932	1:040$000

APOLICES ESTADUAES

49 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	145$000
104 Idem, idem, idem, idem	146$000
377 Minas, de 200$, 5 %, port., 2.ª s.	145$000
103 Idem, idem, idem, idem	194$500
5 Minas, de 1:000$, dec. 10.246	678$000
80 Minas, de 1:000$, dec. 9.461	675$000
1 Idem, idem, idem, idem	678$000
12 Est. do Rio, de 200$, 6 %, nom.	180$000
171 S. Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	925$000
80 Idem, idem, idem, idem	925$000
14 S. Paulo, de 1:000$, 8 %, port.	188$500

APOLICES MUNICIPAES

7 Emprestimo de 1906, portador	153$000
100 Decreto 2.339, de 200$	170$000

MUNICIPIOS DOS ESTADOS

40 Porto Alegre, de 50$, 5 ½ %, pt.	34$000
10 Bello Horizonte, 1:000$, 7 %, pt.	105$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

40 Docas de Santos, portador	255$000
10 Docas de S. Jeronymo	255$000
100 Petropolitanas	235$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Compred.
Uniformisadas, 5 %	800$000	795$000
Div. emissões, port., caut.	799$000	790$000
Div. emissões, nominaes	808$000	798$000
Div. emissões, portador	800$000	796$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	735$000	733$000
De 1.000$, c/8 sem. venc.	934$000	933$000
Obrig. do Thesouro, 1921	——	1:016$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:036$000	——
Obrig. do Thesouro, 1932	1:040$000	1:038$000
Obrig. do Thesouro, 1937	898$000	895$000
Obrigações Ferroviarias	1:040$000	——
Obrigações Rodoviarias	800$000	——
MUNICIPAES		
Emprestimo de 1904, nom.	430$000	420$000
Emprestimo de 1904, port.	460$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	152$000
Emprestimo de 1914, port.	——	151$000
Emprestimo de 1917, port.	153$000	——
Emprestimo de 1920, port.	——	150$000
Emprestimo de 1931, port.	168$000	167$500
Emprestimo de 1931, titulo	170$000	169$500

DECRETOS	Vended.	Compred.
Decreto 1.535, 7 %	172$000	——
Decreto 1.550, 7 %	——	170$000
Decreto 1.933, 8 %	——	180$000
Decreto 1.948, 7 %	167$500	——
Decreto 1.999, 7 %	168$000	163$000
Decreto 2.003, 7 %	192$000	191$500
Decreto 2.097, 7 %	170$000	——
Decreto 2.330, 7 %	171$000	170$000
Decreto 3.284, 7 %	165$000	164$000
ESTADUAES		
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	146$000	——
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	172$000	173$500
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	——	678$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	678$000	650$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	——	570$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, port.	188$000	187$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, unif.	925$000	918$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	——	828$000
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	840$000	830$000
P. Alegre, de 50$, 2 ½ %	34$000	——
Pernambuco, 1000$, 4 %, pt.	898$000	885$000
Rio, de 200$, 6 %, nom.	——	180$000
Rio, de 200$, 6 %, portador	——	420$000
Rio, de 1000$, 4 %, port.	——	101$000
B. Horizonte, de 1:000$, 7 %	705$000	700$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	——
Recife, de 1000$, 8 %, port.	——	100$000
S. Bernardo, de 1:000$, 9 %	——	——
ACÇÕES		
Banco do Brasil	355$000	350$000
Banco dos Funccionarios	400$000	405$000
Banco Hollandez	——	110$000
Banco Economico	165$000	——
Banco do Commercio	218$000	——
Banco Com. de Alfenas	——	150$000
Banco Mercantil	——	150$000
Banco Portuguez, nom.	825$000	——
Banco Portuguez, portador	830$000	——
COMP. FERRO CARRIL		
Minas Geraes	137$000	136$000
São Paulo-Rio Grande	225$000	——
Paulista	225$000	220$000
COMP. DE SEGUROS		
Brasil	——	200$000
Argos Fluminense	2:650$000	——
Garantia	——	135$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	320$000	315$000
Manufactora	210$000	——
Alliança	——	250$000
Progresso Industrial	——	340$000
Petropolitana	300$000	——
DIVERSAS		
Docas de Santos, nom.	242$000	240$000
Docas de Santos, portador	260$000	252$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	193$000	192$000
Antactica	205$000	203$000
Lar Brasileiro	202$000	——
Alliança	——	210$000
Progresso	200$000	——
Edificadora	150$000	——
Manufactora	——	201$000
C. Porto Alegrense	——	205$000
Mercado	204$000	202$000

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Giuseppe Czinner, de Milão, deseja representar all exportadores brasileiros de café. Em seu communicado informa dispor de boas possibilidades para introduzir na alta Italia o referido producto.

— A Camara de Commercio de Honolulu communica o interesse de uma firma sua associada para exportação de Nozes "Queensland", torradas e acondicionadas em vidros de fantasia.

As firmas tchecoslovacas, a seguir relacionadas, desejam contacto com exportadores dos seguintes productos brasileiros:

— Bata A. S. — couros e borracha.

— S. Blassberger — crina.

— Brnenska tovarna na kuze — tanino.

— Dolovo a prumyslove zavody dr. J. D. Stark — minerios.

— Ego, tov. na cokoladu — cacau.

— Bratri Eisenschimmlove — oleos.

— Faserstoff-Zurichterei — piassava.

— Geipel Joh — couros.

— L. & C. Hardtmuth — borracha.

— Jos. Honing — couros.

A firma L. Figueiredo &Cia. de São Paulo teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da sua "Estatistica de Exportação de Algodão e sub productos pelo porto de Santos, referente ao mez de março proximo passado.

The Japan Electric Association, de Tokio, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar de seu Relatorio Estatistico sobre a industria de força electrica no Japão em 1938.

O sr. Raul Bopp, operoso Consul do Brasil em Yokohama, Japão, teve a gentileza de enviar-nos a nova tabella de fretes para algodão da Cia. "Osaka Shosen Kaisha", entre portos brasileiros e japonezes, asim como as modificações havidas na tabella de fretes para mineiros. Neste serviço de intercambio os interessados poderão consultar os communicados em apreço.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Asociação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria á Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

CAFE'

— Rio de Janeiro, 7 de maio de 1938 —

Operava sustentado, hontem, o mercado deste producto e os embarques despertaram mais interesse do que as entradas. Venderam-se, de manhã, 1.201 saccas e de tarde mais 1.944, que formavam um total de 3.145, contra 4.114 ditas anteriores. Cotou-se a 10$800 o typo 7, por 10 kilos, na taboa e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$800	Typo 4	12$300
Typo 5	11$800	Typo 6	11$300
Typo 7	10$800	Typo 8	10$300

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$700.

Taxa semanal — Café commum, 1$150; café fino, 2$100.

MOVIMENTO DO DIA 6

		saccas
Stock em 5		602.396
Entradas:		
Pela Leopoldina	423	
Pela Central	2.552	
Reg. Flum. Rio	2.357	
Reg. Espirito Santo	2.005	
Regs. Mineiros	126	7.463
Total		609.859
Embarques:		
Estados Unidos	3.000	
Europa	5.463	8.463
Total		601.773
Consumo local	500	
Café retirado	5.762	6.262
Total		595.511
Café doado		25
Stock em 6		595.536
Idem, anno passado		664.888
Entradas geraes em 6		29.299
De 1.º de julho		2.207.731
Idem, anno passado		2.116.223
Sahidas geraes em 6		36.660
De 1.º de julho		2.150.848
Idem, anno passado		1.666.851
Revertido ao stock desde 1.º de julho		11.846

O mercado a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO 7. — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant.
Em Jundiahy, pela Estr. Paulista	26.000	20.000
Em S. Paulo, pela Estr. Sorocabana, etc.	30.000	41.000
Total	56.000	61.000

EM SANTOS

SANTOS, 7. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$300; anterior, 19$200; anno passado, 32$700.

Embarques — Hoje, 6.705 saccas; anterior, 18.486; anno passado, 48.659.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 72.508 saccas; anterior, 92.659; anno passado, 32.229.

Existencia de hontem: por embarcar, 2.132.139 saccas; anterior, 2.092.605, anno passado, 2.216.170.

Sahidas — Para a Europa, 1.353 saccas; por cabotagem, 124. — Total das sahidas, 1.477 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 7. — O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou sustentado, a 10$600 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	8.833
Sahidas	500
Existencia	200.220

NO HAVRE

HAVRE, 7.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	181 ¾	182 ¼
" em setembro	186 ¼	184 ¾
" em dezembro	188	185 ¾
" em março	189 ½	187 ¾

Vendas do dia	12.000	37.500
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 2 ½ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Typo 4, Superior Santos, prompto p/embarque	27/	27/
Typo 7, Rio, prompto p/embarque	17/9	17/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 7.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	29	29
" em setembro	28	28
" em dezembro	28	28
" em março	28	28
Vendas do dia	——	——

Mercado estavel.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO (Contractos do Rio)

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	4.32	4.30
" em julho	4.32	4.29
" em setembro	4.20	4.17
" em dezembro	4.19	4.16
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

DIVIDENDO

Sociedade Anonyma Diario de Noticias

A partir do dia 18 do corrente mez, das 14 ás 16 horas, será pago no escriptorio desta empresa, á rua da Constituição n. 11, o 1.º dividendo referente ás acções preferenciaes, á razão de 50$ por acção e relativo ao exercicio de 1937.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1938.

A DIRECTORIA.

ASSUCAR

Hontem, o assucar abriu e regulava sustentado. As negociações foram mais animadas e as cotações não apresentaram modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILO

Mascavinho	— Nominal
Mascavo regular	41$500 a 43$000
Branco crystal	56$000 a 58$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 6

	Saccas
Stock em 5	24.855
Sahidas	5.380
Stock em 6	19.475

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	52$000 a 53$000
Mascavo	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$600	6$600
Entradas:	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	200	1.200
De 1.º de set. p. p.	2.898.800	2.898.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	40.300	——
Santos	31.800	——
Sul do Brasil	21.000	——
Norte do Brasil 44	4.000	——
Existencia em saccas de 60 kilos	804.500	901.300

EM LONDRES

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	4/11 ½	5/0 ½
" em agosto	4/11 ¾	5/0 ¾
" em dezembro	5/0 ¾	5/1 ¾
" em março	5/2 ¾	5/3 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.84	1.84
" em julho	1.92	1.93
" em setembro	1.97	1.98
" em janeiro	1.96	1.98

Mercado calmo.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DE FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	
Semolina	55$000
Luz	52$000
Tres Corôas	51$000
Brilhante	50$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	55$000
Especial	52$000
Bôa Sorte	51$000
S. Leopoldo	50$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	58$000
Budha	53$000
Nacional	51$000
Comogosta	40$000

FARELLO DE TRIGO

	Sacca de aniagem
MOINHO DA LUZ	
Farello, 35 kilos	9$000 a 9$500
Farrelinho, 50 kilos	10$000 a 10$500
Remoido, 50 kilos	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 kilos	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Farello, 35 kilos	9$000 a 9$500
Farellinho, 50 kilos	10$000 a 10$500
Remoido, 50 kilos	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 kilos	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 kilos	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 kilos	10$500 a 11$000
Remoido, 40 kilos	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 kilos	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Preço por 100 kilos	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	10.71	10.79
" em junho	10.78	10.87
" em julho	10.80	10.93
Mercado	Acces.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.05	11.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 6.

Preço por bushel	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	80.12	79.87
" em julho	78.62	79.37

ALGODÃO

O mercado fibroso, hontem, operava calmo. As negociações despertaram algum interesse e os preços vigoravam nos limites precedentes. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 48$000	T. 5 46$500
Sertões	T. 3 45$000	T. 5 41$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$500

COTAÇÕE

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 47$000	T. 5 46$000
Sertões	T. 3 44$500	T. 5 40$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Stock em 5	7.793
Entradas:	
De Santos	204
Total	7.997
Sahidas	382
Stock em 6	7.615

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em maio	44$200	44$600
" em junho	44$200	44$500
" em julho	44$300	44$500
" em agosto	44$500	45$000
" em setembro	44$000	45$000
" em outubro	45$300	45$500
" em novembro	45$700	46$000
" em dezembro	45$900	46$500
" em janeiro	46$400	46$800

Foram vendidas 3.000 arrobas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preço por 15 kilos	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	——
De 1.º de set. p. p.	299.700	299.100
Existencia em saccas de 80 kilos	94.208	93.900

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7.

ABERTURA

American Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	4.66	4.61
" em outubro	4.76	4.72
" em janeiro	4.83	4.78
" em março	4.87	4.82

O mercado melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	A. est.
São Paulo Fair, Novo "Standard"	4.69	4.64
Pernambuco Fair	4.34	4.29
Maceió Fair	4.34	4.29
Amer. Fully Midl. Univ. "Standard", 1935	4.74	4.69
American Futures:		
Entrega em julho	4.65	4.61
" em outubro	4.75	4.72
" em janeiro	4.82	4.78
" em março	4.86	4.82

Disponivel brasileiro — Alta de 5 ps.

Disponivel americano — Alta de 5 ps.

Termo americano — Alta de 3 a 4 ps.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	8.69	8.70
" em outubro	8.71	8.73
" em janeiro	8.77	8.78
" em março	8.82	8.84

Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro, havendo pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$000; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$ e 7$000; garoupa, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$ e 5$500. Gallinhas, kilo 4$; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Preceitos racionaes

Até a medicina caseira soffreu, ultimamente, modificação sensivel nos seus processos. Já não mais se praticam os abusos de dar um purgativo, de praticar uma sangria ou de applicar um sinapismo a todo proposito, como se fazia outróra. Tanto o purgativo, a sangria, como o sinapismo, continuam, por certo, preconizados pela medicina, mas nos casos de indicação e não como panacéa. Muita gente soffreu e morreu por se submetter ao velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar". A medicina de hoje obedece a preceitos racionaes. Não se propina sangria nem purgativo, senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes communs, por exemplo, a primeira coisa a fazer é o regimen hydrico durante algumas horas. Para combater as dejecções liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funcções intestinaes, normalizando as dejecções. (190)

TROCOU O BOTAFOGO PELO TRICOLOR

O jogador João da Rocha, amador do Botafogo, obteve deste club transferencia para o Fluminense.

A entidade concedeu essa transferencia.

Patente de invenção n.º 21.896

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "RODAS DE VENTILADOR", privilegiadas pela patente de invenção supra exarada, de propriedade de MAX WEBER, domiciliado em Chicago, Estado de Illinois, Estados Unidos da America.

A EXPERIENCIA DE HONTEM COM UM TRACTOR A GAZOGENIO

O presidente da Republica esteve em Deodoro, assistindo ás demonstrações

Acompanhado do ministro Fernando Costa, o Presidente da Republica esteve hontem em Deodoro, onde, no campo de experimentação do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, teve ensejo de assistir a uma demonstração que foi feita com um tractor a gazogenio importado da Inglaterra pelo citado Ministerio.

O tractor em apreço funccionou com precisão, causando boa impressão aos presentes. O sr. Getulio Vargas declarou, então, que o governo importará grande quantidade de vehiculos desse typo para vendel-os aos agricultores, pelo preço de custo, por intermedio das cooperativas.

Estiveram presentes a essa demonstração os srs. Carlos Duarte, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal; João Mauricio de Medeiros, director de Plantas Texteis; Alves Costa, director de Fruticultura; Arthur Torres Filho, director de Organização e Defesa da Producção; José Maria Fernandes, assistente-chefe do Serviço de Plantas Texteis; Raymundo Fernandes e Silva(assistente-chefe da Directoria de Estatistica da Producção; Edgard Salles e Walter Barbosa Pinto, respectivamente, officiaes de gabinete dos directores da Producção Vegetal e de Plantas Texteis; Itagiba Barçante e Celso de Azevedo Marques, do gabinete do ministro da Agricultura; technicos e innumeros funccionarios do mesmo Ministerio.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 30

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1938

ACTIVO

Titulos descontados	Rs.		29.271:019$400
Letras e effeitos a receber	Rs.		338:333$400
Emprestimos em contas correntes	Rs.		1.318:919$700
Valores caucionados	Rs.		8.903:900$000
Valores depositados	Rs.		445:200$000
Valores e titulos de n/propriedade	Rs.		27:800$400
Correspondentes no interior	Rs.		6:297$100
Apolices Pernambucanas	Rs.		181:500$000
Diversas contas	Rs.		7.805:257$100
CAIXA			
Em moeda corrente	Rs.	676:385$700	
DISPONIVEL EM BANCOS			
No Banco do Brasil	Rs.	1.615:127$100	
Em outros Bancos	Rs.	200:575$000	Rs. 2.492:087$800
Total	Rs.		50.790:344$900

PASSIVO

Capital	Rs.		5.000:000$000
Fundo de reserva	Rs.		600:000$000
DEPOSITOS: —			
C/Correntes com Juros	Rs.	5.371:539$800	
C/Correntes sem Juros	Rs.	189:734$300	
C/Correntes Pré-Aviso	Rs.	511:878$800	
Depositos a Prazo Fixo	Rs.	3.006:466$700	Rs. 9.079:619$600
Credores por titulos em cobrança	Rs.		338:333$400
Correspondentes no interior	Rs.		645$200
Valores em caução e em deposito	Rs.		9.349:100$000
CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO			
"Conta Apolices Pernambucanas"	Rs.		126:665$60[illegible]
Diversas contas	Rs.		26.295:981$10[illegible]
Total	Rs.		50.790:344$90[illegible]

EDUARDO TRINDADE, Presidente; MIRSILLO GASPARI — VICENTE SILVA, directores; LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, contador.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentação de officiaes — O general Guilherme Cruz vae seguir para Piquete — Liberdade de official

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA
Rio de Janeiro, em 7 de Maio de 1938

— BOLETIM INTERNO —
— N.º 5 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SNR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: —

HONTEM: por motivo de transito: — CIPITAES — José Alberto Bittencourt, do 17º. B. C., por ter sido desligado e addido do 14º. R. I., conforme publicou o B. I. da D. P. A. de 5 do corrente, em seu item XII e entrar em transito a contar de 26-4-938; Floriano Salvaterra Dutra, por ter sido rectificada a sua designação do E. M. da 9ª. para o da 4ª. R. M. e continuar no gozo de transito; PRIMEIRO TENENTE — José Fragomeni, do 11º. R. C. I., por ter sido transferido para esse Regimento e entrar no gozo de transito: - COM PERMISSÃO NESTA CAPITAL: — CAPITÃO — José Brêtas Cupertino, do 9ª. R. I., por ter vindo ao Rio de Janeiro em gozo de férias, com permissão.

POR OUTROS MOTIVOS: — GENERAL DE BRIGADA — Guilherme Ribeiro Cruz, da C. O. F., por ter re seguir para Piquete, em inspecção; CORONEL — Napoleão de Lima Costa, por ter sido desligado de addido a D. P. A. e seguir para Porto Alegre com permissão do Exmo. Snr. Ministro e em gozo de licença premio; TENENTE CORONEL — Augusto Comte Torres Homem, por ter sido transferido para esse Quadro; MAJORES — Aristeu Catão Mazza, do 6º. B. C., por ter vindo á esta Capital em gozo de férias, as quaes findam a 25 do corrente; Armando Catani, do 9ª. R. I., afim de submetter-se ao estagio de preparação para matricula na E. E. M.; CAPITAES — Annibal Tiradentes de Araujo Dória, por ter de seguir para São Paulo a serviço de Justiça; José Caldas David, aggregado, por haver completado um anno de aggregação e aguardar inspecção de saúde; Antonio de Castro Nascimento, por ter de embarcar para Campo Grande, Q. G. da 9ª. R. M.; Hugo de Faria, da I. G. E. E., por ter de seguir para São João d'El-Rei, em gozo de férias; Antonio da Rocha Almeida, da Directoria de Aeronautica do Exercito, por ter vindo do Sul do Paiz, onde se achava acompanhando o Exmo. Snr. Director, em viagem de inspecção; Renato Bittencourt Brigido, por ter sido designado para estagiar na 4ª. Secção do E. M. E. (Commissão de Rêde); Albano de Azevedo Falcão, do 4º. R. C. I., por ter sido julgado apto em inspecção de saude a que foi submettido; Salim de Miranda, por ter sido exonerado, a pedido, de instructor da E. A.; Abilio Lopo Mendes, por ter concluido o I. P. M. de que estava encarregado; Petroni Lobo Jucá, do 1º. G. A. D., por ter sido designado adjuncto da Directoria do M. B.; PRIMEIROS TENENTES — Hernani Alberto Carlos, do 2º. R. I., por ter sido transferido da Escola de Aviação para o 2º. R. I.; Joaquim José de Souza Junior, por ter vindo de Piquete com o Exmo. Snr. General Guilherme Ribeiro Cruz, de quem é ajudante de ordens e ter de regressar áquella localidade; Olavo de Oliveira Albuquerque, do 7º. R. C. I., pór ter ficado addido á D. P. A., aguardando solução de uma proposta; SEGUNDO TENENTE João Benevides Canela, convocado, do 14º. R. I., por ter sido transferido do 2º. Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transferido do Grupo Escola para o R. M. A., afim de preencher vaga, o 2.º sargento Antonio Furtado de Figueiredo.

EMPREGO DE SARGENTO — Passa a empregado na Directoria do Serviço Veterinario do Exercito o 3º. sargento Luiz Moacyr de Alencar, pertencente ao 1º. Regimento de Infantaria.

APPROVAÇÃO DE REGULAMENTO — Em data de hoje o Exmo. Snr. Ministro approvou o "Regulamento da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia".

NOTA MINISTERIAL — Liberdade de official — De ordem do Exmo. Snr. Ministro, foi posto em liberdade o capitão João Barbosa Carvalhedo.

TRANSCRIPÇAO DE ITENS — Do boleim Interno nº. 8, de 30-4-938, do Gabinete do Exmo. Snr. Ministro, transcrevem-se, para os fins convenientes, os seguintes itens:

— **Officiaes de Gabinete — Designação** — Por avisos nº. 200 de 9-4-38 e 274 de 11- 4 938 foram designados officiaes desse Gabinete, respectivamente, os Majores Pery Constant Bevilaqua e Severino Freitas Prestes Filho.

DISPENSA DE SERVIÇO PARA INSTALAÇAO — Concedo 8 dias de dispensa de serviço para installação, de accordo com a Lei de Movimento de Quadros, ao Tenente Coronel Augusto Comte Torres Homem, do Q. S. de Infantaria.

ESCOLTA (Permissão) — Concedo permissão ao Commandante da Escola de Armas para enviar uma escolta composta de 1 cabo e 2 soldados a Itajubá, Estado Minas Geraes, afim de trazer o desertor Marçal Manoel Ferreira, pertencente ao Cont. da citada Escola e que se apresentou ao 1º. Btl. de Pontoneiros, onde se acha preso.

ORDEM SOBRE ARESENTAÇAO DE OFFICIAES — De ordem do Exmo. Snr. Ministro, os officiaes recentemente promovidos por merecimento deverão encontrar-se no Palacio do Cattete, ás 14 horas do dia 12 (quinta-feira), afim de serem apresentados á S. Excia. o Presidente da Republica.

(a) Mauricio José Cardoso, General de Brigada,
Director da D. P. A.
Confére Edgard de Oliveira
Ten. Cel. Chefe do Gabinete.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS EM VENEZUELA A' NOSSA IMPRENSA

A communicação do nosso ministro á A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do nosso ministro em Caracas, dr. Carlos Taylor, a seguinte communicação, cuja importancia é desnecessario enaltecer, pois traduz o crescente prestigio da A. B. I. em todo o continente e sul-americano:

— "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que, por occasião de uma reunião celebrada na séde desta Legação em honra da imprensa venezuelana, na tarde de hontem, fiz entrega ao sr. Arturo Uslar Pietri, presidente da Associação de Escriptores Venezuelanos e ao sr. Agustin Simin Aveledo, representante do Syndicato de Periodistas de Venezuela, da mensagem de cordialidade dirigida pela Associação Brasileira de Imprensa á Imprensa de Venezuela e da qual fui portador. Esteve presente a esta reunião, além de varias outras pessoas de representação social, o sr. Pascual Venegas Filardo, redactor de "El Universal", de Caracas, que vae promover uma reunião dos directores dos principaes jornaes venezuelanos, afim de tratar da representação da imprensa deste paiz, na proxima inauguração da casa do jornalista no Rio de Janeiro. Devo dizer a V. Excia. a grande sympathia e o espirito de cordialidade com que foi recebida a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa pelos representantes mais autorizados da imprensa deste paiz e, tambem, os brindes que foram trocados nesta Legação pela constante prosperidade da organização que V. Excia. dirige com tanto acerto, abnegação e proficiencia, bem como, dos votos por todos formulados pela sua felicidade pessoal. Communicarei a V. Excia. em tempo opportuno a resolução tomada aqui pelos representantes da imprensa venezuelana no que se refere ao gentil convite da nossa Associação. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. (a) Carlos Taylor".

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO BRASIL EM CUBA

Partirá para Havana, depois de amanhã, o ministro Sylvio Rangel de Castro

Partirá depois de amanhã, terça-feira, pelo "Alcantara", afim de assumir a chefia da missão diplomatica brasileira em Havana, o Ministro Plenipotenciario Sylvio Rangel de Castro. Diversas homenagens vêm sendo prestadas ao novo ministro do Brasil junto ao governo cubano, e á senhora Sylvio Rangel de Castro, pr parte do mundo diplmatico, da sociedade brasileira e ds meios intellectuaes, destacando-se entre ellas o jantar que lhes offereceram, no dificio da Legação de Cuba o ministro d Cuba no Rio de Janeiro e senhora Hernandez Catá.

DIREITOS DE AUTOR DO JORNALISMO

A S. B. A. T. appella para a A. B. I.

O direito de autor do jornalista, não tem amparo em nosso paiz. Notas, commentarios, artigos, informações, criticas e tudo mais publicado em primeira mão por um jornal, revista, mensario, etc., é reproduzido por ahi além sem na volta trazer a menor remuneração ao autor! Attendendo a taes razões, em uma das ultimas sessões da S. B. A. T., foi apresentada uma proposta collimando esse fim. Essa Sociedade tem uma rêde de fiscalização para cobrança dos direitos do autor, bem organizada e orientada; nada escapa aos seus numerosos agentes espalhados por todo o paiz. Assim, como ali já ha uma categoria de "socios filliados" para defesa e amparo dos "pequenos direitos", a proposta ora em estudo visa a creação de uma categoria identica — "socios de imprensa", que serão todos quantos jornalistas sejam socios da A. B. I. e queiram ver seus direitos respeitados, por uma tabella préviamente fixada por uma assembléa constituida pelas directorias da A. B. I. e da S. B. A. T. O presidente da S. B. A. T., sr. Armando Gonzaga, nosso antigo collega de imprensa, de accordo com as praxes regulamentares, dis... essa proposta ao provecto jornalista Alvarenga Fonseca que, já por dois periodos, foi presidente da S. B. A. T. e, assim conhecedor dos interesses de ambas as partes em jogo, apresentará, de certo, um parecer que merecerá approvação gral.

A CONSTRUCÇÃO DA LINHA CORUMBA'-SANTA CRUZ DE LA SIERRA

Um desmentido da Central do Brasil

Recebemos do gabinete do director da Central do Brasil a seguinte nota:

"Carece de fundamento a noticia, divulgada hontem, de que a Directoria da Central do Brasil havia sido encarregada de proceder a estudos relativos á construcção da linha Corumbá-S. Cruz de la Sierra, a cargo da Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana.

Esta commissão, constituida de illustres representantes dos dois paizes interessados, não tem relações de ordem technica ou administrativa com a Central".

O BRASIL NA FEIRA DE MILÃO

Os dirigentes da Feira Internacional de Milão conferiram ao Ministerio do Trabalho e ao Departamento Nacional do Café, diplomas de medalhas de ouro, e medalhas tambem de ouro aos seus titulares respectivos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A proxima sessão

Em sessão ordinaria, a 6.ª do corrente anno, reune-se na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 20.30 horas, sob a presidencia do dr. Waldemar Berardinelli, á Av. Mem de Sá, 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:
a) "A gastrectomia é a operação de escolha na estenose pylórica e duodenal por ulcera", pelo dr. Fernando Paulino.
b) "Plastica nasal" (com projecção de film e diapositivos), pelo dr. David Adler;
c) "Sobre um caso de neurotomia retrogasseriana", pelo dr. José Ribe Portugal.

Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante

Eleita a sua nova directoria

Em reunião da Commissão Executiva realizada em 27 de Abril proximo passado, foi eleito presidente desse Syndicato o associado José Antonio de Castro Junior, tendo sido escolhidos para secretario e thesoureiro, respectivamente, os membros effectivos da Commissão Executiva, João Augusto da Silva Pereira e Ariocy da Silva Coutinho. A nova directoria tomou posse na mesma reunião.

RECREATIVAS

TIJUCA TENNIS CLUB — Realiza-se hoje, na elegante sociedade da rua Conde de Bomfim, uma brilhante tarde-noite-dansante.

INNOCENTES DE CATUMBY — A "Ala Namora mas não casa" offerece hoje ao "Bloco Nós damos bananas", que tem á frente a figura do cabo Reis, uma suculenta feijoada preparada pelo mestre-cuca Ferreira.

BANDA PORTUGAL — Os salões da Banda Portugal serão abertos logo mais em uma magnifica reunião dansante.

Para o dia 15 está annunciada a festa do "Grupo dos Bohemios".

PENHA CLUB — O querido club da estação da Penha realiza hoje mais uma atrahente soirée-dansante.

PUBLICAÇÕES

Revista Biographica Portugueza

Recebemos o ultimo numero da "Revista Biographica Portugueza", numero de Maio, que registra o seu primeiro anniversario. Nas suas oitenta paginas apparece uma infinidade de clichés documentando os mais palpitantes interesses da vida associativa da colonia lusitana domiciliada neste paiz.

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO — Está circulando o 3.º numero da "Revista do Serviço Publico", periodico que reune em suas paginas os conhecimentos mais interessantes e necessarios não só aos funccionarios publicos, como aos de quaesquer outras actividades.

A publicação conta com um corpo de collaboradores, cujos nomes são a garantia e valor dos conceitos omittidos, quer sejam no ramo da pratica administrativa, quer nos assumptos technicos mais complexos.

O numero posto agora em circulação consta de 192 paginas e apresenta um aspecto material, tendo sido impresso pelo Serviço Graphico do Ministerio da Saude.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1938

Supplemento 1º

«Garibaldi e a guerra dos Farrapos»

Um livro que se destina a exito integral e excepcional

ANNUNCIAMOS na edição do ultimo domingo que hoje estampariamos o prefacio do livro de Lindolfo Collor, "Garibaldi e a guerra dos Farrapos", que no entrante mez de junho sairá da casa editora para as livrarias de todo o paiz.

E' esse inédito notavel que, a seguir, o DIARIO DE NOTICIAS divulga, recommendando-o á melhor attenção dos seus leitores, embora superflua nos pareça a recommendação, pois melhor não ha do que, com a sua alta autoridade mental e cultural, o nome do autor.

Observa-se nos meios intellectuaes verdadeira impaciencia na espectativa da publicação da nova obra de Lindolfo Collor. Comprehende-se que assim seja.

O eminente escriptor póde ufanar-se de contar em todos os circulos da intelligencia brasileira admiradores sinceros do seu valor, que é o valor de um homem engrandecido por si mesmo, pelo seu espirito, pela sua cultura, pela sua arte, e que nada deve ao fastigio das posições como realce da sua personalidade.

Já era essa, illustre e prestigiosa no plano intellectual antes da sua ascensão na vida publica; e as inconstancias da politica, por maiores que sejam as vicissitudes e decepções contingentes, não a esmaecem, como não a exaltaram as situações culminantes.

Valores assim encontram sempre admirações fieis e permanentes, que valem por estima e conforto inapreciaveis e já representam, por isso, invejavel consagração, pela sua firmeza e esclarecida espontaneidade.

Mas "Garibaldi e a guerra dos Farrapos" vem igualmente suscitando intensa curiosidade pelo processo de fazer historia (e pelas circumstancias em que essa historia é feita), adoptado por Lindolfo Collor. A leitura do prefacio permitte desvendar as directrizes de tal processo, alheiado á narrativa simplista, aprofundado na analyse e na critica, surprehendendo o imponderavel dos phenomenos, a limpidez rectilinea ou os meandros lóbregos dos caracteres.

E' que, se os aspectos exteriores dos acontecimentos politicos e sociaes se modificam na conformidade da transição dos tempos, as figuras humanas, que são os agentes desses movimentos transformadores, guardam invariavelmente o mesmo fundo moral; e dahi ser a historia, ao par de uma resurreição, uma approximação.

Uma approximação flagrante e naturalmente comparativa, desde que, nos factos relevantes de determinada phase da vida de um povo, os agentes da transformação politica que, realizada ou impedida, é objecto de investigação e exame, conservam inalterados os rumos generosos do seu idealismo e, pois, os compromissos moraes da sua sinceridade, ao passo que, em phases outras, de analoga acção transformadora, já os agentes, senão mais propriamente os mandatarios, procedem de maneira diametralmente opposta.

Estudando a guerra farroupilha, é impossivel confinal-a nos pagos gaúchos sem o vinculo de espiritualidade que, sob os prismas da sinceridade idealistica e do desprendimento patriotico até ao sacrificio, a identifica com todas as nossas revoluções politicas até uma data bem approximada que a memoria das idades terá — e cada vez mais — particular empenho em não esquecer.

Sr. Lindolfo Collor

Fazer resurgir e fazer approximar, situar os acontecimentos e retratar os homens buscando e accentuando os élos psychicos que tão decisiva acção exercem na tecitura das lutas politicas e sociaes — eis o que a honestidade e o desassombro commandam a um historiador com a precisa consciencia para não fazer da erudição materia inerte, subsidio acommodaticio, elemento passivo e inoperante.

Confiando á apreciação dos seus leitores o prefacio lapidar escripto por Lindolfo Collor para a sua grande obra da revolução liberal do Rio Grande do Sul, estamos certos de que a leitura e a meditação desse trabalho magistral não encontrarão excesso, impropriedade ou descabimento nos conceitos que acabamos de expender.

PREFACIO

Não sei se alguem já sublinhou devidamente esta coincidencia: a Historia, não a logographia que se contentava com a transcripção de relatorios, não as "eucómion" dos gregos ou as "laudationes" dos romanos, mas a verdadeira Historia, essa nasceu no exilio, floresceu e prosperou na adversidade dos ambientes estranhos. Dir-se-ia que a grandeza do passado parecesse aggressiva á mediocridade de determinadas figuras do presente. Observae Herodoto, attentae em Tucidides, meditae no caso de Xenophonte. Em nenhum delles encontrareis a satisfação dos conformados, nem a indifferença dos scepticos, muito menos a bajulação dos escravos.

Quando Halicarnaso tomba nas mãos de Lygdamis, neto de Artemisia, Herodoto se retira para Samos, onde, ao mesmo tempo que redige a "Historia das guerras Medicas", trabalha pela libertação da patria, caida em ignobil servidão. Depois da deposição do tyranno, ouvem os gregos da boca do proscripto que voltou da ilha as evocações da sua passada grandeza. Com as narrativas amplas, tranquillas, magestosas dos grandes dias que já foram, é

Conclue na pagina seguinte

O DEMONIO DA DUVIDA

GALEÃO COUTINHO

NENHUM leitor intelligente esquecerá jamais o episodio do almocreve nas "Memorias posthumas de Braz Cubas". Ia o bacharel recem-formado a caminho de Lisboa, com o diploma dentro de um canudo de lata e as licções da Universidade de Coimbra ainda bem frescas na cachola, quando o burrico em que montava espantou-se, deu dois corcovos e tel-o-ia mandado desta para a melhor si um almocreve não acode em tempo. Foi a salvação. O homem reteve o animal pelas redeas, Braz Cubas readquiriu o equilibrio e tudo não passou de um susto.

Vem agora a parte curiosa do caso que, em si, é banalissimo. Ainda sob a impressão do desastre em que teria perdido a vida, quem sabe?, si o recoveiro providencial não apparece, o bacharel pensa em recompensar o homem que, a esse tempo, com a presteza de quem conhece o officio, estava concertando e ageitando os arreios, a trocar umas palavrinhas ternas com a alimaria. Braz Cubas hesita. Quando devia dar? Uma moeda de ouro? Uma moeda de prata? Uma rodela de cobre?

— Prompto, senhor doutor!

E Braz Cubas ainda não resolvera nada. A moeda de prata seria uma bella recompensa... Não; a vida é um bem sem preço, e aquelle homem lhe salvara a vida. Optou pela moeda de ouro, por fim, atirou ao homem uma moeda de prata, montou e sahiu trotando, estrada em fóra. Pouco adeante, ao voltar-se, viu o almocreve desfazendo-se em derramadas reverencias, cheio de gratidão.

Agora é que o bacharel se desconcerta. Arrepende-se. Porque não gratificara o homem com uma simples moeda de cobre?

Isso que ahi está, á primeira vista, não encerra novidade alguma. O leitor vulgar nada descobre nesse episodio vul-

Conclue na pagina seguinte

O POETA MANUEL BANDEIRA

HOMERO SENNA

Passava outro dia pela Cinelandia, quando vi, muito granfinamente refestelado numa daquellas cadeirinhas de palha da "Brasileira", o poeta paulista Mario de Andrade.

E a proposito desse furtivo encontro com o poeta da "Paulicéa Desvairada" (para muita gente o maluco é elle) chamei a attenção dum meu amigo para o facto que está passando despercebido: como os nossos poetas chamados "modernistas" estão ficando velhos.

Ninguem ignora que naquelle movimento de São Paulo, uma das pessôas que tiveram actuação mais destacada foi certamente o brilhante escriptor da "Escrava que não é Isaura". Pois bem. O sr. Mario de Andrade, pelos modos, deve estar hoje beirando os cincoenta, quasi inteiramente calvo.

Outra importante figura do modernismo, que a elle promptamente emprestou o prestigio de sua nobre intelligencia, foi o sr. Manuel Bandeira, que ainda o anno passado teve o seu cincoentenario commemorado com um livro onde depuzeram quasi todos os grandes homens de pensamento do paiz.

E quem foi o critico mais notavel daquelle estupendo movimento de bota-a-baixo? O sr. Tristão de Athayde, que passou a se assignar Alceu de Amoroso Lima e é agora uma das figuras mais respeitaveis da nossa Academia. Logo elle, que juntamente com o poeta Augusto Frederico Schmidt e alguns outros, carregára nos braços o sr. Graça Aranha na celebre tarde do seu rompimento com a Illustre Companhia. Pois hoje o sr. Ausgusto Frederico Schmidt, que na certa tambem está namorando uma poltronazinha azul, já faz conferencias na Casa de Machado de Assis e (o que é incomparavelmente melhor) trata o sr. Adelmar Tavares de mestre...

O leitor amigo que não repare: estou escrevendo tudo isto mas é para falar do ultimo livro do sr. Manuel Bandeira. O unico livro seu cujo titulo é perfeitamente banal: POESIAS ESCOLHIDAS. Tanto servia para elle como para o sr. Attilio Milano, pois qualquer poeta, afinal de contas, tem o direito de reunir num volume as suas producções que julgar mais significativas. Ahi é que eu queria chegar. Para dizer que o sr. Manuel Bandeira soube escolher optimamente as poesias e acaba de dar á mocidade do Brasil (principalmente á mocidade) um presente magnifico neste seu volume das "Poesias Escolhidas".

Porque nós, os de vinte annos, não conheciamos a obra do sr. Manuel Bandeira. Não podiamos conhecel-a. Pois todos os livros do Poeta eram esgotadissimos, sendo que de um dos ultimos — "Estrella da Manhã" — tirou-se uma edição ultra-limitada, distribuida apenas entre os seus amigos mais chegados. Evidentemente teriamos lido, aqui e alli — um dia num jornal, outro dia numa anthologia — uma ou outra producção do notavel poeta pernambucano. Mas só esse volume das "Poesias Escolhidas", organizado com espirito e arte, permitte uma visão de conjuncto da sua admiravel obra. Obra de grande, de verdadeira, de transcendente Poesia!

O sr. Manuel Bandeira positivamente é um prodigio! Mesmo destruindo, mesmo botando por terra, como era de sua missão de leader modernista, elle creou uma obra surprehendente de firmeza e de durabilidade.

Sua concepção de Poesia, aliás, está toda resumida na

Conclue na quarta pagina

"Cathedrale Engloutie"

EDYLA MANGABEIRA

Por vezes, quando a noite é mais escura e densa
E é mais sombrio o céo, e é mais tristonho o mar,
Ha quem já tenha visto a fluctuar suspensa
Por sobre o verde oceano uma cidade immensa
Que se diria, ao longe, immenso nenuphar.

Quando no mais tranquillo e placido abandono,
Já lasso de bramir, o mar se entrega ao somno
da morna calmaria
Mas uma vaga azul se encrespa e se avoluma
E lança ao negro espaço a imprecação da espuma,
...A lenda principia.

Eriça-se e restruje inquieto o torvelinho
E vão turbilhonando as aguas a rugir.
Tal como se no bojo azul e transparente
de perola e saphira
Passasse inesperada e repentinamente
algum monstro marinho.

Mas eis que em meio ao [illegible]
Das vagas, ouve-se ao longe,
Como a flauta de um pastor,
Ou como o canto de um monge,
Uns accordes tão serenos,
De tão celeste harmonia,
Que o proprio vento [illegible] menos
Que o proprio mar silencia.

E' um sino que além badala...
Mas debalde o olhar a medo
Busca os longes do horizonte,
Não se avista um só rochedo
Não se vislumbra um só monte.

Mas abre-se da vaga a rutilante coma,
E triste e solitario
Do seio azul do oceano aflora e surge e assoma
Esbelto campanario

A' luz dos cirios que lhe arrancam do vitral
esplendorosa luz,
Numa nuvem de sombra e de incenso e de bruma,
Apparece porfim, branca, branca de espuma,
Sobre o escuro madeiro, a imagem de Jesus.
E' a estranha cathedral,

A cathedral submersa, o ultimo vestigio
da Atlantida encantada
Que, por atroz castigo e singular prodigio,
nas aguas sepultada,

Renasce quando a noite é mais escura e densa
E é mais sombrio o céo, e é mais tristonho o mar,
E aflora, e paira emfim a fluctuar suspensa
Estranho nenuphar

Ha dentro da minha'alma ardente de poeta
Que ruge e brama e chora e canta como o mar,
E é como o mar revolta e insubmissa e inquieta,
mysterio similar:

Nas horas de pungente e negra nostalgia
cheias de tédio e calma —
Milagre de illusão desvario e fantasia —
boia á flor de minha alma

Um sonho — o mais feliz que eu já sonhei na vida —
Feliz de quem puder — se a vida o sepultou —
Trazer de novo á tona a Atlantida esquecida
de um sonho que sonhou!

OUVINDO A NOVA E A VELHA GERAÇÃO

(Inquerito de OLIVEIRA E SILVA)

RECENTEMENTE empossado numa cadeira da Academia Brasileira de Letras, o sr. Oswaldo Orico realizou uma longa viagem espiritual desde a tarde de Novembro de 1921, em Ouro Preto, em que sentou no velho repuxo da casa de Marilia de Dirceu, até a pagina duradoura do elogio da lingua portugueza, no discurso de recepção de 9 de Abril. Biographo arguto de José do Patrocinio e Diogo Antonio Feijó, ensaista, poeta, contista, folklorista, o romancista da "SEIVA" abre, insaciavelmente, novos e amplos itinerarios á medida que caminha.

1º — Que attitude deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

Resp.: — Para o homem de letras nunca o silencio é de ouro. Em todos os instantes, a palavra deve animar-lhe a sensibilidade, traduzindo o pensamento, que se póde orientar em dois sentidos, de accôrdo com o interesse do momento e a sua repercussão no espirito do escriptor: — o sentido do apoio e o sentido do combate. Nunca o da indecisão.

2º—Por que e desde quando ama as letras? Foi sem o saber e o querer, ou por auto-educação?

Resp.: — "Amo as letras como a arvore deve amar aos frutos. Foi um impulso natural a minha tendencia para a belleza através do jogo das palavras, ou, como dizia Raul de Leoni, "da serena elegancia das idéas". Sou dos que acreditam que a auto-educação não cria, escriptores, do mesmo modo que a estufa ou o terreno bem adubado não póde fazer da moita de cardos um roseiral.

Sr. Oswaldo Orico

3º — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

Resp.: — "Quando a literatura chega a ser uma profissão em certo paiz, é que esse paiz attingiu o indice da civilização na cultura. Acredito que, dentro em breve, chegaremos a esse estado de cousas, e o escriptor não será mais obrigado a fazer das letras méro dilettantismo, simples recreação instantanea, mas a vida mesma, no preenchimento harmonioso de todas as horas.

4º — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente, a vida a um artista? Pela associação de classe, ou pelo amparo official?

Resp.: — "Na historia das literaturas, o amparo official veiu sempre antes da associação de classe. Este ultimo communica um sentido de liberdade que aquelle, de maneira nenhuma, póde dar. Na falta do ultimo, o primeiro se comporta razoavelmente, bastando que se lembre, por exemplo, a phase do renascimento. No Brasil, o escriptor depende ainda do emprego publico. Mesmo os que tentam fazer da penna o ganha-pão, terminam fatalmente por apagar a miragem, e acabam, como Aluizio de Azevedo, num consulado, ou como Coelho Netto, na Escola Dramatica...

5º — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

Resp.: — "Não voltaremos á poesia. Voltar quer dizer, no caso, retratar-se. Mas nós continuamos dentro da poesia. Quando publiquei a "Dansa dos Pyrilampos", fazendo certo rumor literario, lancei, em 1921, esta prophecia: "desapparecerão os livros de versos para dar logar aos livros de poesia". Poesia existe e existirá sempre, muito embora, de quando em quando, surjam nos jornaes noticias funebres a seu respeito. Existe poesia, no romance, no conto e nos livros de memorias. Em meu ultimo livro — "SEIVA" — transcrevi uma clara legenda de Remy de Gourmont: "todo romance que não fôr poema não será romance".

O romance como se está fazendo agora, no Brasil, é menos um genero do que uma attitude. Tem de passar nos seus exaggeros, para ficar apenas a vida no seu aspecto humano e exacto. O exito das "MEMORIAS", de Humberto de Campos, resultou mais do sentimentalismo pelo drama do autor do que pelo merecimento intrinseco da obra. Visto alguns annos depois do seu

Conclue na terceira pagina

A TRAPAÇA DO ATOMO

RAUL DE POLILLO

ISTO se passou nos tempos, hoje quasi longinquos, da Grande Guerra.

O professor Lindeman, que só indirectamente tomava parte na inhumana carnificina européa, vivia dia e noite no seu laboratorio, fazendo experiencias physicas e chimicas. Como todo homem de sciencia, tambem o velho professor se interessava por pesquisas que pudessem, de uma ou de outra fórma, trazer proveito ao seu paiz; a patria precisava de energias destruidoras, para derrotar, tão de pressa quanto possivel, o poderoso adversario. Mas, como todo homem de sciencia, o estudioso Lindeman se enfastiava, igualmente, com a monotonia daquelles dias de tragedia.

Todas as manhãs, todas as tardes, e até todas as noites, jornaes e revistas não faziam mais do que referir-se á hecatombe, annunciando sempre victorias de um lado e sempre derrotas do outro. O povo falava de guerra no almoço e no jantar, sendo provavel que, durante o somno, de guerra fossem tambem os seus sonhos.

Para romper a tediosa lengalenga da luta armada — luta que se ia prolongando cada vez mais, sem dar mostras de querer terminar — era preciso crear alguma coisa absolutamente nova, lançar na atmosphera do mundo uma labareda sensacional, e fazer fulgurar, acima do incendio da guerra, uma fagulha de destruição capaz de assombrar os espiritos, mais do que a batalha espantava os corações. Fazia-se mister as granadas, dando, porém, ao seu effeito, proporções cosmicas. A granada, na guerra, estourava neste ou naquelle logar; attingia estas ou aquellas creaturas; produzia estas ou aquellas mortes.

Para obrigar o mundo a se esquecer da granada da guerra, Lindeman inventou a granada da sciencia. Esta granada da sciencia superou, nas suas consequencias, todos os projecteis dos canhões, porque, ao envez de estourar numa re-

Conclue na terceira pagina

CONSANGUINIDADE

OCTAVIO DOMINGUES

ESTE é um dos assumptos mais discutidos da biologia, e sobre o qual as pessoas mais ou menos cultas (ou apenas de certa leitura) têm em geral um conceito errado em suas bases, mas certo em sua applicação. O erro começa em pensar-se que a consanguinidade é materia pertinente á medicina. Ou della exclusivo.

Certo, elle interessa á arte ou sciencia de curar, porque inclue-se entre as causas ethiologicas de certas doenças. Mas ahi está impropriamente, pois o que se leva á conta das uniões consanguineas, tem sua origem antes na hereditariedade. O fundo é a má herança biologica. A consanguinidade foi apenas um factor que precipitou os acontecimentos.

Longa, extensissima mesmo é a lista dos medicos que têm estudado os effeitos dos casamentos consanguineos, trazendo assim uma somma apreciavel de material para o conhecimento da hereditariedade humana. Essas observações não deram, entretanto, a chave do problema da consanguinidade.

Quero dizer, a explicação dos seus effeitos foi achada fóra da medicina, e por biologistas que nada entendiam della. E' que se trata, incontestavelmente, de um problema mais da biologia geral, só interessando á medicina como interessa á zootechnia — em suas applicações.

Vasculhando, ha tempos, o que se tem escripto, no Brasil, sobre isso, verifiquei que essa materia tem preoccupado os nossos medicos, justamente por ser a consanguinidade uma causa supposta de certas molestias. Nada menos de oito theses de doutoramento, encontrei versando sobre casamentos consanguineos, taes foram as dos doutorandos Martins Teixeira (1872), R. F. Barcellos (1873), Negreiros Lobato (1874), Costa Senna (1875), A. S. de Oliveira (1902), J. T. de Magalhães (1911) e W. A. Lefundes (1911). Algumas dellas contém certa contribuição para a questão da hereditariedade pathologica, outras repetem apenas argumentos já conhecidos e que nada ou quasi nada adiantaram para ajudar a chegar-se ao actual conceito de consaguinidade.

Em 1919 os arraiaes medicos de São Paulo e do Rio se agitaram vivamente, a proposito dos casamentos entre gente do mesmo sangue, devido a uma emenda ou reforma que se pretendia fazer no Codigo Civil, derrogando o dispositivo que prohibia taes uniões. Principalmente em São Paulo, onde a Sociedade Eugenica, fundada graças á iniciativa e ao enthusiasmo de Renato Kehl, realizou sessões memoraveis para discutir a materia.

Nessa discussão encontramos os nomes de Pereira Barreto, Renato Kehl, Eduardo Monteiro, Rubião Meira, Souza Lima, Juliano Moreira, Oscar Freire, Franco da Rocha e tambem o do dr. J. C. Macedo Soares... No Rio, o Instituto dos Advogados e a Academia Nacional de Medicina foram o theatro dessa agitação, e Moncorvo Filho, nesta ultima, foi o animador defendendo o ponto de vista, dominante, contrario áquella derrogação.

Pela tradição sabe-se que essa reforma do Codigo, precisamente nesse ponto, deveria satisfazer, urgentemente, a certo interesse de familia.

Dessa agitação não veio, porém, mais luz para o conhecimento do que é a consanguinidade, como phenomeno biologico; trouxe comtudo o beneficio indiscutivel de divulgar e escla-

Conclue na pagina seguinte

LETRAS ALHEIAS

SABEDORIA DE BALMES

Tasso da Silveira

O PEQUENO livro "El Criterio", de Balmes, não é, sem duvida, obra desconhecida. Mas, a meu ver, está longe de haver alcançado a plenitude de louvar a que tem direito. Escripto, como muitas das obras-primas da literatura universal, em lapso minimo de tempo, — Balmes compol-o em trinta dias, — volumezinho, de menos de trezentas paginas in-8.º na edição que tenho em mãos (Libreria Araluce, Barcelona) contém, no entanto, substancia de sabedoria, experiencia e cultura de toda uma bibliotheca. E que prodigio de simplicidade expressional. E de ordenação serenissima. "El Criterio", em verdade, é livro que todo adolescente devia ler ao inicio da áspera caminhada da vida pratica, e todo homem feito devia reler de quando em vez, para rectificar seu rumo.

Qual, em summa, a materia do volume? Psychologia, logica, moral, pedagogia, politica, religião? Balmes chamou-lhe "El Criterio". Para bom entendedor, esta palavra basta. De começo, parece um simples compendio de logica, ao alcance de intelligencias rudimentares. Fala o autor: "O perfeito conhecimento das coisas na ordem scientifica fórma os verdadeiros sabios; na ordem pratica, para a orientação da conducta nos assumptos da vida, fórma os prudentes; no manejo dos negocios do Estado, fórma os grandes politicos; e em todas as profissões, leva cada qual maior ou menor vantagem na proporção do maior ou menor conhecimento dos objectos com que trata. Este conhecimento, porém, ha de ser pratico, ha de abranger tambem os pormenores da execução, que são pequenas verdades, por assim dizer, das quaes não se póde prescindir..." Tudo isto para chegar á seguinte conclusão: "Vê-se, pois, que a arte de bem pensar não interessa sómente aos philosophos, mas tambem ás pessôas mais simples. O entendimento é um dom precioso que nos outorgou o Creador, é a luz que nos deu para guiar-nos em nossas acções; e é claro que um dos primeiros cuidados do homem deve ser o de manter essa luz bem limpida. Se ella nos falta, ficamos ás escuras, andamos ás tontas; e por este motivo é necessario não deixar que ella se apague. Não devemos conservar o entendimento em inacção, pelo perigo de que se faça obtuso e estupido; e, por outro lado, quando nos propomos a exercital-o e avivental-o, convém que a sua luz séja boa para que não nos cégue, e bem dirigida, para que não nos extravie".

Percebe-se, de prompto, com que facilidade Balmes opera a transição da logica para a moral nos fragmentos citados, como, em outros, da moral para a metaphysica, ou da metaphysica para a methodologia historica, ou desta para a apologética, fundindo em unidade maravilhosa as mais diversas noções attinentes aos sentidos profundos da vida.

"El Criterio" foi escripto em fins de 1843. Em face, comtudo, de algumas de suas paginas, dir-se-ia posterior ás cogitações do modernissimo Freud, que a esta hora mesma anda ás voltas com as complicações e surprezas da politica européa. Leiam-se estas considerações modernissimas:

Conclue na terceira pagina

O demonio da duvida

Conclusão da pagina anterior

gar: um homem que não atina logo de momento com a quantia com que deverá pagar o beneficio recebido. E, no emtanto, que mundo de complicações psychologicas! E' mesmo possivel que, si levasse mais longe a analyse, Machado de Assis acabaria surprehendendo o desespero do bacharel por não haver pago com um simples "Muito obrigado". Sim, porque o homem tanto era capaz de receber uma moeda de ouro como um "Deus lhe pague". Nada havia estatuido que compellisse Braz Cubas a entregar ao pobre diabo um ceitil que fosse. Braz Cubas estudara as leis na Universidade famosa: sabia de sciencia certa que lei alguma existe que obrigue um homem a gratificar em dinheiro o auxilio que lhe preste um almocreve na primeira curva de estrada. O almocreve, mesmo, que não tinha estudado leis na Universidade vetusta, é só conhecia as da natureza, tambem sabia que Codigo algum redigido pelos homens lhe assegurava o direito de exigir a paga pelo serviço prestado.

Todo cidadão que, ao ver um cavalleiro nos apuros em que se achava o bacharel, não corre a prestar-lhe soccorro, é um refinado egoista, e o almocreve podia ser tudo, menos um egoista. A solidariedade estava na fonte expontanea da sua singeleza d'alma. Salvara o doutor, como salvaria em iguaes conjuncturas outro almocreve.

Foi precisamente esse conjuncto de circumstancias que tornou mais aguda a indecisão de Braz Cubas. Entre elle e o almocreve havia um abysmo de preconceitos. Talvez considerasse uma obrigação, da parte do pobre diabo, prestar-lhe o auxilio solicitado. Uma obrigação e uma honra. O almocreve não passava de um réles almocreve, emquanto que elle, Braz Cubas, era um homem de leis, pessoa importante, filho d'algo, vamos e venhamos, embora soubesse que o pae Cubas vivia a entrujar meio mundo com a tal historia das cubas, moedas conquistadas aos mouros por um antepassado illustre que deram o nome á familia e, por fim, se inculcara descendente em linha recta do Braz Cubas fidalgo e fundador da cidade de Santos. E tudo isto para encobrir a verdadeira origem do nome: um antepassado tanoeiro, que lograra fortuna fabricando cubas.

A duvida do bacharel caracterisa-o de principio a fim do romance, mas o personagem está inteirinho no episodio do almocreve.

Ora, encontro no prefacio da "Manon" algumas reflexões do abbade Prevost que completam o raciocinio machadeano. O processo psychologico de Braz Cubas, tanto no episodio da estrada de Coimbra com em outros subsequentes, filia-se á miseravel condição humana deante do problema do bem. Todos nos inclinamos á piedade, mas não sabemos, ai de nós, o momento exacto de praticar o altruismo. Em que medida o bem deve ser propagado entre os homens? Até que ponto a protecção irreflectidamente dada a um não sacrificará adeante a outro mais necessitado? Quaes as creaturas que realmente precisam do nosso amparo e de que modo esse amparo deve ser dispensado? Todos queremos proteger a alguem mas não sabemos a quem extender com inteira justiça a nossa protecção. O homem leva a sua corrupção ao ponto de explorar o sentimento de bondade, burlando as almas piedosas, mas este não é ainda o essencial da questão: o essencial da questão é que o homem só póde viver, progredir, sujeito a normas e regulamentos. Vivemos num perpetuo regimen de imposições comminatorias. A nossa conducta, não somos nós que a arbitramos, mas as leis, os Codigos, as Constituições. Ora, a caridade é puramente empyrica. Fica ao arbitrio de cada um. Depende, portanto, do maior ou menor grão de emotividade de quem a pratica, e a duvida surgirá inevitavelmente na hora em que essa emotividade for despertada por um quadro de soffrimento, ou por um gesto de solidariedade que urge recompensar, como no caso do almocreve na estrada de Coimbra.

O abbade Prevost demonstra como as creaturas são arrastadas pelas solicitações do coração. Sempre que nos reunimos e a palestra recae sobre a virtude, thema predilecto de todas as almas bem formadas, cada qual se mostra mais empenhado em encarecer as vantagens do bem sobre o mal: não ha nada que nos agrade mais do que discorrer sobre os bons sentimentos. Verdadeiramente, o homem ama o bem, mas não sabe como e quando deve exercel-o.

"Fazei o bem sem olhar a quem", eis o preceito christão que visa corrigir esse estado de duvida. Para que possamos varrer do espirito a embaraçosa perplexidade, devemos cerrar os olhos a toda e qualquer consideração e praticar o bem pelo bem em si. Desde que nos abstraiamos dos impulsos naturaes do coração, para formular indagações como aquellas que acudiram ao bacharel ao ter de gratificar o almocreve, não ha mais caridade possivel. E' preciso excluir o raciocinio para se chegar ao bem integral, o bem escoimado de todas as eivas com que o espirito perturba sempre as nossas melhores intenções.

Por isso, a bondade só é possivel entre os simples, não perseguidos pelo demonio da duvida. A bondade, como a maldade, si praticadas por uma natureza complexa, perdem muito da sua expontaneidade. Só os brutos conseguem ser integralmente bons ou integralmente máos, porque não hesitam deante de coisa alguma.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

Consanguinidade

Conclusão da pagina anterior

recer certos prejuizos das uniões entre parentes.

Já é tempo agora de se explicar que a consanguinidade não é a origem primeira dos maleficios de que é accusada. Mas em sendo responsabilisada por tal coisa, nisso só houve vantagem, porque estamos num caso typico do escrever direito por linhas tortas".

Aliás, foi o que disse no começo: o conceito que se faz, no geral, da consanguinidade, é erroneo, embora tal conceito leve a uma applicação util: a uma certa prevenção contra os casamentos consanguineos. Essa prevenção é necessaria. Os seus fundamentos é que são falsos.

Expliquemos. Necessaria, porque na verdade, maiores são as probabilidades de se constituir uma descendencia, com certas malformações, no caso de um casamento consanguineo do que noutro não consanguineo.

Os fundamentos desse preconceito são falsos, porque as malformações humanas tanto podem apparecer nos casamentos dentro da mesma familia como nas uniões entre não parentes. E' que a consanguinidade está longe de ser uma causa directa, antes indirecta. A causa primeira de tudo isso está na hereditariedade, que é, afinal a grande responsavel.

Em geral, as taras physicas e intellectuaes são geneticamente occultaveis, e só podem apparecer quando se reunem, no mesmo individuo, dois factores geneticos, "da mesma natureza", vindos cada um, de um dos progenitores.

Entre familias differentes as taras occultaveis geneticamente (sem manifestação exterior ou somatica durante uma, duas ou mais gerações) são, na maioria das vezes, de natureza diversa. Na mesma familia os factores geneticos occultos são, com probabilidades maiores, da mesma natureza.

Desta sorte, muito mais facil será que dois factores geneticos "para a mesma tara", se reunam num mesmo individuo, no caso de consanguinidade do que numa união entre familias distinctas. Se os membros do casal pertencem á mesma familia, a tara latente deve ser a mesma em ambos, e então ella se manifestará em algum ou alguns descendentes delles, que reunam dois factores para essa mesma tara.

Se isso é verdade, verdade tambem será a possibilidade de se formarem filhos com males hereditarios — fóra de qualquer consanguinidade. E' só se encontrarem dois individuos com a mesma tara latente, isto é, em recessividade, como se diz na linguagem da genetica.

Por isso a responsabilidade não cabe á consanguinidade, se com ella ou sem ella, podem surgir descendentes innatamente malformados. Tudo vem, pois, da hereditariedade.

Portanto, as uniões consanguineas não são condemnaveis senão entre individuos de uma familia com qualquer tara. Numa familia sadia, sob o ponto de vista genetico, sem nenhum mal hereditario, verificado em qualquer antepassado, não poderá causar maleficio. Pelo menos as maiores probabilidades são para isso.

Ora, emquanto nas especies de animaes domesticos as taras são accentuadamente raras, na especie humana estas são abundantes. Naquellas houve uma selecção natural acompanhada de selecção artificial (praticada pelo homem) de modo que foram expurgadas, da especie, as linhagens inferiores, taradas. Na nossa especie tal não se deu. Pelo contrario, o progresso da medicina, da hygiene e da civilização em geral, vem provocando uma selecção regressiva, "au rebours" de um aperfeiçoamento no sentido daquelle expurgo.

Por isso a consanguinidade tem prestado ao aperfeiçoamento das especies animaes, domesticas, os melhores beneficios. Póde-se mesmo affirmar que, sem ella, não teriamos as esplendidas raças animaes, que o homem hoje explora em toda a parte: raças de boi, de cavallo, de porco, de carneiro, etc.

E por isso tambem é que na especie humana a consanguinidade só será recommendavel com muita reserva. Poderá não ter consequencias desastrosas. O mais provavel, entretanto, serão essas consequencias mesmas.

Como se vê, ha aqui uma escripta certa, por linhas tortas...

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

«Garibaldi e a guerra dos Farrapos»

Conclusão da pagina anterior

o bandido de Lygdamis quem, antes de nenhum outro homem, communica á patria a consciencia da sua imperecivel dignidade. Contava o que aprendera dizia, afim de que as acções dos homens não fossem apagadas pelo tempo, e os grandes feitos, tanto dos gregos como dos barbaros, resplandecessem em gloria para a edificação das gerações futuras. Se Herodoto é o Pae da Historia, não duvide ninguem de que a Historia nasceu no exilio.

Em Athenas, entre os que lhe ouvem as leituras, está um joven de quinze annos, Tucidides, descendente de reis, que chora de emoção ao escutar as maravilhosas reconstrucções das grandes épocas preteritas. Ao vel-o, predíz-lhe Herodoto excepcional destino como historiador. Pois só quem sabe commover-se com o exemplo dos maiores será capaz de recompor-lhes a historia.

Decide o infante fazer-se digno delles em todas as circumstancias da sua vida. Mas os governantes de Athenas não lhe perdôam a independencia do caracter. Tambem o discipulo de Herodoto conhece o caminho do exilio. E só depois de expulsos por Trasibulo os Trinta Tyrannos, consegue voltar á patria, levando comsigo os oito livros da "Guerra do Peloponeso". Quando os compoz, não pensára no presente: perlustrara o passado, afim de contribuir com os seus exemplos para a construcção de um futuro melhor. "Se os que quizerem procurar neste livro a verdade do passado, e na medida das possibilidades humanas, uma verosimil conjectura do porvir, o julgarem de alguma utilidade, eu me darei por satisfeito. Este é um monumento perenne, não uma peça de concurso nem uma obra de circumstancia". O prefacio de Tucidides vale por uma profissão de fé. O futuro está contido no passado, dirá muitos seculos depois, na synthese de todas as idades, Augusto Comte.

Tambem Xenophonte, o terceiro dos grandes historiadores da Grecia, discipulo de Socrates, chefe na "Retirada dos Dez Mil", a "abelha attica" pela contracção ao trabalho, pelo sabor das narrativas, pela pureza do estylo, soffre banimento. Foi em Scilonte, na Elida, que escreveu a "Anábase", a "Cyropédia", as "Hellenicas". A paixão da verdade domina-o por completo. Não julga, narra; não toma partido, expõe. "On ne croit pas lire, on croit voir", affirma delle Jean-Jacques. E porque se esquece do presente, consegue, millenios volvidos, que a sua historia ainda circule de mão em mão, como verdadeiro breviario dos homens de Estado.

Ter-se-ia dado por méro acaso essa impressionante localização das origens da Historia em climas de exilio? Consideremos que toda reconstituição do passado significa em si mesma uma transposição no tempo. Quem se atira de alma inteira na voragem dos dias actuaes, quem mergulha nelles para vivel-os na voluptuosa plenitude dos satisfeitos não escreve historia, não a escrevem tão pouco os displicentes nem os acommodaticios. Uma coisa é relatorio ou logographia, enumeração de datas e registro de successos, outra, muito differente, a Historia. Para escrevel-a dignamente, para estabelecer o nexo de continuidade entre o passado e o futuro, saber é preciso chorar de emoção como Tucidides, ao ouvir, na Agora, as leituras de Herodoto. Quem se deleita com o actual nunca perderá os passos pelos mundos que já foram.

Neste sentido, os exilios de Herodoto, de Tucidides, de Xenophonte, não devem ser considerados simples accidentes de occasião, mas situações espirituaes symbolicamente correspondentes ás reconstrucções que fizeram do passado. Antes de exilados das suas cidades, já o estavam das suas épocas. Porque escrever Historia, verdadeira, authentica Historia, significa, antes de mais nada, exilar-se no tempo.

* * *

Um dia, cansado dos panoramas actuaes, eu tambem resolvi, na modestia das minhas possibilidades, viajar pelo passado. Como era natural, escolhi para méta da minha excursão aquelle trecho de tempo que mais me fascinasse pela grandeza dos scenarios, pelo porte moral dos homens, pelo ambiente desambição das multidões. Nenhum periodo se me afigurava mais indicado para tal viagem do que a revolução de 35. Desde a minha mais remota formação mental, tudo ali me parecia verdadeiramente fóra da medida commum das possibilidades humanas. Dez annos de luta contra as armas do Imperio centralista pelo ideal da Republica e da Federação! Uma provincia talada, sacrificada, arruinada quasi, por amor do principio de autonomia local! Uma pleiade de homens que tudo abandonaram — a tranquillidade do lar, o bem-estar economico, o normal desdobramento das suas actividades — em holocausto das suas convicções politicas! E no meio delles, algumas figuras de estrangeiros, a maioria dos quaes aqui deixou a vida, em testemunho da sua integral identificação com a causa dos nossos maiores. Garibaldi, sobretudo, o amigo de Mazzini, o carbonario condemnado á morte pelas autoridades do seu Estado, o romantico de tantas lutas pela liberdade dos povos, que formidavel, que empolgante figura para refazer-nos da deprimente mediocridade dos tempos actuaes! Decididamente, uma viagem pelo passado é, em certas occasiões, uma indeclinavel necessidade do espirito. Se observada á risca, a segregação no tempo será sempre mais completa do que o exilio no espaço. Porque, em verdade, a nossa ruptura de contacto com o mundo circumjacente é muito menos uma questão de superficie do que de profundidade. Em Paris ou na China, eu posso estar presente ás questiunculas do meu campanario. Sem sair de casa, porém, eu serei, em determinadas circumstancias, o mais ausente dos homens.

Como escrevo este prefacio depois de concluida a peregrinação, estou em condições de communicar aos possiveis leitores das minhas notas de viagem algumas impressões preliminares, que talvez não sejam de todo inuteis, com a vantagem de poderem servir de aviso para que não prosigam na leitura, caso não lhes pareçam merecedoras de attenção.

Um panorama historico se parece, em muito, com um systema de montanhas. Visto á distancia, que admiravel perspectiva, que grandiosidade de linhas, que maravilhosa estructuração de contornos! Mas, quando houvermos de galgar os contrafortes da serrania, bem presto os accidentes do terreno, invisiveis ao longe, os socavões e os precipicios, as asperezas das picadas ingremes, as traiçoeiras surpresas da matta virgem, nos mostrarão quanto é penosa a realidade das ascensões e quanto ella differe, na brutalidade das suas exigencias, da harmonia azul dos riscos que na baixada nos haviam fascinado o olhar.

Será então, perguntareis, sacrificio que se não deva tentar, o da escalada dos alpes do passado, dos quaes tanto maldisse o terrivel Karl Marx? De modo algum! Porque, se difficil a prova, as miradas que do alto se alcançam sobre a planura compensam centuplicadamente todas as fadigas e todos os desenganos da ascensão. E estou em dizer-vos que só quem sóbe aos cumes do passado póde divisar com perfeita clareza todos os accidentes do presente.

Não julgueis, todavia, que a vida nas montanhas seja em si mesma differente da que se conhece na mesmice dos descampados e das varzeas. A humanidade é, em toda parte, igual. Em todos os tempos, as ambições são as mesmas, os mesmos os egoismos, as vaidades, as incomprehensões entre os homens, sempre, invariavelmente as mesmas. Se me permittis uma confidencia, quero segredar-vos que, ao despedir-me da planicie, uma das minhas maiores preoccupações seria seguramente a de não vêr um certo numero de individuos cujos encontros longe estavam de fazer a delicia dos meus olhos. Sob esse aspecto, devo confessar-vos que a viagem me pareceu inutil. Apenas chegado á região do passado, dei de frente com personagens cuja presença parecia que os meus passos houvessem ainda hontem evitado nos caminhos da vida real. Tambem por lá, ao lado de almas nobres, instinctos utilitarios; em derredor das figuras de excepção, o sussurrar da perfidia, os botes da calumnia, o calculo dos aproveitadores do esforço alheio. Tratei de consolar-me com os exemplos immortaes. Não ha Epaminondas sem Meneclides. E Meneclides, para ser perfeito como symbolo, deve ter nascido na mesma cidade que o heróe illustra pelas suas virtudes e pela qual sacrifica a vida. Epaminondas "habuit obtrectatorem Meneclidem quendam, indidem Thebis".

Não existem, então, indagareis agora, as chamadas grandes épocas da historia? Existem, sim. Mas, o que lhes communica o sentido da sua grandeza nunca serão as mattas rasteiras da maledicencia nem as lianas da intriga, nem os precipicios da inveja, nem as tocaias da ambição: e sim apenas aquelles cumes, solitarios na sua dignidade tellurica, que marcam a altitude de todo o systema e elevam para sempre as linhas do horizonte. São esses pontos culminantes que condicionam a perspectiva dos tempos. Tanto maior uma época historica, quanto mais altos os seus homens representativos. Dos accidentes vulgares do terreno, dos seixos do caminho, da poeira das estradas, a posteridade não se apercebe. E quando os observamos de perto, como acabo de fazel-o, é para concluir que elles só existem afim de tornar mais vivo, pela presença da sua miseria, o contraste dos dominadores da paizagem.

Consoladora conclusão, afinal: porque della nos decorre a certeza de que tambem o teor espiritual da nossa época será dado pelos que houverem sabido viver a vida sacrificada da incorruptibilidade, não pelos que encontram na impostura e nas transigencias moraes o segredo de todas as victorias.

Porto Alegre, 31 de Março de 1938.

LINDOLFO COLLOR.

VIDA LITERARIA

LETRAS DE 1938 :-: ROSARIO FUSCO

PARA iniciar falando da critica e de criticos, no momento em que inauguro o rodapé bibliographico do DIARIO DE NOTICIAS, não ha como começar citando um facto occorrido, já fazem cerca de 10 annos, com o sr. Tristão de Athayde, que por tanto tempo dignificou a intelligencia em funcção de sua fertil actividade critica no paiz. Quero referir-me ao memoravel "adeus á disponibilidade" com que o systematizador do chamado movimento modernista brasileiro se despediu, em 27, da critica official, formulando o seu compromisso publico de servir ás letras em defesa da Igreja. Não sei de gesto mais extraordinario num paiz como o nosso, onde a simples tomada de attitude exige um esforço sobrehumano por parte de quem pretende affirmar a sua personalidade. Sem ser um canto de cysne, o artigo do sr. Tristão a que alludo, foi, de algum modo, qualquer coisa de fabuloso para o nosso meio descaracterizado, onde um excessivo liberalismo intellectual, muito mais pernicioso do que o politico, nos mergulha, dia a dia, no mais criminoso dos marasmos. Num critico, a posição assumida pelo autor dos "Estudos" não foi apenas notavel: valeu, sobretudo, como um exemplo edificante, digno de ser seguido pelos novos que vinham chegando. A muitos, entretanto, passou despercebido o "acontecimento", que significava, não ha a menor duvida, o inicio de uma nova direcção no roteiro da critica nacional. Um homem teve a coragem de expor, friamente, á luz do sol, a sua opinião. E eu não sei de mais surprehendente coragem do que essa — a coragem intellectual. Pois é justamente a ausencia absoluta dessa nobreza de garantir o livre exercicio do voto literario, sem pedir licença aos demais, que me parece ser a caracteristica maior dos nossos homens de letras. Eis porque, a mais precisa satira apparecida até hoje ao feitio da critica brasileira, synthetizou-a o sr. Graciliano Ramos na bocca de um dos personagens de seu admiravel "Angustia", quando este affirma que só os livros dos amigos são grandes e perfeitos...

Essa necessidade de tomar partido, em nome do coração, tem sido um dos grandes desastres da critica nossa. A critica, entretanto, deveria ser mais uma actividade da intelligencia pura que um simples phenomeno da sensibilidade. "Comprehender" não foi, em nenhum tempo, synonimo de "justificar". Toda vez que a critica desce ás circumstancias da creação, para explical-a, se transforma em justificativa. Acontece que justificativa não é julgamento. De facto, deante da obra a analysar, a nossa postura inicial deve ser, necessariamente, a de acceitação. Acceitar, como ponto de partida para comprehender. A psychologia explica, perfeitamente bem, o phenomeno. Mas, ao invés de proceder a um balanço da actividade critica entre nós, ou traçar a critica da critica, como seria de esperar-se, numa chronica de estréa, prefiro, antes, fazer uma exposição resumida do estado actual das letras brasileiras neste anno de 1938, mostrando particularidades curiosas que só por aqui acontecem. Por exemplo: de todas as literaturas nascentes, a brasileira parece ser a unica onde a predominancia dos generos literarios marca as diversas etapas da creação intellectual. Agora mesmo, estamos assistindo á hegemonia absoluta do romance, como fórma de expressão actual das letras brasileiras. Dirão que apenas sustento um ponto de vista, de vez que não chega bem a ser assim, etc. E, nessa altura, entramos na discussão de um problema curioso sob todos os pontos de vista. Estou falando do "postulado funccional" da psychologia moderna, que sustenta o primado do social sob o psychico, que raciocina "como se" toda a actividade psychica fosse, de facto, um derivativo da actividade social em determinado momento historico. Tarde, mestre remoto de Durkheim, não querendo ou não se achando sufficientemente apparelhado, nessa posição, sustentava que não basta considerar como acabada a acceitação do caracter social de todo facto psychico: seria necessario explicar como esse caracter apparece, como se desenvolve e até onde e como elle poderá modificar os factos psychicos. Dahi nasceu, como se sabe a sua famosa theoria da "imitação social", que um problema novo, o da "interpsychologia", pretendia condicionar. Durkheim, invertendo os termos do problema, da fórma por que foi proposto por Tarde, veio dar, depois de subtilissimas considerações, na ousada affirmativa de que é o "social" que determina o "mental". Assim, se a sociologia absorve a psychologia, a literatura estará, como vehiculo de "shows" psychicos, digamos, subordinada ás leis sociaes. O facto sociologico é objectivo, verificavel, accessivel á experimentação scientifica: o facto psychologico é subjectivo, e mergulha as suas raizes no valle interior, cujo ponto de apoio é representado pela imaginação. Esquecendo-se de que tambem o facto psychico é mensuravel pelas unidades de comparação scientifica, os theoristas das idéas que exponho, em breves linhas, passam, logo após, para o campo das affirmações, concluindo, talvez, apressadamente, que a verdadeira psychologia é a sociologia.

O estado actual da literatura, nos mais civilizados paizes do mundo, é um reflexo dessa tendencia a encarar tudo sob o prisma da Sociedade, que, no seculo XX, substituiu a deusa Razão do seculo XIX. Ainda é em nome da razão que a substituição se faz e um dos nossos maiores criticos antigos prophetizou isso á sua maneira. Realmente, Sylvio Romero procurava torcer a sua actividade critica nesse sentido, dando maior importancia á sociologia, de cujos planos descortinava o panorama esthetico, do que mesmo á psychologia, que pouco ou quasi nada o interessava. Prova-o o seu enorme poder virtuosistico, responsavel pelo engenhoso parallelo entre Machado de Asis e Tobias Barreto, "approximação de contrarios" estupenda, cujo merito maior seria servir de denuncia do seu feitio lamentavelmente unilateral. Sylvio, nessa orientação, talvez fosse um excellente critico de hoje, capaz de satisfazer plenamente o gosto dos autores... se é que essa satisfação póde fazer a indigente gloria literaria de um homem do qual se diz, sempre, que é um intellectual fracassado. O facto é que, como resultante do que se passa nos centros intellectuaes europeus, (da França, principalmente, que nos exporta idéas e modelos) tambem, para a maioria dos nossos autores, é o social que determina o mental, restando assim explicado porque o romance dito social é a expressão necessaria da literatura do Brasil. E' preciso ser "sociologico", para ser applaudido, hoje, nos meios literarios do paiz. O romance que não obedecer ás formulas que os autores do momento consagraram, de um José Lins do Rego a um Jorge Amado, é uma inutilidade. O subjectivo é relegado para plano secundario. E um livro como aquelle, pequenino e poderoso "Sob o olhar malicioso dos tropicos", do sr. Barreto Filho, é apontado como exemplo de como não se deve escrever um romance. Isso não implica que os rapazes do nordéste, que sabem ler francez, deglutam mal os volumes de Julien Green, Bernanos ou outros "interiores" gaulezes do mesmo quilate adaptando-os, depois, á realidade do Brasil septentrional, fonte dominante, pelo menos no momento, de todo material romanesco das letras patrias em 1938.

Sem duvida alguma, ha excepções brilhantissimas... que apenas confirmam a regra, infelizmente. O publico, incapaz de percebel-o, e a reacção critica, inexistente, permittem que as coisas continuem como estão, com evidente prejuizo para o que poderiamos chamar o nosso progresso literario. Bem sei que estou me arriscando á censura geral e ao ridiculo facil das conversas de portas de livraria. Não pertencendo a nenhum partido intellectual, afastado, por necessidade conscientemente desejada, de toda igrejinha ou provincia das letras, minha posição é facil para poder dizer essas coisas. O facto é que a discordancia, no dominio da intelligencia, entre nós, ainda é motivo para inimizades, tão dramatico é a nossa vaidade intelectual em todas as suas manifestações. A ausencia da critica independente é, de certo modo, ou de todos os modos, responsavel por esse estado de espirito. Falta-nos um denunciador de tendencias, um systematizador de perspectivas, um auferidor de valores que, pela sua collocação, fóra de todo compromisso, possa erguer a voz desassombradamente, como o fazia, no periodo mais intenso das actividades literarias do Brasil, entre 22 e 30, o sr. Tristão de Athayde. Isto porque, depois do "sociologismo" de Sylvio, da "doutrinação" de Verissimo e do "dialectismo" esthetico de Araripa Junior, só mesmo Alceu Amoroso Lima exerceu entre nós a critica verdadeira, exacta e justa. Quero dizer, a critica que se "prolonga" além da obra considerada, que a classifica, que indica as suas fontes, que a ajusta no indice competente do quadro geral dos valores espirituaes. Os outros, em que pese o seu brilhantismo, não foram criticos, na accepção necessaria do vocabulo. A funcção do critico é a de dar, depois de cobrar", na phrase de Renan e eu não sei de mais lapidar definição para a pratica desse genero sob tantos modos ingrato e sob tantos aspectos nobre e seductor. Duque Estrada, uma especie de Eloy Pontes senior, se perdia na pesquisa de pronomes mal collocados, como o seu discipulo remoto na caçada aos solecismos e modismos da lingua dos escriptores. Nestor Victor, comprehensivo, se não peccava pela intelligencia, era uma victima de um sentimentalismo prejudicial á disciplina critica. Medeiros e Albuquerque, erudito e luminoso, escrevendo com extraordinaria facilidade, perdia-se na sua correnteza verbal esquecendo que a obra de que tratava, no momento, deveria marcar os limites de sua imaginação. Andrade Muricy, prejudicado pelos compromissos de grupo, fórma, com Tasso da Silveira, uma parelha cujas paginas de defesa dos symbolistas serão sempre lidas com agrado, mas não chegaram a fazer da critica uma systematização de seu feitio de escriptor.

Agrippino Grieco foi, hontem, como hoje, mais um delicioso chronista, méro "caçador de perolas" que não desce, nunca, ao fundo do mar, possivelmente desconfiado de que na hypothese, a lei de Archimedes falhe, ao contrario do que se dá nos casos communs... Com um extraordinario poder verbal, com um gosto talvez excessivo pela phrase, Grieco sempre preferiu, ao mel que se esconde no tronco das arvores frondosas, o doce-amargo das cascas, como aquelle sujeito da modinha de Eduardo das Neves. Mais moço, era temido pela lamina fria de sua satira ferina; hoje, uma especie de Irmã Paula das letras, distribuindo esmolas por todas as esquinas literarias do paiz, como um João Ribeiro ás avessas no fim da vida. E' pena, mas a verdade é que o sr. Agrippino já não hesita mais em deixar photographar-se ao lado dos senhores Abelard França ou Darcy Monteiro, fazendo o corrector publicitario da gloria de Castro Alves, de cujos espolios, informam os maliciosos, o sr. Sotano Carneiro da Cunha ficou sendo o zelador perpetuo, tão grande é a seducção do successo literario para aquelles que não precisam viver delle. Muito tempo, eu considerei o sr. Agrippino Grieco um grande critico. Durante todo esse periodo, eu achava que a intelligencia estava mais proxima da bilis que da massa cinzenta. Verificando o engano, ainda pude reagir, para raiva do senhor Osorio Lopes que pretendia ser, elle sósinho, o adversario publico numero um do admiravel escriptor de tantas demolições de carcomidos das letras, não fosse exacto o proverbio — "ao cão damnado todos a elle".

Restaria, já que nos enveredamos por esse caminho, falar dos senhores Jayme de Barros, Octavio Tarquino e Mucio Leão, criticos officiaes entre nós, e dos criticos que, na provincia, honram a literatura brasileira, no cumprimento de sua missão de sympathia e bom gosto. Carlos Chiachio, na Bahia, onde vem de estrear-se poeta, acabando por onde os outros começam; Mario de Andrade, hoje todo entregue á obra nacional que vem realizando no Departamento de Cultura de S. Paulo; Plinio Barreto, tambem da capital bandeirante: Oscar Mendes — em Minas, e João Pinto da Silva, no extremo sul. Entre estes nomes, que official ou officiosamente professaram a critica, convem citar Prudente de Moraes Netto, Octavio de Faria, Lucia Miguel Pereira e Waldemar Cavalcanti. Esse ultimo, de um poder de penetração incommum nos rapazes de sua idade, occupou as columnas deste mesmo jornal, firmando artigos admiraveis pela precisão dos conceitos e pela clareza das idéas, ahi por volta de 34. Naquelle tempo, já os rumos da literatura brasileira se orientavam para o sentido social, que hoje culmina. Mas os poetas ainda não rareavam tanto e um Augusto Schmidt podia soltar "ais" doridos pela poetica nacional sem o perigo de ser tomado por extremista do romantismo, vivendo em confabulações pouco licitas com virgens mais ou menos mysticas, mais ou menos hystericas, de olheiras suspeitas orlando escleroticas delinquentes... Onde estão os poetas? Um Jorge de Lima, que falsamente impressionado pela direcção dos espiritos, se recolheu em Christo para emmudecer? Um Francisco Karam, um Tasso da Silveira, um Augusto Mayer, que deixou Nossa Senhora como motivo poetico para falar das gracinhas de uma vacca leiteira, fazendo turismo pelas ruas de Porto Alegre? Onde estão os poetas, que poderiam cantar tambem as bellezas da sociedade de nosos tempo, como os nossos sociologos de mesa de café, que reformam o planeta com a maior facilidade do mundo, entre uma chicara e um copo d'agua? Em se tratando de generos literarios, haverá, por ventura, maior honestidade nuns que noutros? A pergunta é um pouco ousada, mas não leixa de ser, até certo ponto, desconcertante.

Nessa altura, voltamos á theoria de Tarde. E, talvez, um conjuncto de "leis de imitação" presida o curso facil da literatura de 1938. Ha predominancia do romance, ha maior interesse pelas pesquisas objectivas. Ante a escolha de uma "attitude" (quero dizer, entre o partido psychologico e o sociologico) intellectual, ninguem vacilla, para ficar coherente com o "moderno". O moderno, aqui, é no sentido "de accordo com a moda". Porque esta tambem passará. Então, nesse dia, o critico futuro poderá, historiando as actividades literarias de 1938, mostrar até onde e como as vocações dos escriptores de hoje foram puramente um "phenomeno de imitação". E' mais facil o successo se eu escrever romance? Então deixarei de ser poeta... Formula commoda que tráe o signal dos tempos, prova a exacerbação romanesca de nossos dias e a falsidade de tantos nomes que campeiam por ahi. A temeridade da these que subordina o mental ao social está de pé. Mas esta these, que é viciada pela propria natureza, suggere esta outra, que resumirei numa pergunta: "o espirito toma as fórmas que a sociedade lhe determina ou tem, por si, leis proprias e independentes? Levy Bruhl responde á pergunta, penso, quando fala da fórma "logica" do espirito, que é, conforme notou Dugas, um accidente historico. Os pesquisadores patricios, que tanto devem á erudição do sociologo e do psychologo da "alma primitiva", talvez discordem do que ahi fica. Os romancistas, os poetas e os chronistas tambem... Nem por isto a "critica" ficará sendo "mais facil" do que a "arte" que a maioria pratica. E eu procurarei servir as duas coisas, na medida de minhas forças, com a mesma serenidade, a mesma justiça e a mesma coragem com que o sr. Alceu Amoroso Lima apresentou o seu "adeus" longinquo.

—

Endereço para a remessa de livro: Candelaria, 92 — Rio.

JOGOS FLORAES DA PRIMAVERA PORTUGUEZA, DE 1938

Por iniciativa da Emissora Nacional, de Lisboa, realizaram-se os Jogos Floraes da Primavera Portugueza, de 1938, com a concessão de premios á poesia philosophica, á nacionalista, á quadra popular, ao mote glosado, á poesia lyrica, infantil e ao soneto.

Os ultimos tres premios obteve-os o sr. Ruy Correia Leite, sendo o de lirismo com "A uma Janella", pagina de emoção verdadeiramente deliciosa e tocante, que tão bem interpreta a velha alma de Portugal, poesia que abaixo publicaremos.

No momento em que, entre nós, se subvenciona o pé, afim de triumphar numa partida internacional de foot-ball, seria logico e patriotico que o Ministerio da Educação, ou a Prefeitura do Districto Federal — esta imitando o que, annualmente, faz a de Buenos Aires — amparassem a mão, isto é, os autores que mais se distinguissem na poesia, theatro, romance, erudição ou conto... Consignemos, aqui, o exemplo da Emissora Nacional, de Lisboa, e pensemos no Dia do Homem de Letras, no Brasil...

A UMA JANELLA...

1.º PREMIO DE POESIA LYRICA
— ROSMANINHO DE PRATA —

Na paizagem que lembra uma aguarela
De luminosa e fresca pincellada,
Envelhece a sonhar certa janella
De certa quinta que se vê da estrada.

Mal rompe o Sol, abrindo-se á verdura,
São como duas asas que ella solta,
As persianas de madeira escura
Com trepadeiras a subir em volta...

A janella desperta! E, nesse geito,
Que lhe ficou dos tempos de menina,
Palpita sobre o tôsco parapeito,
Remoça entre as ramagens da cortina...

Contempla a vida! A vida que fluctua
Em minucias subtis que ella presente,
Desde a promessa altiva da charrúa
A' fecunda humildade da semente,

Desde as canções saudaveis das moçoilas
Aos musculos dos homens na labúta,
Desde o rubor ingenuo das papoilas
A's arvores vergadas pela fruta...

E tudo canta!... Sino de uma ermida,
Ave dourada que num galho pousa,
A voz da Natureza resumida
Na voz de cada sêr, de cada coisa...

A vela do moinho, tão pequena,
Na claridade da manhã sadia,
E' como um lenço virginal que acena,
E' a paizagem que lhe diz: bom dia!

Feliz destino o della, em pleno campo,
Dessa janella, que a verdura abraça,
Que á noite vê na luz dum pirylampo
Restos que o Sol deixou sobre a vidraça.

Que não conhece nada do que existe
Para além do bucólico horizonte.
Que não sabe que o Mundo é feio e triste
Porque não ha por certo quem lhe conte...

— Talhada em linhas puras e singelas,
Nunca teve ambições, não tem vaidade;
Nem parece uma irmã dessas janellas
Que existem nos palacios da cidade...

Desconhece o rumor da rua cheia,
O falso coração das multidões...
E' mais feliz assim, perto da aldeia,
Na paz dos verdadeiros corações!

Nem saberia em noites mais perversas
Na mórbida elegancia da noitada,
Entender o vazio das conversas,
Sentir perfumes que não dizem nada.

Mas no scenario rustico da quinta,
A' hora quieta e morna da merenda,
Não ha cheiro de flor que ella não sinta,
Murmurio de agua que ella não entenda!

Quem déra a muita gente, cujo senso
Não passa de um constante desatino,
Quem déra á humanidade a que eu pertenço
Ter o suave encanto de um destino.

Como o que tem essa janella, aberta
A tudo o que é idyllico e profundo,
Que nada quer da gloria sempre incerta,
Das grandezas inuteis deste mundo;

E prefere viver muito escondida,
No espaço limitado pela serra,
Só — debruçada sobre a propria vida,
Simples — noivando com a propria terra!

RUY CORRÊA LEITE.

Letras Alheias

JAYME BALMES, por Noemi

Conclusão da primeira pagina

"Estão no poder nossos amigos politicos ou os que mais nos convem, e dão algumas providencias contrarias á lei? "As circumstancias, dizemos, pódem mais do que os homens e do que as leis; o governo nem sempre póde ajustar-se á estricta legalidade; ás vezes, o mais legal é o mais illegitimo; e, além disto, tanto os individuos, como os povos, como os governos, têm um instincto de conservação que a tudo se sobrepõe; uma necessidade, a cuja presença cedem todas as considerações e todos os direitos". A infracção da lei foi feita com lisura, confessada sem rodeios, explicada pela necessidade? "Muito bem, dizemos: a franqueza é uma das melhores prendas de todo governo; de que serve enganar o povo e empenhar-se em governar com ficções e mentiras?" Procurou-se não quebrantar a lei, mas frustrou-se a mesma com uma cavilação futil, interpretando-a em sentido abertamente contrario á intenção do legislador? "Foi bom que assim acontecesse, dizemos: pelo menos, mostra-se tão profundo respeito á lei, que nem na ultima extremidade se a desautora. A legalidade é coisa sagrada, contra a qual é preciso não attentar nunca; não faz pouco o governo que, não podendo salvar o fundo, deixa intactas as fórmas. Se algo se fez de arbitrario, pelo menos não se apresenta com a irritante ferula do despotismo. Isto é necessario á liberdade do povo."

Os homens do poder são nossos adversarios? A coisa é, então, muito differente "A illegalidade não era necessaria, e ademais, mesmo que o fosse, a lei está acima de tudo. Aonde vamos parar, se se concede aos governos a faculdade de transgredil-a quando o julguem indispensavel? Equivale isto a autorizar o despotismo: nenhum governante infringe as leis sem dizer que a infracção é justificada por necessidade urgente e indeclinavel."

O governo confessou abertamente a infracção da lei? "Isto é intoleravel, exclamamos; é accrescentar á infracção o insulto; nem siquer se lançou mão do mais leve disfarce... E' o ultimo extremo da impudencia, é a ostentação da arbitrariedade mais repugnante. Está visto que, daqui por diante, não será mistér andar-se mais com rodeios; mais não faria o autocrata da Russia."

O governo procurou salvar as fórmas, conservando certa apparencia de legalidade? "Não ha peor despotismo, exclamamos, do que o exercido em nome da lei; a infracção não é menos negra por vir acompanhada de perfida hypocrisia. Quando um governo em casos difficeis fere a lei, e abertamente o confessa, parece que com a sua confissão pede perdão ao publico, e lhe dá uma garantia de que o excesso não será repetido; commetter, porém, as illegalidades á sombra da propria lei é profanal-a torpemente, é abusar da boa-fé do povo, é abrir a porta a toda sorte de desmandos. Não respeitando o espirito da lei, tudo se póde fazer com a lei na mão; basta fixar-se uma palavra ambigua, para contrariar francamente toda a intenção do legislador."

Não era meu intuito levar tão longe a citação do fragmento. Mas a coisa é tão deliciosa que não me pude interromper. Como Balmes surprehendentemente nos desnuda. Poderiamos dizer: como nos... desfreudiza. O seu methodo para encaminhar o espirito á verdade é, indiscutivelmente, mais fecundo que o de Descartes...

T. S.

OUVINDO A NOVA E A VELHA GERAÇÃO

Conclusão da primeira pagina

"momento", perdeu a resonancia lyrica da época para ficar como simples documento. Assim acontece com todos os generos. Todos os generos são bellos, em todos elles podemos encontrar poesia, menos no fastidioso conforme a excepção de Voltaire".

No proximo supplemento, a resposta do sr. Raul de Azevedo.

A trapaça do Atomo

Conclusão da primeira pagina

gião, estourou ao mesmo tempo por toda a superficie do planeta. Por um momento, a humanidade deixou de pensar nas chacinas do Chemin des Dames e de Caporetto. E passou a se preoccupar com o fim geral.

* * *

Em que consistia a "Granada da sciencia" inventada pelo professor Lindeman?

Antes de responder a esta pergunta, recordemos um pouco. E' possivel que os leitores se lembrem de que o atomo sempre foi, pelo menos até ao fim da Grande Guerra, para a opinião geral, uma coisa que o homem considerava indivisivel, mas que, por isso mesmo, o homem procurava dividir. Naquelle tempo, a theoria electronica da materia era concepção acceita sómente por uns poucos sabios de verdade. A materia ainda era "materia" e não electricidade; era "coisa", isto é, "substancia", e não "nada", isto é, energia purissima e ultra veloz.

Hoje, as coisas estão muito mudadas, e o "atomo de Rutherford" é ponto que qualquer criança de gymnasio deve saber, pelo menos em suas linhas geraes. Na época da Grande Guerra, porém, não só não estava divulgada a concepção do genio irlandez, como até qualquer exposição que se lhe approximasse seria tida como producto de loucura — e da bôa.

Ora, como se procurava decidir ou destruir o átomo, Lindeman imaginou a trapaça genial. Fez uma publicação informando o mundo de que o atomo estava prestes a ser dividido — e accrescentou que, no dia em que isso se desse, todo o nosso planeta saltaria em estilhaços, tal a inominavel somma de energia que se desprenderia nessa operação. Era o bastante. O terror da guerra foi superado pelo terror do fim definitivo.

* * *

Ninguem tratou de indagar a verdade, á luz da sciencia. Homens de laboratorio e homens de jornal, creaturas de pensamento e creaturas de acção, todos, pelo mundo em fóra, repetiram a sentença de Lindeman.

Seja por ignorancia collectiva, seja por falta de outro sensacionalismo ainda mais estrepitoso, ou seja, igualmente, pela volupia que o homem intelligente e barbaro tem, de assombrar o homem ignorante e ingenuo, é certo que a humanidade toda ficou convencida, sem maiores preambulos, de que a destruição do atomo faria saltar o globo terraqueo em migalhas. Os jornaes publicaram artigos e mais artigos a respeito. As revistas divulgaram illustrações fantasticas, em que a terra inteira não passava de uma coisa semelhante a uma granada de mão, no instante da explosão.

Como não havia, naquelle tempo, nem cincoenta homens de laboratorio capazes de explicar a authenticidade ou falsidade do enunciado de Lindeman, todos optaram pela authenticidade, não por uma questão de fé na palavra da sciencia, mas por uma questão de sensacionalismo. Era "bonito" dizer que o mundo se acabaria quando o atomo se dividisse.

Ninguem sabia ao certo o motivo pelo qual o nosso planeta seria forçado a despedaçar-se na hora em que se destroçasse o atomo. Nem o professor Lindeman sabia o "porque" de semelhante catastrophe. Mas todos acreditavam que era assim que devia ser fatalmente. E continuou-se a acreditar na revelação estapafurdia do professor Lindeman mesmo depois de a theoria de Rutherford, sobre a estructura do atomo, passar a fazer parte dos textos escolares de physica e de chimica.

Só agora, ha poucos mezes é que o Visconde de Castlerosse, no "Sunday Express", de Londres, se resolveu a revelar a trapaça de Lindeman, trapaça levada a effeito não para burlar a sciencia, mas para arrancar a humanidade á preoccupação alucinante da guerra. Como Lindeman estivesse aborrecido e enfastiado, inventou alguma coisa, uma grande mentira, surprehendente e sensacional.

Ahi está como foi que, durante mais de um quarto de seculo, se acreditou que a destruição do atomo acarretasse a destruição do mundo. Ahi está, igualmente, a prova de que a humanidade inteira, inclusive os campeões da sabedoria, entende muito dos mysterios da Creação...

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

POEIRA NUM RAIO DE SOL

A PAULO MARTINS

OLIVEIRA E SILVA

NO intellectual, vinte annos de idade representam ambição e negação. Aos quarenta, esteril ou generosa, a vida fel-o escutar a sua palavra. Começa a affirmar, a construir, estranhando o scepticismo da juventude, que lhe parece affectação. O sorriso fatigado foi substituido pela rude mascara do apostolo.

* * *

A civilização, em nossos dias, como que vulgarizou o desespero. O problema de milhões de seres humanos consiste, hoje, apenas em vestir e alimentar-se, problema primario como o dos nossos antepassados das cavernas.

* * *

Se fosse possivel a um homem alcançar a sabedoria de Socrates, o poder de Alexandre ou Napoleão, a fortuna de um rajah, o amor correspondido, a saude e a belleza, ainda assim não estaria completo, porque lhe faltaria o conhecimento do seu destino.

* * *

Nem sempre, ao travo da derrota, deveriamos soffrer. Porque, ás vezes, deixamos de resvalar ao nivel dos que immerecidamente triumpham.

* * *

A vida actual é um prolongado S. O. S. em que o soffrimento de uma geração pede soccorro. Não sabemos ainda se o nosso grito será escutado, ou ainda precisaremos clamar, inutilmente, através da voz de outra geração.

* * *

Uma das cousas mais deliciosas da vida é, sem duvida, podermos nos abandonar a doçura da amizade.

Ao seu contacto, não ficam, no fundo do ser, constrangidos, de timidez ou pudor, as palavras e os pensamentos secretos. E' ventura, para nós, revelal-os á amizade comprehensiva e agazalhadora que os receberá, de bom grado, emquanto nos sentimos mais claros e felizes.

Ha os que julgam mais bella e duradoura a amizade do que o amor, porque emquanto este é fallivel, precario, aquella subsiste, ás vezes, profunda.

No amor encontramos mais desinteresse do que na amizede, embora menos lucidez. E', aliás, o pungente defeito da amizade: a lucidez que a torna, muitas vezes, ephemera. Quem ama, tudo offerece, alheio a qualquer recompensa, que premio não constitue o amor correspondido. O logar commum de que o amor é cégo representa verdade irremovivel. A amizade vê, em demasia, compara, investiga, terrivelmente lucida.

Do amor que pouco nos deu, em alegrias ou sensações, póde ficar suave lembrança, ao passo que da amizade, perdida ou destruida, pouco ou nada restará. Sem o saber, o amigo exige ao outro a reciprocidade, provas de sacrificio á hora do soffrimento, favores continuos. Para certas indoles, menos abertas, principalmente o tempo. O amor nunca dependerá do tempo. E' um sentimento de instantaneidade, quasi diremos, de colisão. No entanto, no tempo encontrará a amizade sua profundeza e força.

De caracteristicas diversas, a amizade e o amor, haverá, comtudo, um momento em que se confundirão. Muitas vezes, a amizade é a fadiga do amor, uma especie de convalescença vidente após a febre longa e queimante.

Do amor, que falhou na trahição, quasi certo borbulhe o odio. Raramente da amizade que se desfez, colera surda restará. Depois do amor virão o desapontamento e a amargura que reclamam vindicta. Mas, dois amigos que se separam, mesmo de imprevisto, guardarão bôa lembrança das horas que juntos viveram e lamentarão o mal da lucidez que os desuniu. Commum que mãos, durante annos, estreitadas, procurem, na reconciliação, se apertar. Como após as permutas de gentilezas e dadivas, os labios dos desavindos selem na nobreza do esquecimento.

Já se disse, com razão, que a amizade se entretém de presentes. Exige, insaciavel, provas de fidelidade. O amor, porém, subsiste, mesmo soffrendo pequenas trahições. O que se alimenta de joias, offerendas, será apenas uma caricatura do amor. O vasio é tão grande, que se faz necessario preenchel-o.

Ninguem comprehende o amor sem um pouco de febre e delirio. Equiparamol-o ao estado gerador da poesia. A amizade, não. E' um sentimento de quietude, equilibrio, medida, que não nos conduz á vertigem. O amor compõe-se com o sexo, e dahi participar, a um tempo, do gosto de crear e destruir. A amizade independerá não só do sexo, como da idade e da belleza. Mas, o amor, que não resultasse dessas tres forças, seria uma aberração.

George Sanders, Dolores Del Rio e Peter Lorre, os tres «astros» de «Lanceiro Espião»

"Peter Lorre, Dolores del Rio e George Sanders, em alguns instantaneos do electrisante film da 20th Century Fox, "Lanceiro espião", que o Palacio irá apresentar aos seus frequentadores amanhã

VAMOS ter opportunidade em assistir finalmente a estréa de uma grande pellicula historica da 20th Century-Fox — LANCEIRO ESPIAO — que desde o anno passado estava para ser lançada, mas só agora obteve permissão da censura.

LANCEIRO ESPIAO, ao lado de seu magnifico argumento e o cuidado com que foi realizado pela 20th Century-Fox, apresenta tambem uma trindade de "astros", George Sanders, Dolores Del Rio e Peter Lorre. Sobre Dolores Del Rio e Peter Lorre, nada mais é preciso dizer para sallentar o valor artistico de ambos, e sobre George Sanders, podemos acrescentar que com elle aconteceu o mesmo caso de Tirone Power. Tyrone fez-se astro em 15 dias e depois de ter apparecido em Lloyds de Londres — onde aliás, George Sanders tambem appareceu. Pois bem, este novo e sympathico actor inglez, foi consagrado definitivamente pela critica e publico da America do Norte, depois da estréa de Lanceiro Espião, tendo a 20th Century-Foz rendido-lhe todas as homenagens de um verdadeiro astro, e como tal vamos agora applaudil-o nas proximas porducções desta marca. Na verdade, Sanders é um artista perfeito, assombroso, chegando a nos deixar surpresos em algumas scenas deste film. A sua "performance" é incrivel e profundamente humana, encarnando a personalidade de um espião allemão, e sendo um genuino inglez.

— LANCEIRO ESPIAO — é a maravilha de uma audaciosa e electrisante historia de espionagem, decorrida durante os dias sombrios e incertos da grande guerra, a terrivel catastrophe mundial, e onde eram usados todos os subterfugios e meios possiveis pelas nações conflagradas, afim de obterem communicações e noticias sobre os planos de batalha, pois todos os pensamentos estavam apenas fitos na Patria! E um caso assim que envolve George Sanders, Peter Lorre e Dolores Del Rio, vivendo os momentos mais dramaticos e fortes possiveis, dominando toda a attenção do espectador!

A 20th Century-Fox, que já nos deu os melhores films durante a presente temporada, soube produzir um film bellissimo e perfeito, que além de revelar George Sanders, apresenta como dissemos, Dolores Del Rio, Peter Lorre e Virginia Field, Joseph Schildkraut, Lionel Atwill, Sig Rumann, Maurice Moscovich, Luther Adler, e innumeros outros.

A estréa ansiosamente esperada de — LANCEIRO ESPIÃO — já está marcada para amanhã, sendo o cinema escolhido, o PALACIO THEATRO!!!

GASPARONE

ESTAMOS perplexos com o resultado das investigações procedidas em torno do mysterioso "GASPARONE". Julgava-se a principio tratar-se de um malfeitor barbado. Descobriu-se a seguir que o lendario personagem era um rapaz fascinador e danjuanesco. Bandido de novella que gostava de beijar mulheres bonitas e assustar homens feios. Agora surge a novidade desconcertante. "GASPARONE" é uma creatura do séxo fragil. Um habitante de Olivia, cidade onde estão occorrendo esses factos esquisitos, contou-nos o encontro, num caminho deserto, com o decantado "GASPARONE". Disse que ao ser surprehendido por elle, avançou resoluto e que logrou po-lo em fuga, tendo tempo de ver por entre as dobras do manto negro que o envolvia, um lindo par de pernas femininas. Cuidamos que se trate de uma allucinação. Mas aqui fica registrado o acontecimento. "GASPARONE" é um ser ambiguo. Homem ou mulher, quem sabe?

Assumptos Psychicos

O palavra de Castro Alves

Mais uma communicação em palavras rythmadas temos o prazer de offerecer aos leitores desta secção, pela satisfação com que, sabemos, receberam as anteriores. Fala-nos, hoje, o espirito que animou na terra a personalidade de um dos maiores poetas do seu tempo, no Brasil, que foi Castro Alves, o consagrado autor de "Espumas Fluctuantes" e outros trabalhos de grande merito, desincarnado aos 24 annos de idade, em julho de 1871. Pelo que se deduz, este Espirito permaneceu no Espaço até ha pouco, de onde nos transmittiu o poema sobre a morte, através da maravilhosa faculdade psychographica de Francisco Candido Xavier, e que a Livraria da Federação houve por bem enfeixar nesse magnifico volume que é o "Parnaso de Além-Tumulo". Eis o que nos diz o luminoso espirito de Castro Alves:

"No extremo pólo da vida
Diz a Morte: — "Humanidade.
Sou a espada da Verdade
E a Témis do mundo sou:
Sou balança do destino,
O fiel desconhecido,
Lanço Comodo no olvido
E auréolo a fronte de Hugo!

O chronometro dos seculos
Não me torna envelhecida;
Sou morte — origem da vida —
Premio ou gladio vingador.
Sou anjo dos desgraçados
Que seguem na Terra errantes,
Desnorteados viajantes,
Dos Niagaras da dôr!

E sou o braço potente
Dos despotas e oppressores,
Que trazem os soffredores
No jugo da escravidão;
Aos bons sou compensação,
Consolo e allivio aos precitos,
E nos máos augmento os gritos
De dôres e maldição.

Sepultura do presente,
Do porvir sou plenitude,
Da alegria sou saúde
E do remorso o amargor.
Sou aguia libertadora
Que abre sobre as descrenças,
O manto das trévas densas
E sobre a crença o esplendor.

Desde as éras mais remotas
Coso laureas e mortalhas,
E sobre a dôr das batalhas
Minha asa sempre pairou;
Meu verbo é a lei da Justiça,
Meu sonho é a evolução,
Meu braço — a revolução,
Austerlitz e Waterloo.

Homem, ouve-me: si ás vezes
Symbolizo a guilhotina,
Minha mão abre a cortina
Que terra em mysterio a luz;
E [illegible] trabalhar com Deus,
Na absoluta equidade,
Sou prisão ou liberdade,
Nova aurora ou nova cruz.

Si o crystal que imite o céu
Da consciencia tranquilla
E' o luzeiro que scintilla
Na noite do teu viver,
Oasis — douto o repouso,
Estrella — extendo-te lume,
Flôr — offerto-te perfume,
Luz da vida — dou-te o sêr!

Mas, tambem se a tyrannia
Arvora-se em lei da Terra,
Eu mando a noite da guerra
Fazer o sol do porvir;

Arremesso a minha espada,
Ateio fogo aos canhões,
Faço cair as nações
Como fiz Roma cair.

Foi assim que fiz um dia
Ao vêr o throno imperfeito
Estrangulando o Direito;
Busquei Danton, Mirabeau...
E junto ao vulto de Témis,
Tomei o carro de Jove,
E fiz o Oitenta e Nove
Quando a França me ajudou.

Então, implacavelmente,
Fiz a Europa ensanguentada
Ajoelhar-se humilhada
Diante de tanto horror;
Das cidades fiz ossuarios,
Dos campos Saharas ardentes,
Trucidei réos innocentes
Apaguei a luz do amor.

Até que um dia o Creador,
Sempre amoroso e clemente,
Que jâmais teve presente,
Nem passado nem porvir,
Bradou do cume dos céos
Num grito piedoso e forte:
"Não prosigas! Nesta, morte,
Agora é reconstruir".

Portanto, homem, se tens
Por bussola o Bem na vida,
Olha o sol de fronte erguida,
Espera-me com fervor,
Abrir-te-ei meus thesouros,
Serei tua doce amante,
Cujo seio palpitante
Guardar-te-á — paz e amor.

Se as vezes se te afigura
Que sou a foice impiedosa,
Horrenda, fria, orgulhosa,
Que espedaça os teus heróes,
Verás que sou a mão terna
Que rasga abysmos profundos
E mostra biliões de mundos,
E mostra biliões de sóes.

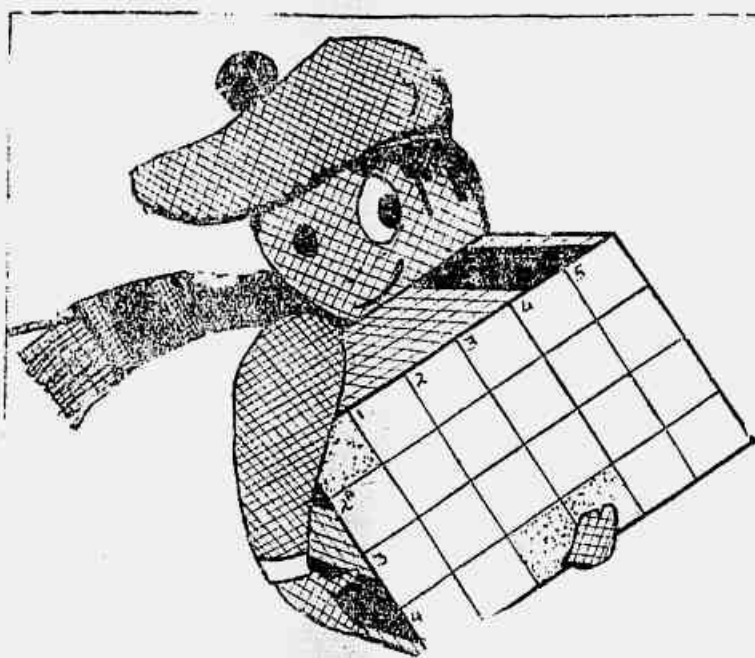
Conduzo almas aos céos,
A' luz da realidade;
Sou ave da Liberdade
Que ao lôdo da escravidão,
Venho arrancar os espiritos,
Elevando-os ás alturas,
Dou corpo ás sepulturas,
Dou almas para a amplidão!"

A Morte é transformação,
Tudo em seu seio revive:
Sparta, Thebas, Ninive,
Em quéda descommunal,
Revivem na velha Europa;
E como faz ás cidades,
Remodela humanidades
No progresso universal!"

Sylvio ROBERTO.

COLUMNA DE EDIPO

5.º CONCURSO DOS NOVOS
PROBLEMA N.º 5

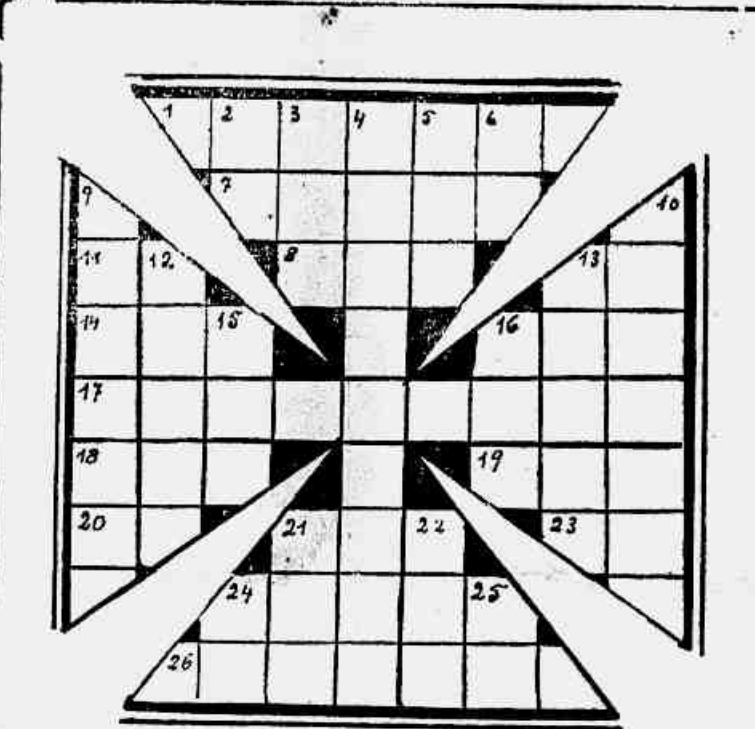
De IDELIO OSWALDO — S. Paulo

HORIZONTAES

1 — Imperador romano.
2 — O mais illustre dos poetas portuguezes.
3 — Região da antiga Grecia.
4 — Nome que os egypcios dão ao sol.
Nota ....

VERTICAES

1 — Massiço montanhoso ao S.O. da Hespanha.
2.ª — Pedagogo.
3 — Colonia phenicia na Africa.
4 — Governadores mussulmanos.
5 — Vinde á proposito.
2.ª — Antigo peso e medida da India.
Diccionarios: Jayme de Seguier e C. Figueiredo.

7.º CONCURSO DOS VETERANOS
PROBLEMA N.º 6

De MARGON — Rio de Janeiro

HORIZONTAES

1 — Cadeira de monge na igreja.
7 — Andorinha de pés mui curtos.
8 — Adivinhar.
11 — Cidade da França.
13 — Peso romano, libra de 12 onças.
14 — Filha mais velha de Labão.
16 — Constellação austral.
17 — Melhorar em fortuna.
18 — Immensidade.
19 — O maior rio da Siberia.
20 — Consoante.
21 — Larva que se cria nas feridas dos animaes.
23 — Preposição latina.
24 — Banquete.
26 — Fruto da azaroleira.

VERTICAES

2 — Pequeno rio no concelho da Feira (Portugal).
3 — Bagatella.
4 — Expôr a risco.
5 — Lareira.
6 — Tecido finissimo.
9 — Planta medicinal da familia das magnoliaceas.
10 — Principio acre e purgativo.
12 — Gritae.
13 — Antigo magistrado que governava os judeus em Portugal.
15 — Affluente esquerdo do Rheno.
16 — Narciso amarello da França.
21 — Certo peixe.
22 — Nome de uma pequena constellação meridional.
24 — O ponto unico dos dados.
25 — O mesmo que 0.
Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme Seguier.

O POETA MANUEL BANDEIRA

Conclusão da primeira pagina

sua extraordinaria "Poetica", que vale por um manifesto de escola:

"Estou farto de lyrismo comedido
Do lyrismo bem comportado
Do lyrismo funccionario-publico com livro de ponto expediente protocollo e manifestações de apreço ao sr. director.
Estou farto do lyrismo que pára e vae averiguar no diccionario o cunho vernaculo de um vocabulo
Abaixo os puristas
. . . .
Quero antes o lyrismo dos loucos
O lyrismo dos bebedos
O lyrismo difficil e pungente dos bêbedos
O lyrismo dos clowns de Shakespeare
— Não quero mais saber do lyrismo que não é libertação.

Dentro desse espirito, unico clima em que hoje se concebe a Poesia, vae Manuel Bandeira escrevendo os seus admiraveis poemas. Sempre procurando no verso uma libertação, uma fuga. Nunca um instrumento de martyrio. A poesia brotando directamente do coração, da alma, sem precisar passar pela mediação desmoralizadora dos dedos. Que se damne, o verso contadinho, bem comportadinho, o soneto com a chave de ouro que por varias noites seguidas tirava o somno ao poeta. Abaixo o sapo-tanoeiro, "parnasiano aguado", para quem "não ha mais poesia, mas ha artes poeticas". Para quem "A grande arte é como lavor de joalheiro ou bem de estatuario". Pois a verdade é que Bandeira prefere ser como aquelle outro sapo que

"Longe dessa grita
Lá onde mais densa
A noite infinita
Verte a sombra immensa,

Lá, fugido do mundo
Sem gloria, sem fé,
No perau profundo
E solitario é

Que soluças tu,
Transido de frio,
Sapo-cururú
Da beira do rio"...

O que dá a Manuel Bandeira um logar inconfundivel na poesia modernista brasileira, é o extraordinario equilibrio de sua obra. Nem só os malabarismos de clown de um Oswald de Andrade, nem o lyrismo exhuberante de um Schmidt, poeta que se lê, que se relê, que se lerá sempre, mas cujos versos só a muito custo conseguimos reter na memoria. Bandeira une porém uma incalculavel força de lyrismo a uma forma mais concisa, mais doce e sempre rodeada de surpresas. O seu papel, na moderna literatura brasileira, será, aliás, maior do que o de nenhum outro poeta, pois elle foi, sem duvida, um vanguardeiro.

Mas tolice, isso da gente estar querendo analysar a obra de um poeta a cujo respeito tanto já se escreveu neste paiz. O que seria interessante analysar, por exemplo, seria o Amor na poesia de Bandeira. Esse thema, que quasi todos os poetas versam com enthusiasmo e grande consumo de imagens lyricas, Bandeira trata-o em geral com amargôr, com um vago scepticismo. Nunca nos seus versos um suspiro por alguma pallida Consuelo, tão ao gosto dos poetas romanticos. Pois para elle o

"Amôr é chama, e, depois, fumaça...
O fumo vem, a chama passa."

O que eu encontro nos versos de Bandeira é antes a glorificação do Amôr como volupia dos sentidos:

"Teu corpo é tudo o que brilha,
Teu corpo é tudo o que cheira.
Rosa, flôr de laranjeira..."

Em "Vulgivaga", uma mulher que teve "em seu leito encyclopedico todas as artes liberaes", exclama:

"Não posso crer que se conceba
Do amôr senão o gozo physico!
O meu amante morreu bêbado
E o meu marido morreu tisico"!

O que ha, ainda, de interessante, a observar na Poesia de Manuel Bandeira, é a volta aos themas simples, corriqueiros. E' a poesia das coisas humildes, outróra tão desprezadas. De tudo, dos factos mais insignificantes e, á primeira vista, até anti-poeticos, consegue Bandeira tirar uma parcella de poesia. E como se enganam os que vêm em alguns versos do Poeta, apenas uma ingenuidade procurada e a preoccupação do "original". Bobagem, a gente querer citar:

"Theresa, você é a coisa mais bonita que eu vi até hoje na minha vida, inclusive o porquinho da India que me deram quando eu tinha seis annos".

"— O sr. tem uma excavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
— Então, doutor, não é possivel tentar o pneumo-thorax?
— Não. A unica coisa a fazer é tocar um tango argentino".

A poesia de Bandeira é toda ella uma libertação. "Estrella da Manhã", "Vou-me embora pr'a Pasargada", "Bacanal", tudo o que exprimem é o vôo do poeta. Do poeta descontente do mundo e da vida, que quer ir para um paiz onde seja amigo do rei. Em certos casos tambem o tango argentino.

Por todo esse desconcertante lyrismo (poesia, é sabido, não se explica, poesia a gente sente), é que eu julgo Bandeira o maior poeta vivo do Brasil.

XADREZ

PROBLEMA N.º 182
de
Dr. MOHL, Vienna

BRANCAS: R3TD, T7CR, B8TD, C3TR — 4 peças.

PRETAS: R7TR, C7CR, P6CF — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 182

(defesa Rubinstein da P. F.
Jogada no Torneio Sul-Americano no Brasil

BRANCAS: A. T. APONTE (Uruguay) versus PRETAS: B. SCHNEIDERMANN (Brasil).

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — C3BD, C3BR; 4. — B5CD, PxP; 5. — CxP, xeq., B2R; 6. — CxC xeq., BxC; 7. — B3R, P4B; 8. — C3B, C3B; 9. — P3B, PxP; 10. — PxP, D4T xeq.; 11. B2D, D4D; 12. — B3B, O—O; 13. — B2R, T1D; 14. — O—O; P4CD; 15. — P3TD, B2C; 16. — D3D, P3TD; 17. — T1D, T2D; 18. — TD2D, TD1D; 19. — TD1D, P4C; 20. — D2B, P5CR; 21. — C1R, B4C; 22. — T3D, D4BR; 23. — P3T, PxP; 24. — TxP; DxD; 25. — CxD, P4R; 26. — T(3T)3D, PxP; 27. — CxP. (empatada).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 181: D 8T

Enviaram solução exacta do Problema N.º 181: Otto de Faria, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Torres 11, Epaminondas de Abreu, Thomaz Alves, Fred. Smith, Melle. Dupont.

1.º TORNEIO EXTRA
PROBLEMA N.º 4

De GAUCHINHO — Rio de Janeiro

DESAFIANDO A ARGUCIA DO VETERANO "BELMACE"; COM VISTAS AO CONFRADE CORINGA

CHAVES

HORIZONTAES

1 — Verbo de receita eventual.
5 — Verduras.
6 — Serpente da Asia.
7 — Relheira.

VERTICAES

1 — Finura.
2 — Concluir.
3 — Contraido.
4 — Motim.
Diccionario: Silva Bastos.

INSCRIPÇÕES

Registramos com muito prazer a de: Arcozelo.

SOLUÇÕES

Recebemos as que nos foram enviadas por: Mawercas; Auvray; Moringa; Arcozelo; Francasti; Selenita; Ronega; Noga; Dr. Anquinha; Itagiba; Nicolete; Hegel.

CORRESPONDENCIA

SELENITA — Os problemas n.os 1, 2 e 3, foram publicados nos dias 3, 10 e 17 de Abril, respectivamente.

DIMALO — Agradecidos pelos trabalhos enviados. Serão aproveitados com satisfação.

PUBLICAÇÕES

Recebemos "Jornal de Charadas" e "Deca". Deixamos de fazer qualquer apreciação, por absoluta falta de tempo, o que faremos no proximo domingo. Agradecemos os exemplares enviados.

—

Para se inscrever em nossos Concursos de Palavras Cruzadas basta enviar a esta redacção o coupon abaixo, devidamente preenchido.

ANNIBAL MALTA

NOME ....
PSEUDONYMO ....
RESIDENCIA ....
CIDADE .... ESTADO ....

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXIII
Pelo dr. ENE'AS LINTZ

Nas *endocardites* que constituem uma somose consequente, temos que procurar a causa para podermos alcançar bons resultados com a therapeutica irradiada.

No rheumatismo:
v. b.
Diasalicylato Na 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Diasalicylantipyrina 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Diasalicyliodeto K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

Na gotta:
v. b.
Diaforminapiperazina - 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.
Diaforminacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.
Diasalicylformina 300,0
1 calice de 2 em 2 horas.

Para as outras causas, quer dos endocardites chronicas, quer agudas, veremos as indicações diapathicas nos artigos que a ellas se referem.

SUBMARINO D.1

PAT O'BRIEN

WAYNE MORRIS

GEORGE BRENT

FRANK McHUGH
DORIS WESTON
Directed by LLOYD BACON

Romance! Drama!

LUTA !

Lloyd Bacon, director de «Submarino D-1», recebe uma boa lição!

O director Lloyd Bacon, um grande veterano do theatro e do cinema, sempre soffreu da mania de se preoccupar exageradamente com os artistas que apparecem nas obras que dirige, não querendo, nem por um minuto, perdel-os de vista, emquanto se prepara alguma reforma no scenario ou se está em plena filmagem.

Porém, podemos quasi jurar que, de agora em diante, não o veremos mais vigiando seus artistas com tanta attenção, correndo atraz dos mesmos, telephonando, indagando como se acham de saúde, onde se encontram, que pretendem comer ao almoço, etc., etc., pois PAT O'BRIEN, o sympathico astro da Warner Bross, acaba de lhe dar bôa lição, embora não tivesse intenção de fazello.

Lloyd Bacon, estava trabalhando febrilmente, dirigindo a filmagem de SUBMARINO D-1, esse sensacional espectaculo da Warner Bros., que o Broadway vae exhibir amanhã e que mereceu, nos Estados Unidos, o titulo de "film-Milagre".

Nese film, além da poderosa collaboração de Tio Sam, cedendo sua esquadra, seus aviões e sua flotilha de submarinos, surgem, vivendo um accidentado romance: PAT O'BRIEN, GEORGE BRENT, FRANK MC HUGH, WAYNE (Kid Galahad) MORRIS, DORIS WESTON, DOBALD REGAN e outros. A filmagem proseguia normalmente, até que chegou o instante de se tomarem algumas scenas em que PAT O'BRIEN devia se encontrar a bordo de um submarino, justamente quando o engenho de guerra manobrava em perigosissimas circumstancias.

— Irra! — exclamou Lloyd Bacon, empallidecendo e coçando a nuca, num gesto caracteristico — Isso é demasiada responsabilidade! Lançar um actor de primeira linha nesses riscos... Se o submarino sóffrer alguma avaria e, de facto, não conseguir voltar á superficie, que havia eu de responder á esposa e aos filhos de Pat? Que horror! Haviam de accusar-me, a vida toda, de lhes ter matado o ente querido! Isto não póde ser! Não posos, não tenho o direito de mandar um homem arriscar a vida só porque julgo necessario filmar algumas sequencias para mostrar ao publico!

A afflicção de Lloyd Bacon era real, sincera, causava dó vel-o suar frio, só de imaginar as tragedias todas que d'aquella filmagem, poderia resultar.

A essa altura, Arthur Edeson, primeiro photographo de Lloyd Bacon, que se encontrava a bordo de um bote salva-vidas, que acompanharia á curta distancia o submarino D-1, declarou:

— Já filmamos o necessario.

Bacon deu ordem a Edeson para trazer em sua lancha Pat O'brien e os demais figurantes e foi, elle proprio, tomar café.

Quando Bacon regressou ao cáes e notou que a lancha regressava, porém que Pat O'brien não estava entre os tripulantes, lançou uma exclamação de espanto e perguntou, com voz afflicta:

— Que houve com O'Brien?

— Nada... — respondeu Edeson — Mr. O'Brien não estava a bordo do submarino!

Bacon voltou-se para os outros e perguntou:

— Alguem viu Mr. O'Brien?

Como ninguem respondesse affirmativamente, Lloyd Bacon, cada vez mais nervoso, começou a percorrer os arredores e, no interior de uma barraca de campanha, para o descanso dos technicos, entre duas scenas, encontrou Pat O'Brien, dormindo regaladamente.

Seu "doble" fizera todo o serviço de filmagem, a bordo do submarino e Bacon, ao ver o astro, estirando os braços preguiçosamente e sorridente, lhe disse:

— O'Brien. Voce me deu uma bôa lição. De hoje em deante jámais me preoccuparei por saber onde estão os meus artistas. Mas, com mil demonios! Porque não me preveniu de que ia ficar aqui em terra, dormindo?

— Ora essa! Aqui fiquei, porque meu "doble" me disse que o senhor resolvera que elle mesmo fizesse todas as scenas de interior... Mas é essa velha e incuravel mania de andar atraz de nós todos! Que lhe sirva a lição!

Com isso terminou o incidente e, ao menos por algum tempo, essa lição soffrerá o exagerado zelo de Lloyd Bacon, o director de "Submarino D-1", que será apresentado amanhã no Broadway.

A VINGANÇA DE TARZAN

Glen Morris (o novo Tarzan) e Eleanor Horn, em uma scena do film da Fox "A vingança de Tarzan", que amanhã será apresentado no Rex

A figura de Tarzan empolgou a humanidade, quer na creação de Edgar Rice Burrough, nos seus livros que se vendem aos milhões, quer na figura já apparecida na tela.

Dizer-se, portanto, que a téla nos mostra agora um typo mais perfeito de athleta, para fazer esse mesmo papel, em um outro episodio completamente inedito da vida de Tarzan, seria quasi um attentado, se não fosse verdade. O publico verá e se maravilhará, pois que Glen Morris, que a 20th Century- Fox Film nos mostra agora em "A VINGANÇA DE TRAZAN", é o typo completo do athleta, vencedor do decathlon das Olympiadas de Berlim, do anno passado. Todos sabem que o Decathlon consiste em dez sports differentes, ém que entra o mesmo sportman, contando-se os pontos que vae vencendo em cada um, sendo campeão quem tiver maior numero de pontos nos dez jogos differentes. Pois essa victoria coube a Glen Morris! Elle não é apenas o nadador, ou o corredor, ou o saltador, ou o arremessador de pesos e discos e dados e martello... Elle é tudo isso junto!

Pois Glen Morris é o novo astro da Fox Film que vamos ver amanhã, no cinema REX, como heroe desse novo episodio da vida do heroe das mattas, em a VINGANÇA DE TARZAN. Por signal, que Eleanor Holm, a nova heroina, é tambem campeã de natação e mergulhos, das Olympiadas. E, além do mais... é linda!

CINEMATOGRAPHIA

KARMA

VAE ter o fan carioca o genero de espectaculos de que tanto gosta: — mixto de téla e palco! E o programa é extraordinario. Basta dizer que na téla veremos um film sportivo, tão de accordo com o momento, em que o sport domina o mundo e uma pleiade de brasileiros singra os mares em demanda de uma grande victoria sportiva para a sua terra. Esse film, da Columbia, tem mesmo o titulo suggestivo de "A ARRANCADA DA VICTORIA" e nelle tomam parte Patricia Farr e Scott Colton. No palco vamos ter coisas extraordinarias, a começar pela apparição do Principe Karma, personagem enigmatica que nos vem da India, com seu poder maravilhoso de transmissão de pensamento, de advinhação, de telepathia, de illusionismo... E ainda no espectaculo, o chinez Sing-Ling Chan, que em magia não tem igual, como o japonez Kamamura, que é actualmente o maior malabarista do mundo! E quando teremos esse espectaculo? Onde?

Esperem uma semana, pois que o Alhambra nol-o dará no dia 16 deste. Mais oito dias de espera, apenas.

O ULTIMO GANGSTER

O Cine Metro está prestes a estrear esse grande trabalho dramatico de Edward G. Robinson, feito sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer

O CINE METRO, que está realizando agora as ultimas exhibições de "AMOR EM DUPLICATA", a impagavel farça de William Powell e Myrna Loy, fará a seguir a estréa de "O ULTIMO GANGSTER" (The Last Gangster), uma vigorosa realização dramatica onde resalta a figura de Edward G. Robinson, o grande tragico que encontra nesse film margem para uma das mais suggestivas "performances" de sua carreira. Na figura de Joe Krosac, o mais temido bandido da America, Robinson e, do inicio ao desfecho, toda uma immensa vibração tornando electrisantes sequencias de um tremendo drama. Ao seu lado apparecem Rose Stradner, a "estrella" viennense que a Metro conquistou e James Stewart. Mas é do Robinson, o grande Robinson, a bem dizer, o film todo.

E isso é a melhor recommendação que póde ter "O ULTIMO GANGSTER", de cujo successo no CINE METRO não se póde duvidar.

O GRANDE GARRICK

Brian Aherne e Olivia de Havilland, em uma scena do film da Warner, "O grande Garrick" que será apresentado dia 16, no Plaza

A Warner tem nessa deliciosa pellicula — O GRANDE GARRICK (The Great Garrick), — um dos seus mais seguros exitos de 1938.

O GRANDE GARRICK, apresenta Brian Aherne (Vocês já notaram que a Warner está açambarcando todos os grandes lovers da téla?) ao lado de Olivia de Havilland, secundados por Edward Everett Horton.

Não se trata de um film biographico, mas sim de um delicioso episodio da vida de David Garrick, celebre actor de theatro inglez, no seculo .... XVIII, mais famoso ainda por suas conquistas de amor, seu genio impectuoso, seus multiplos duelos e que, certa vez visitando a França, recebeu terrivel perseguição de seus collegas francezes, invejosos de sua fama e que queriam castigal-o por sua vaidade.

Sobre esse assumpto gira o thema de "O GRANDE GARRICK", escripto por Ernest Vadja e dirigido por James Whale, sob a super-visão de Mervyn Le Roy.

O Aeroplano Sinistro

William Gargan, Jean Rogers os protagonistas de "O aeroplano sinistro", que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

AVENTURAS NO CÉO! Drama nos cabeçalhos dos jornaes! Um mundo de emoção foi collocado no emocionante film da Nova Universal "O AEROPLANO SINISTRO", o qual estréa amanhã, no PATHÉ PALACIO, o cinema que dá o maximo conforto a preços populares, estrellado por William Gargan e Jean Rogers.

O AEROPLANO SINISTRO, é uma movimentadissima historia da aviação. Aviões protegidos pelos mais modernos apparelhos se espatifaram contra as montanhas mysteriosas. A invenção de um joven é culpada pelos desastres. A sua noiva e amigos perdem a confiança nelle.

Emoção succede emoção. Um avião percorre o espaço como uma flecha com dois pilotos inconscientes.

Um bandido mascarado enfrenta os passageiros emquanto de revolver em punho prepara o seu paraquédas para atirar-se no espaço e salvar-se.

Em seguida o avião dirige-se para uma cordilheira de montanhas espatifando-se em uma dellas.

Vão ficar estarrecidos com o desenvolver do thema deste film. Ahi temos um mysterio intrigador que emociona, estarrece e diverte, desde o inicio da projecção até o fim.

Jamais conseguirão adivinhal-o, não sendo bons detectives.

O AEROPLANO SINISTRO, constituirá como dissemos, acompanhado ainda de optimos complementos, o programma da proxima semana do PATHÉ PALACIO, o cinema que foi completamente remodelado, mas que continuou para bem de todos, com os mesmos preços.

SERA' TUDO TEU

Madeleine Carroll e Frances Lederer, os amantes ideaes, embora turbulentos no romance de "Será tudo teu", que o Odeon apresentará amanhã

A formosa Madeleine Carroll, tão intima do desejo artistico das platéas universaes, já soffreu mutio neste mundo cruel. Desenganos e privações marcaram-lhe o inicio da carreira. Até fome passou... Hoje, entretanto, após conhecer a gloria nos studios inglezes, é uma das mais aureoladas figuras da elite de Hollywood. Seus sorrisos são disputados, não só pelos grandes directores americanos, como tambem, pelos rei dos dollars. E, assim, millionaria, depois de ter sido uma garota bonita á procura de "chance", é que veremos a partir de segunda-feira, na téla do ODEON, dizendo ao galã uma phrase perigosamente sincera: — "SERA TUDO TEU" (Its all yours)... Tal e qual como na sua propria existencia actual, onde Miss Carroll é prodiga de generosidades com os seus eleitos...

SERA TUDO TEU, porém, é um film da Columbia conforme o leitor já percebeu. Mas, que film! Ah, Madeleine surge mais bella que nunca, vestida pelas thesouras mais caras dos ateliers de modas, contagiando o espectador com o seu "glamour" e a sua arte, dona de muitos milhões... que não lhes pertencem, embora, muito gentilmente, os offereça Frances Lederer, que, afinal de contas, é o legitimo dono dessa fortuna! Pelo que fica dito, assim, percebe-se que "SERA TUDO TEU" figura na galeria das grandes producções cinematographicas do anno, sendo uma historia modernissima da alta sociedade de New York, descripta na téla com o maximo de "humour" e de subtileza artistica, apresentando astros de primeira grandeza, como Frances Lederer, Madeleine Carrol, e Mischa Auer, em ambientes de luxo aristocratico. Emfim, uma pellicula de accordo com as preferencias da platea carioca...

não intima

TUFÃO

PARECE-NOS, porém, que nenhum thema foi jamais tão digno de Oscar Homolka co... o de "TUFÃO", esse emocionante drama de aventuras que o PLAZA vae apresentar amanhã.

O film conta-nos a historia

Oscar Homolka, Frances Farner e Ray Milland, em uma scena do film colorido "Tufão", que o Plaza vae exhibir amanhã

tragica de tres foragidos da Justiça, tres homens sem destino que se encontram numa ilha deserta e resolvem enfrentar juntos as vicissitudes da vida. E como "as provações soffridas em commum geram sempre um formidavel vinculo de amizade", não foi de outra maneira que entre elles gerou-se um laço de amizade tão poderoso que resistiu ao embate das paixões, e tão forte que nem o egoismo da propria salvação logrou destruil-o!

Como demais interpretes deste primoroso drama, apparecem, ao lado de Homolka, Ray Milland, Frances Farmer, Lloyd Nolan, Barry Fitzgerald, etc., collaborando numa obra que mereceu os elogios da critica americana e de que o nosso publico não se esquecerá facilmente.

"O PRISIONEIRO DE ZENDA"

O fan amigo com certeza já viu o "PRISIONEIRO DE ZENDA". Sim, deve tel-o visto por occasião da scena muda, ou mesmo agora com a apparição da edição falada, apresentada ha pouco pela United Artists no cinema São Luiz... Tambem é possivel que não tenha tido occasião de ir áquelle cinema e se entristeceu, vendo que perdia o lindo trabalho de Ronald Colman, de Madeleine Carrol e de Douglas Fairbanks Jr.... Pois não fique triste, pois que o Cinema Imperio vae encher toda a sua semana com a exhibição desse lindo film.

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1938

Moda Feminina

CASACOS DE MEIA ESTAÇÃO

Amplos e confortaveis, os dois modelos de casacos da nossa gravura serão bem acolhidos pelas nossas leitoras, e, ainda mais, porque são leves e elegantes.

O do tôpo, em lã leve, branca, serve admiravelmente para excursões.

O modelo de baixo em lã de grandes quadrados irá bem com qualquer vestido de sport.

BILHETE AZUL

OS DECRETOS MASCULINOS

UM HOMEM, naturalmente, decretou, em seu jornal o que as mulheres casadas não devem fazer afim de não desagradar aos seus congeneres. E sempre que leio essa enorme lista de deveres imposta pelo mesmo ás damas, penso que elle se outorgou direitos de sultão autocrata e de dictador despotico. Sobretudo, uma dessas obrigações, escripta na columna, contendo as varias subserviencias femininas ao marido, desperta o meu riso.

— A mulher tem de permanecer muda se o esposo não deseja falar.

Na nossa época e com o temperamento das mulheres de hoje, essa obediencia ao silencio do cavalheiro, que gasta a sua eloquencia na rua, tornando-se surdo-mudo no lar, parece-me grotesca e absurda.

Todos os decretos, assim expostos pelo sr. E. Dukes resentem-se do egoismo e da vaidade do sexo, que ainda não comprehendeu a evolução havida nas idéas femininas de antes a fallencia, já homologada sobre muitos dos seus direitos legendarios e injustificaveis. Reparem nesta condemnação:

— Censurar o esposo que prefere o cachimbo á sua conversa. E não estimar bastante os amigos do marido, referindo-se aos ditos cujos, irreverentemente e sem affecto.

Ora, esses conselhos são positivos e sempre em proveito do homem. Porquê, não só a creatura tem de ficar calada, como ainda soffrer as fumaradas do cachimbo do seu senhor e patrão. Depois, será forçada a estimar os camaradas desse mesmo patrão, camaradas que, em geral, aconselham-no mal, desviando-o della ou fazendo-lhe uma côrte em surdina, côrte que o esposo não enxerga devido a ser sempre o ultimo a se aperceber desse genero de... familiaridade. Nesses decretos, para uso das senhoras casadas, desejosas de prenderem os seus maridos, o sr. Ethel Dukes reserva intencionalmente para aquelles todos os beneficios e todas as vantagens. A mulher é transformada numa especie de manequim de molas, sem personalidade, sem ideal, sem outro objectivo senão curvar-se e viver espreitando, no rosto do despota, os seus menores desejos e a attitude a tomar, deante do seu capricho ou do seu máo humor.

Entretanto, existe nessa lista de deveres conjugaes, uma linha que affecta realmente as esposas de todos os tempos:

— Jámais falar ou se queixar do seu marido aos outros.

Ahi, o inglez está com a razão, porquanto, na expansividade da nossa natureza de mulheres e no sentimentalismo da nossa conformação moral, experimentamos a necessidade lamentavel de nos queixarmos infatigavelmente das nossas desventuras ou da nossa pouca fusão com os chefes das nossas casas. Observem com attenção duas mulheres casadas a conversarem e, quasi sempre, ellas se lamentarão sobre as qualidades defeituosas dos seus maridos. Aliás, esse assumpto de uma banalidade já fastidiosa, não o é, todavia, para as queixosas e para as decepcionadas.

Ninguem, neste baixo mundo, que corre no infinito sem meditar e, talvez, para não assistir ás desillusões dos individuos, está contente com a sua sorte. E nem as maximas, nem os decretos, feitos pelos homens, aliás, inalteravelmente em seu favor, modificam a estructura aleijada da humanidade.

Dessa fórma, as damas, não se sujeitando ás primeiras, nem aos segundos, vivem em completa revolta com o sexo opposto. Ellas almejam carinhos, devotamentos, olvido delles proprios e os homens sómente lhes servem, a maior parte das vezes, obrigações, fadigas, curvaturas e... desillusões. Como é possivel a mulher perdoar a um marido, que passou o dia inteiro fóra de casa e que, ao voltar, tapa a boca com um grosso cachimbo ou um cigarro que empesta e não lhe permitte conversar? E nós não ignoramos que a mulher, não falando, reflecte, e que, quando ella reflecte, imitando o espelho que reflecte e não fala, tanto peor para o esposo e para o... proximo.

No proximo Bilhete Azul direi o que os homens casados devem fazer afim de agradar as mulheres.

CHRYSANTHÈME.

CHAPÉOS COM PELLIÇA

O chapéo aqui abaixo é feito em tiras de pelliça, mostrando o cabello, entre ellas.

Chapéos ornados de pelliças, eis o que a moda ideou agora. E os ha de todos os feitios e ornados de todos os modos.

Os tres modelos da nossa gravura mostram quão diversos uns dos outros pódem ser os caprichos dos seus ideadores.

Este aqui á esquerda, é em carneiro persa, enfeitado na frente com uma enorme rosa em suéde.

O modelo acima é em feltro de côr parda enfeitado de caudas de fuinha. A copa é muito álta, e aba descida em toda a volta.